



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**Curso Superior de
Tecnologia em Estética e
Cosmética**

Modalidade Presencial

FACULDADE IBECO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Modalidade: Presencial

2021 – Edição Atualizada e Revisada

São Paulo, SP

Mantenedora

Instituto de Ensino Superior IBECO LTDA

Mantida

Faculdade IBECO

FACULDADE IBECO

Dirigentes

Profª. Maria Helena Lourenço Monteiro Pimenta Rossi

Cargo: Diretora Acadêmica

CPF: 749.861.398-00

RG: 6.770.919-9

pedagogico@ibeco.com.br

Wladimir Rossi

Cargo: Diretor Financeiro

CPF: 817.713.718-20

RG: 9.382.455-5

financeiro@ibeco.com.br

Renato Lourenço Monteiro Pimenta Rossi

Cargo: Diretor Tecnologia da Informática | Administrativo

CPF: 314.207.468-63

RG: 30.271.533-2 – SSP/SP

renato.rossi@ibeco.com.br

Roberta Pimenta Aoki

Cargo: Procuradora Educacional e Diretora Jurídica

CPF: 281.003.718-30

RG: 28.293.793-6

juridico@ibeco.com.br

Felipe Abrahão

Cargo: Coordenador Pedagógico

CPF: 225.051.608-13

RG: 42.591.772-1- SSP/SP

felipe.abrahaõ@ibeco.com.br

Érica Conceição da Silva Viana

Cargo: Secretária Acadêmica

CPF: 027.472.103.16

RG: 54.301.038-7

erica.viana@ibeco.com.br

RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO

Coordenador do curso: Prof. MS. Felipe Abrahão

Diretora Acadêmica: Profª. Esp. Maria Helena Lourenço Monteiro Pimenta Rossi

Assessoria Pedagógica: NDE

Sumário

I. APRESENTAÇÃO DO CURSO	8
I.I IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	10
II. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	11
III. INSERÇÃO REGIONAL – MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	16
IV. MISSÃO, OBJETIVOS E FINALIDADES DA FACULDADE IBECO	28
MISSÃO	28
OBJETIVOS	29
FINALIDADES	35
DIMENSÃO I	37
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	38
1.2 OBJETIVOS DO CURSO	41
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	44
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	46
ÁREA DE ATUAÇÃO DO EGRESSO E FUNÇÕES	47
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR	48
DA FLEXIBILIDADE CURRICULAR	51
DA INTERDISCIPLINARIDADE (PROJETOS INTEGRADORES)	52
DA ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA	53
DA COMPATIBILIDADE DE CARGA HORÁRIA	53
1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	54
ESPECIFICAÇÃO DE CADA EIXO	56
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	58
MATRIZ DA CURRICULAR	59
DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	62
DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	62
1.6 METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM	65
1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - NSA	69
1.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – NSA	69
1.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – NSA	69
1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	70
1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - NSA	72
1.12 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	72
1.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	76
1.14 ATIVIDADES DE TUTORIA	78
1.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	80

<u>1.16</u>	<u>TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.</u>	<u>80</u>
<u>1.17</u>	<u>AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).</u>	<u>82</u>
<u>1.18</u>	<u>MATERIAL DIDÁTICO</u>	<u>84</u>
<u>1.19</u>	<u>PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.</u>	<u>86</u>
<u>1.20</u>	<u>NÚMERO DE VAGAS</u>	<u>90</u>
<u>1.21</u>	<u>INTERAÇÃO COM A REDE PÚBLICA DE ENSINO - NSA</u>	<u>92</u>
<u>1.22</u>	<u>INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS) - NSA</u>	<u>92</u>
<u>1.23</u>	<u>ATIVIDADE PRÁTICA DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE - NSA</u>	<u>92</u>
<u>1.24</u>	<u>ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURA - NSA</u>	<u>93</u>
	<u>DIMENSÃO II</u>	<u>94</u>
<u>2.1</u>	<u>NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE</u>	<u>95</u>
<u>2.2</u>	<u>EQUIPE MULTIDISCIPLINAR</u>	<u>97</u>
<u>2.3</u>	<u>ATUAÇÃO DO COORDENADOR</u>	<u>100</u>
<u>2.4</u>	<u>REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO</u>	<u>101</u>
<u>2.5</u>	<u>CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO</u>	<u>102</u>
<u>2.6</u>	<u>REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE</u>	<u>104</u>
<u>2.7</u>	<u>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE</u>	<u>104</u>
<u>2.8</u>	<u>EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</u>	<u>107</u>
<u>2.9</u>	<u>EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR</u>	<u>108</u>
<u>2.10</u>	<u>EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</u>	<u>111</u>
<u>2.11</u>	<u>EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA</u>	<u>112</u>
<u>2.12</u>	<u>ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE</u>	<u>113</u>
<u>2.13</u>	<u>TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO</u>	<u>117</u>
<u>2.14</u>	<u>EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</u>	<u>118</u>
<u>2.15</u>	<u>INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA</u>	<u>119</u>
<u>2.16</u>	<u>PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA (ÚLTIMOS 3 ANOS).</u>	<u>121</u>
	<u>DIMENSÃO III</u>	<u>122</u>
<u>3.1</u>	<u>ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</u>	<u>123</u>
<u>3.2</u>	<u>ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR</u>	<u>123</u>
<u>3.3</u>	<u>SALA COLETIVA DOS PROFESSORES</u>	<u>124</u>
<u>3.4</u>	<u>SALAS DE AULA</u>	<u>125</u>
<u>3.5</u>	<u>ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</u>	<u>125</u>

<u>3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR</u>	<u>126</u>
<u>3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR</u>	<u>128</u>
<u>3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA</u>	<u>130</u>
<u>3.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA</u>	<u>135</u>
<u>3.10 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE</u>	<u>138</u>
<u>3.11 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES</u>	<u>138</u>
<u>3.12 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS</u>	<u>138</u>
<u>3.13 BIOTÉRIOS</u>	<u>138</u>
<u>3.14 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)</u>	<u>139</u>
<u>3.15 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS</u>	<u>141</u>
<u>3.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)</u>	<u>141</u>
<u>3.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)</u>	<u>142</u>
<u>3.18 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO</u>	<u>142</u>
<u>4.1 ANEXO I – MANUAL DOS PROJETOS INTEGRADORES</u>	<u>143</u>
<u>4.2 ANEXO II – BIBLIOGRAFIAS</u>	<u>151</u>
<u>4.3 ANEXO III – MANUAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES</u>	<u>180</u>
<u>4.4 BIBLIOGRAFIAS ORIENTATIVAS</u>	<u>187</u>

APRESENTAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

I. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética na modalidade presencial da Faculdade Ibeco, fora autorizado pelo Órgão Ministerial, através da Portaria n.º 101, de 15 de fevereiro de 2018, sendo este publicado no D.O.U n.º 32, de 16 de fevereiro de 2018, sob o registro e-Mec n.º 201602851.

O Curso de Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética tem como base a Lei 9.394/96, que instruí as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, normativas do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia- 3ª edição – maio/2016 e na Portaria MEC N.º 413, de 11 de maio De 2016, como também, a Lei n.º 13.643 de 03 abril de 2018 que trata da Regulamentação da profissão e as demais legislações que tratam da regulação dos Cursos Superiores promovidos pelo Ministério da Educação.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética apresentado pela Faculdade Ibeco é o instrumento de identidade e de direções pedagógicas, construído para suprir às necessidades da sociedade e contribuir para o desenvolvimento do país, sem que esqueçamos da busca constante de superação, na criação de meios educacionais inovadores, que nos possibilitem criar novas formulações dos vínculos entre a educação e a sociedade.

Neste contexto, metodologias tradicionais foram substituídas por projetos diferenciados de ensino-aprendizagem, que permitem e conduzirão para atender as perspectivas do mercado de trabalho, dos profissionais e de toda sociedade envolvida no processo educacional. A Faculdade Ibeco como protagonista, promoverá sempre através da Inovação e de Tecnologias Avançadas, o conhecimento com responsabilidade e qualidade e assim, teremos profissionais competitivos na área de atuação.

O Projeto Pedagógico do Curso do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco é o resultado da participação da comunidade acadêmica, e particularmente, do corpo docente da IES do curso, por meio de seus representantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso, sendo este, confeccionado e articulado com as bases legais educacionais vigentes, e também, com a proposta de proporcionar a formação profissional que favoreça ao estudante, o desenvolvimento de

habilidades e competências necessárias ao exercício da capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas, como globalmente, os avanços científicos e tecnológicos.

Quando o tema é aprendizagem, entende-se que aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir, é agir e interagir, conseqüentemente, neste sentido, aprender resultará em mudanças de comportamento.

O estudante por sua vez, é um sujeito ativo que ao assumir o papel de protagonista do seu processo de ensino aprendizagem, viabiliza o seu desenvolvimento, as suas capacidades intelectuais e atitudinais. Entende-se assim, que o professor assumirá o papel de mediador da aprendizagem, em um processo em que a transmissão de conhecimentos, evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação.

Neste sentido, ao professor será exigida a capacidade de adequar sua linguagem, suas estratégias e seus recursos ao perfil dos estudantes de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando significativa a aprendizagem.

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco apresenta um currículo que sistematiza teorias, reflexões e práticas acerca do processo de formação profissional, além de traduzir à filosofia organizacional e pedagógica da unidade acadêmica, as suas diretrizes, as estratégias de seu desenvolvimento para atuação a curto, médio e longo prazo.

O Projeto Pedagógico do Curso explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais, tais como objetivos, perfil do egresso, metodologia de ensino aprendizagem, estrutura curricular, ementa das disciplinas, bibliografia, sistema de avaliação, estrutura física a ser utilizada pelo curso, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), dentre outros aspectos, coerente com o que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores.

Portanto, este Projeto é o instrumento para inserção no cotidiano de nossas práticas, através de um esforço coletivo para alcançar naturalmente determinadas

realidades e objetivos, pontos fundamentais do processo educativo na Faculdade Ibeco e deste PPC.

I.I Identificação do Curso

Nome do Curso	Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética
Formação	Tecnológico.
Autorização	Autorizado através da Portaria n.º 101, de 15 de fevereiro de 2018, sendo este publicado no D.O.U nº 32, de 16 de fevereiro de 2018, sob o registro e-Mec nº 201602851.
Conceito do Curso quando da Autorização (2018)	Dimensão 01 - Organização Didático Pedagógica: Conceito 04 Dimensão 02 - Corpo Docente e Tutorial: Conceito 04 Dimensão 03 – Instalações: Conceito 04
Modalidade	Ensino Presencial.
Regime	Seriado Semestral.
Número de vagas	Matutino: 30 (trinta) Vespertino: 30 (trinta) Noturno: 30 (trinta)
Turno de funcionamento	Matutino Vespertino Noturno
Carga horária total do curso em horas/relógio	2.120 horas/relógio
Período de Integralização	Mínimo de 5 semestres Máximo de 9 semestres letivos.
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Loefgren, 1.400 – Vila Clementino CEP: 04040-001– UF:SP
Telefone Central	55 (11) 3073.1469

Home page da Instituição	www.ibeco.com.br
Ato e data de criação do curso	Resolução CONSU – 05 de março de 2015.
Mantenedora	Instituto de Ensino Superior Ibeco LTDA
Mantida	Faculdade Ibeco
Coordenador do Curso	Felipe Abrahão
E-mail da coordenação	felipe.abrahão@ibeco.com.br

II. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Ibeco, com sede na cidade de São Paulo é mantida pelo Instituto de Ensino Superior Ibeco LTDA. É pessoa jurídica de direito privado, criada em 2015, com sede e foro na cidade de São Paulo – Estado de São Paulo para atuação na educação superior.

Contudo, as atividades educacionais tiveram sua origem com a criação do **Instituto Brasileiro de Eletroterapia e Cosmetologia – Ibeco**, inaugurado em **setembro de 2001**, ministrando cursos de curta duração.

Sendo que em **2006**, **Instituto Brasileiro de Eletroterapia e Cosmetologia – Ibeco** torna-se uma Escola Técnica autorizada pela secretaria da Educação do estado de São Paulo, com o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, área de Saúde, com qualificações profissionais em Estética Facial e Estética Corporal, onde manteve as suas atividades de escola Técnica até 2015.

Entretanto, a atuação da instituição na educação superior, teve início no **ano 2010**, em apoio educacional com a Faculdade Mario Schenberg, o Ibeco disponibilizou cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Estética, conforme normas previstas na

Resolução CES/CNE nº 01/2007, de 08 de junho de 2007 e demais normas legais em vigor, promovendo laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e serviços que oportunizam aos alunos e profissionais em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.

No **ano de 2015** é criado o **INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR IBECO LTDA** como o objeto social o exercício das atividades de: *Ensino Superior de Graduação na modalidade presencial e a distância nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Sociais, Cursos Bacharelados e de Licenciatura, Cursos de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, Cursos Sequenciais e Cursos Superiores de Tecnologia (CST)*, que é a mantenedora da **FACULDADE IBECO**

No **ano de 2017** foi recebida a primeira visita in loco do INEP/MEC com vistas ao credenciamento institucional e autorização de sua primeira graduação, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Desta forma, a Faculdade IBECO foi credenciada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 85, de 06 de fevereiro de 2018, publicada no D.O.U nº 27, em 07 de fevereiro de 2018, que homologou o parecer n.º 594/2017 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC n.º 201602597 e que, também, fora autorizado pelo Órgão Ministerial, através da Portaria n.º 101, de 15 de fevereiro de 2018, a oferta do Curso Superior Estética e Cosmética (Tecnólogo) sendo este publicado no D.O.U nº 32, de 16 de Fevereiro de 2018, sob o registro e-Mec nº 201602851.

No ano de 2018, e agora, como Faculdade, a instituição obteve autonomia administrativa e didático-pedagógica nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu conforme cadastro no sistema e-MEC.

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Portaria Autorização/Criação
Pós-graduação Lato Sensu em Biomedicina Estética	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 19/02/2018

Pós-graduação Lato Sensu em Farmácia Estética	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 19/02/2018
Pós-graduação Lato Sensu em Estética Dermaticista	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 19/04/2018
Pós-graduação Lato Sensu em Fisioterapia Dermatofuncional	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 04/07/2018
Pós-graduação Lato Sensu em Pesquisa & Desenvolvimento de Dermosméticos	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 21/08/2018
Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Estética	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 15/09/2019
Pós-Graduação Lato Sensu em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 02/09/2019.
Pós-Graduação Lato Sensu em Harmonização Orofacial	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 02/09/2019.
Pós-Graduação Lato Sensu em Biologia Saúde Estética	Especialização Lato Sensu	Presencial	Resolução de 04/01/2020.
Imersão em Bichectomia (Odontologia)	Atualização	Presencial	cursos de extensão
Imersão em Extração dos Terceiros Molares “Dentes do Siso” (Odontologia)	Atualização	Presencial	cursos de extensão
Fios de PDO na Estética Facial (Avançado) (Odontologia)	Atualização	Presencial	cursos de extensão
Atualização em Implantodontia – Cirúrgico e Protético (Odontologia)	Atualização	Presencial	cursos de extensão

Mini Parafusos, Disjuntores Muco-Suportados e Híbridos Ortodônticos (Avançado) (Odontologia)	Atualização	Presencial	curso de extensão
Diagnóstico e Preparo Ortodôntico para Cirurgia Ortognática (Avançado) (Odontologia)	Atualização	Presencial	curso de extensão

A Instituição se consolidou e se tornou reconhecida pela qualidade e credibilidade dos seus cursos, que formam profissionais por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania, além dos seus programas de pós-graduação lato sensu nas diferentes áreas do conhecimento na área da saúde e áreas afins. Seu desenvolvimento e consolidação são pautados nos fundamentos do ensino de qualidade, da Ética, da Responsabilidade Social, da Gestão Sustentável e da Transparência.

Insta acrescentar que a Instituição de Ensino aguarda a portaria de credenciamento e oferta para cursos à distância Curso Superior de Tecnologia em Gestão Recursos Humanos e Estética e Cosmética, e do Curso de Bacharelado em Biomedicina.

A qualidade das ações institucionais é constantemente monitorada pela CPA – A partir da integração e análise de todos os resultados obtidos (*avaliação interna* e o da *avaliação externa*), a Faculdade Ibeco estabelece planos de ação que levem ao melhor desempenho dos discentes, melhoria da qualidade dos seus cursos, e assim, melhor desenvolvimento da gestão institucional.

Desde a sua existência, até os dias atuais, a Faculdade Ibeco já formou mais de 15 mil profissionais de todos os Estados Brasileiros e até de outros países.

A mantenedora espera que após a publicação da portaria de credenciamento na modalidade a distância para oferta para cursos à distância, para iniciar um novo movimento de expansão na oferta da educação superior.

Com o credenciamento da Faculdade Ibeco para a oferta de cursos na modalidade à distância abre-se a expansão da IES na oferta de Cursos Graduação, de Pós-Graduação Lato Sensu e de Extensão também na modalidade à distância.

Nome do Curso	Ensino	Habilitação	Modalidade	Carga Horária	Vagas anuais	Previsão de Oferta
Estética e Cosmética	Graduação	Tecnólogo	À Distância	2120	400	2022
Gestão de Recursos Humanos	Graduação	Tecnólogo	À Distância	2.000	400	2022
Enfermagem Estética	Pós-Graduação	Especialização	Semi presencial	360	120	2022
Biomedicina Estética	Pós-Graduação	Especialização	Semi presencial	360	120	2022
Farmácia Estética	Pós-Graduação	Especialização		360	120	2022
Estética Dermaticista	Pós-Graduação	Especialização	Semi presencial	360	120	2022
Fisioterapia Dermatofuncional	Pós-Graduação	Especialização	Semi presencial	360	120	2022
Biologia Saúde Estética	Pós-Graduação	Especialização	Semi presencial	360	120	2022
Harmonização Orofacial	Pós-Graduação	Especialização	Presencial	520	120	2022

No que tange ao Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, apesar de sua autorização no início do ano de 2018, os Dirigentes Educacionais, Colegiado de Curso, Comissão Própria de Avaliação e Comunidade Acadêmica, optaram em ofertar a 1.^a Turma, no 1.º Semestre de 2019, visando não somente atender o calendário acadêmico anual, mas também apresentar para a sociedade e o mercado educacional um novo modelo, que visa o completo conhecimento do aluno, através de todas as plataformas de conhecimento.

E assim, em fevereiro de 2019, inaugura-se a Primeira Turma do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

III. INSERÇÃO REGIONAL – MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

A Faculdade Ibeco tem sua sede localizada no município de São Paulo e abrange os bairros da Vila Clementino e Vila Mariana.

Dados socioeconômicos e socioambientais de sua inserção regional.

A Faculdade Ibeco tem sua sede no município de São Paulo, que abrange uma área territorial de 1.521,11 km². Segundo dados do IBGE, a população do município, em 2020, está estimada em 12.325.232 de pessoas.

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,99% ao ano), passando de 6.868.855 habitantes em 2000 para 7.578.729 em 2010. Em 2010, este grupo representava 67,3% da população do município.

No tocante aos aspectos econômicos, entre 2010 e 2018, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 58,8%, passando de R\$ 450 bilhões para R\$ 715 bilhões.

A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, que respondeu por 88,1% do PIB municipal em 2018. Cabe destacar a redução do setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 11,87% em 2015 contra 15,85% em 2010.

O mercado de trabalho formal do município apresentou saldos positivos entre 2010 e 2014, porém entre 2015 e 2016 apresentou saldos negativos. O número de vagas criadas neste período foi de 319.129. No ano de 2016 as admissões registraram 1.486.488 contratações contra 1.621.581 demissões.

Serviços foi o setor com maior volume de empregos formais, com 2.579.859 postos de trabalho em janeiro de 2018, seguido pelo setor de Comércio com 850.986 postos. Somados, estes dois setores representavam 70,8% do total dos empregos formais do município.

Dessa maneira, segundo a Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), 52% de todo o valor adicionado dos serviços no Estado encontram-se na capital. Somente no caso da saúde, em termos de geração de valor, 71% desses serviços no Estado estão na metrópole. Isso se deve aos centros de excelência, entre outros, 2.541 estabelecimentos de saúde que atraem pacientes de todas as regiões do Estado, do país e até da América Latina.

Também estão sediadas no município as principais confederações de classes empresariais, comerciais e financeiras, como a FIESP (Federação das Indústrias de São Paulo), CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), FECOMÉRCIO (Federação do Comércio do Estado de São Paulo), FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos), cerca de 40 câmaras de negócios, como a AMCHAM-SP (Câmara Americana de Comércio de São Paulo), a segunda maior câmara americana de comércio do mundo.

O Município conta com investimentos na área tecnológica. Em termos de Pesquisa e Desenvolvimento, 70% das empresas que investem nesses ramos localizam-se na metrópole, alocando 87% das pessoas que trabalham nessas áreas.

A Educação de São Paulo tem um sistema bem desenvolvido de ensino fundamental e médio, público/privado, considerando também uma gama de escolas técnicas. O fator educação do IDHM do município atingiu em 2010 a marca de 0,725, considerado um bom patamar, em conformidade com os padrões dos programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Quanto ao plano educacional, na capital paulista estão matriculados, no ensino médio e na educação profissional, dentre as esferas municipal, estadual, federal e privada, 659.314 alunos.

Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por cerca de 36% da produção científica nacional, sendo que, juntas, a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de São Paulo produzem quase a totalidade dessas pesquisas. No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em áreas específicas.

O Censo da Educação Superior de 2019 publicado pelo INEP, mostra que o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continuou crescendo, mas essa tendência desacelerou se comparada aos últimos anos. Entre 2009 e 2019, houve aumento de 44,5%, com uma média anual de 5% de crescimento. Porém, comparando-se a variação de 2017 a 2019, essa média caiu para 1,9%.

Segundo dados da pesquisa, os universitários estão distribuídos em 40.427 cursos de graduação, oferecidos por 2.608 instituições de ensino superior – 302 públicas e 2.306 particulares. As universidades são responsáveis por 53,7% das matrículas, enquanto as faculdades concentram 26,7%. O total de alunos que ingressou no ensino superior em 2019 chegou a 3,6 milhões. No período de 2009 a 2019, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação foi maior na rede privada, com 62,6%, enquanto na rede pública esse crescimento foi de 26,5% no mesmo período.

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira com uma participação de 66% das matrículas. Os cursos tecnológicos tiveram o maior crescimento (11,40%) entre os graus acadêmicos em 2019, quando comparados a 2018, sendo que do total de 1,2 milhões de matrículas nessa modalidade, 58% foram realizadas para os cursos à distância.

No tocante a Educação à distância, o INEP constata que já são mais de 4,5 mil cursos à distância no Brasil, que tiveram uma participação de 45% nas matrículas de graduação em 2019. Em 2009, havia apenas 844 cursos de graduação a distância, apresentando um aumento na oferta de cursos de 436% de 2009 a 2019.

O aumento do número de ingressantes entre 2018 e 2019 é ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 15,9% entre esses anos, enquanto nos cursos presenciais houve um decréscimo de 1,5%.

Entre 2009 e 2019, o número de ingressos variou positivamente 17,8% nos cursos de graduação presencial e 379,5% nos cursos à distância. Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2009 era de 16,1%, essa participação em 2019 passou para 43,7%.

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS (2009-2019)

Ano	Total	Presencial	A distância
2009	5.954.021	5.115.896	838.125
2010	6.379.299	5.449.120	930.179
2011	6.739.689	5.746.762	992.927
2012	7.037.688	5.923.838	1.113.850
2013	7.305.977	6.152.405	1.153.572
2014	7.828.013	6.486.171	1.341.842
2015	8.027.297	6.633.545	1.393.752
2016	8.048.701	6.554.283	1.494.418
2017	8.286.663	6.529.681	1.756.982
2018	8.450.755	6.394.244	2.056.511
2019	8.603.824	6.153.560	2.450.264
Fonte: Censo da Educação Superior/Inep/MEC			

A Faculdade Ibeco está situada em uma privilegiada localização na Região da Vila Clementino, e tem sua abrangência geográfica ampliada pela Região Metropolitana de São Paulo, em virtude das facilidades de transporte público e vias de acesso.

A Vila Clementino é um bairro localizado na zona sul da cidade de São Paulo, próximo ao Parque do Ibirapuera, parte pertence ao distrito da Vila Mariana e outra metade pertence ao distrito da Saúde. Vizinho dos bairros Moema, Vila Mariana, Ipiranga, Jardim da Saúde, Saúde e Mirandópolis, é delimitado pela Rua Domingos de Moraes, Rua Sena Madureira, Avenida Ibirapuera, Avenida Indianópolis, Av. Professor Ascendino Reis, Avenida Rubem Berta e Rua Luís Góis.

A Vila Clementino foi um bairro inicialmente residencial, teve grande crescimento nos últimos 20 anos devido a um aumento no número de imóveis à venda, e à

diversificação dos serviços. O bairro possui também importantes centros hospitalares (Hospital do Servidor Público Estadual, Hospital São Paulo, Hospital Edmundo Vasconcelos, Hospital Paulista, Instituto do Sono e Hospital do Rim e Hipertensão) e associações (Fundação Dorina Nowill, APAE, AACD, Cruz Verde, GRAAC, Amparo Maternal entre outras).

A linha azul do metrô, também conhecida como Linha Norte-Sul, é de grande importância, no transporte coletivo da região, ao qual está localizada a Faculdade Ibeco, visto que permite maior locomoção de usuários que advêm do interior e que desembarcam na Rodoviária Tietê, ou na estação Jabaquara, que originam de cidades do Litoral Paulista.

Ressalta-se que a Linha Norte-Sul possui integração com a Linha Vermelha, Linha Verde, Linha Amarela, facilitando o transporte de usuários da Região Metropolitana de São Paulo, Região Leste, bem como de outros Estados do Brasil, já que em recente inauguração, existe interligação entre o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos e a estação da Luz. A expansão da linha 5 do Metrô de São Paulo (linha 5-lilás) trouxe ao bairro a estação Hospital São Paulo, onde se localiza a maior parte das dependências da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), aumentando a circulação de pessoas na região, favorecendo o acréscimo de índices sociais, econômicos e educacionais do bairro.

Mapa do Transporte Metropolitano

Metropolitan Transport Network



Legenda Legend

	Linha 1 - Azul Line 1-Blue	METRÔ
	Linha 2 - Verde Line 2-Green	METRÔ
	Linha 3 - Vermelha Line 3-Red	METRÔ
	Linha 4 - Amarela Line 4-Yellow	VIAQUATRO
	Linha 5 - Lilás Line 5-Lilac	METRÔ
	Linha 7 - Rubi Line 7-Ruby	CPTM
	Linha 8 - Diamante Line 8-Diamond	CPTM
	Linha 9 - Esmeralda Line 9-Emerald	CPTM
	Linha 10 - Turquesa Line 10-Turquoise	CPTM
	Linha 11 - Coral Line 11-Coral	CPTM
	Linha 11 - Coral - Expresso Leste Line 11-Coral - East Express	CPTM
	Linha 12 - Safira Line 12-Sapphire	CPTM
	Linha de Ônibus Especial Especial Bus Line	CPTM
	Expresso Turístico Touristic Express	CPTM
	Ponte ORCA - tarifada Orca Shuttle Service	EMTU
	Corredor Metropolitano de Ônibus ABD ABD Metropolitan Bus Corridor	EMTU

	Terminal Metropolitan de Ônibus Metropolitan Bus Terminal
	Estação Station
	Estação de Integração - gratuita Integration Station - Free interchange
	Estação de Integração - tarifada Integration Station - Paid interchange
	Estações com elevador Station with elevator
	Paraciclos Bike Attaching Post
	Bicicletário Bike Parking Terminal
	Bicicletário com empréstimo de bicicleta Bike Parking & Rental Terminal
	Estacionamento de Carro Integrado Integrated Car Parking

Informações úteis Useful Information

CPTM	www.cptm.sp.gov.br	0800 055 0121
EMTU	www.emtu.sp.gov.br	0800 724 0555
METRÔ	www.metro.sp.gov.br	0800 770 7722
VIAQUATRO		0800 770 7100



Mapa do Transporte Metropolitano

Fonte: <https://www.mobilize.org.br/mapas/5/mapa-da-rede-de-transporte-publico-de-sao-paulo.html>

A sede da Faculdade Ibeco está localizada em um perímetro privilegiado do Município de São Paulo, já que está a 2 (duas) quadras do Metro Santa Cruz, permitindo que os distritos adjacentes usufruam de todos os serviços disponíveis na Região através do transporte coletivo.

Com isso, relevante apresentar a importância da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), na abrangência geográfica da sede da Faculdade Ibeco.

Insta acrescentar que a Lei Complementar n.º 1.139/2011, que reorganiza a Região Metropolitana de São Paulo preencheu definitivamente o vazio institucional existente na mais importante concentração urbana do país. Buscando promover o planejamento regional para o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida, a proteção do meio ambiente, a integração do planejamento e da execução de funções públicas de interesse comum e a redução das desigualdades sociais e regionais. Os municípios que compõem a RMSP são: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itapeçerica da Serra, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.



Região Metropolitana de São Paulo

Fonte: <http://www.baixarmapas.com.br/sao-paulo-rmsp/>

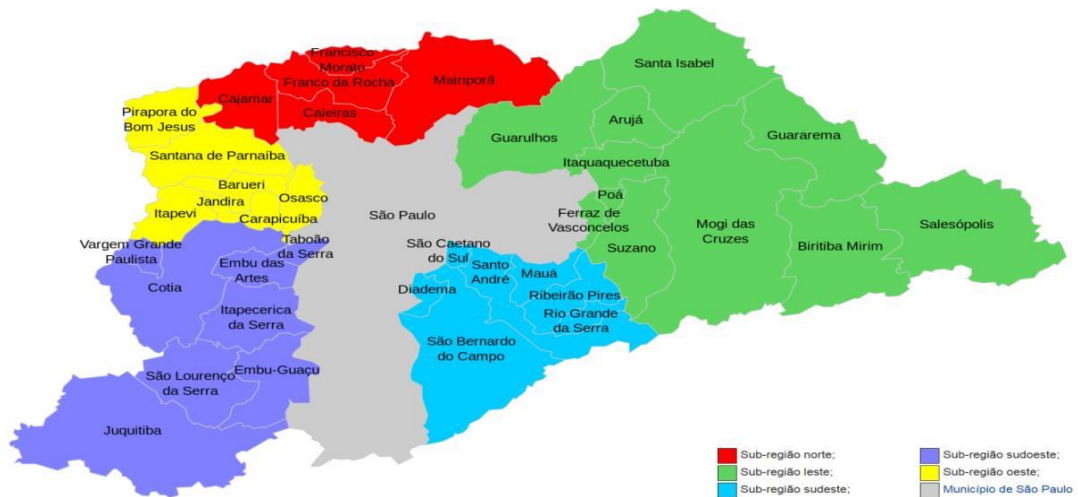
A área territorial da Região Metropolitana de São Paulo – 7947,28 km² – A área urbanizada corresponde a 2.209 km², ou seja, algo em torno de 221 mil quarteirões. Entre 1962 e 2002, a mancha urbana passou de 874 km² para 2.209 km².

Os aspectos econômicos da Região Metropolitana de São Paulo demonstram que é o maior polo de riqueza nacional. Em 2013, seu PIB foi de R\$ 1.708.221 milhões, ou 32,1% do PIB nacional. A metrópole detém a centralização do comando do grande capital privado: aqui estão as sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na RMSP uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros.

A população demográfica, para o ano de 2010, é de 19,7 milhões de habitantes, o que significa que aproximadamente um em cada 10 brasileiros mora nessa metrópole

paulista. Tal contingente é cerca de 70% superior ao da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a segunda do País, com 11,8 milhões de pessoas.

Abaixo o mapa político da região metropolitana de São Paulo destacando através das cores as suas sub-regiões, conforme a Lei Complementar Estadual n.º 1.139 de 16 de junho de 2011.



Mapa político da região metropolitana e suas sub-regiões.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Região_Metropolitana_de_São_Paulo

Norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã.

Leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

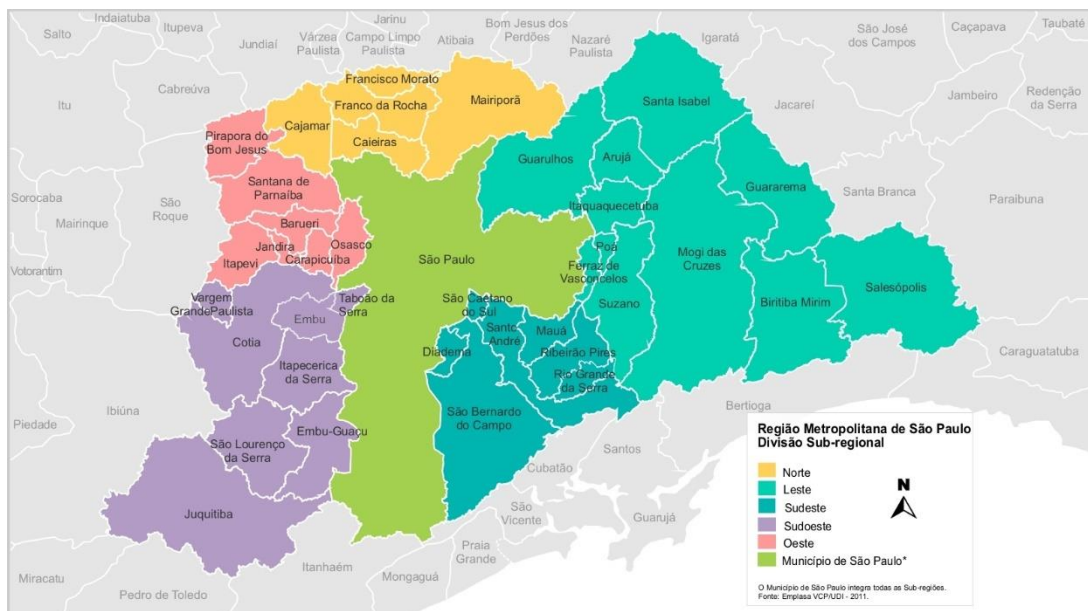
O processo de ocupação urbana desse conjunto de municípios foi associado à presença da Rodovia Régis Bittencourt, que faz a ligação de São Paulo com o Estado do

Paraná. Apesar de a ocupação acontecer ao longo desse eixo viário, as áreas mais densamente ocupadas estão nos municípios de Taboão da Serra e Embu das Artes, em áreas limítrofes ao Município de São Paulo, caracterizando-se como uma expansão deste.

Entre os 14 municípios da Grande São Paulo com população inferior a 100 mil habitantes, quatro estão aí localizados: São Lourenço da Serra, Juquitiba, Vargem Grande Paulista e Embu-Guaçu. Por outro lado, a soma dos municípios mais populosos atinge a cifra de 838 mil pessoas, 84,9% do total sub-regional e 4,3% do regional.

Com exceção de Taboão da Serra e Embu das Artes, que são municípios territorialmente pequenos e praticamente ocupados, os demais municípios caracterizam-se por apresentar um pequeno núcleo urbano e o restante de sua área com ocupação rarefeita por chácaras de lazer.

Esses municípios foram, desde o início, ocupados para o uso residencial, com predomínio de segmentos populacionais de baixa e média renda. Os dados geográficos de 2019, coletados pela Emplasa, são apresentados na tabela abaixo.

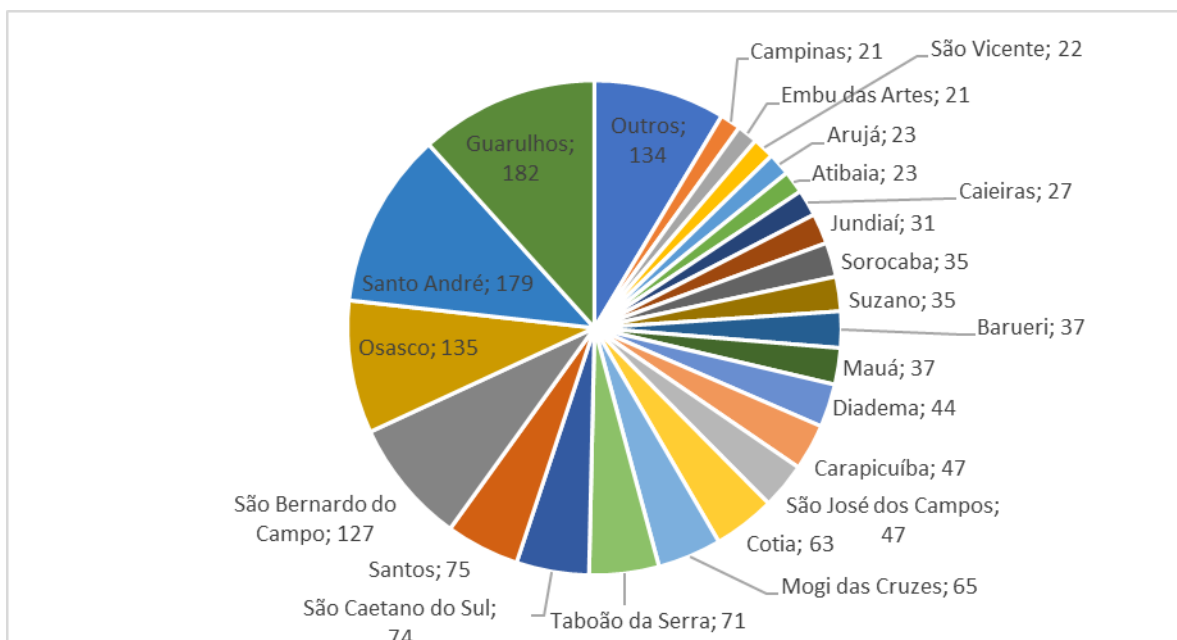


O Município de São Paulo integra todas as sub-regiões mencionadas. Em 2016, seu Produto Interno Bruto (PIB) correspondia a aproximadamente 17,7% do total brasileiro e a quase metade do PIB paulista (54,35%). Vivem nesse território quase 50%

da população estadual, aproximadamente 21,6 milhões de habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2018. A metrópole centraliza importantes complexos industriais (São Paulo, ABC, Guarulhos e Osasco), comerciais e, principalmente, financeiros (Bolsa de Valores), que dinamizam as atividades econômicas no país.

Os dados acima refletem a importância da Região Metropolitana de São Paulo para a Faculdade Ibeco, visto que a sede se caracteriza como um polo educacional, recebendo alunos dos referidos distritos, conforme último levantamento realizado entre os anos de 2017 a agosto de 2019, que segue abaixo:

Relação de discentes da Faculdade Ibeco da RMSP



Dentre os números indicados, verifica-se relevante o número de discentes que residem ou trabalham na Região Metropolitana de São Paulo, demonstrando que a localização geográfica da Faculdade Ibeco é um facilitador no processo de formação e capacitação profissional, inclusive na abrangência do perímetro acima de 80 Km de distância da capital paulista, como exemplos cidades de Sorocaba e São José dos Campos.

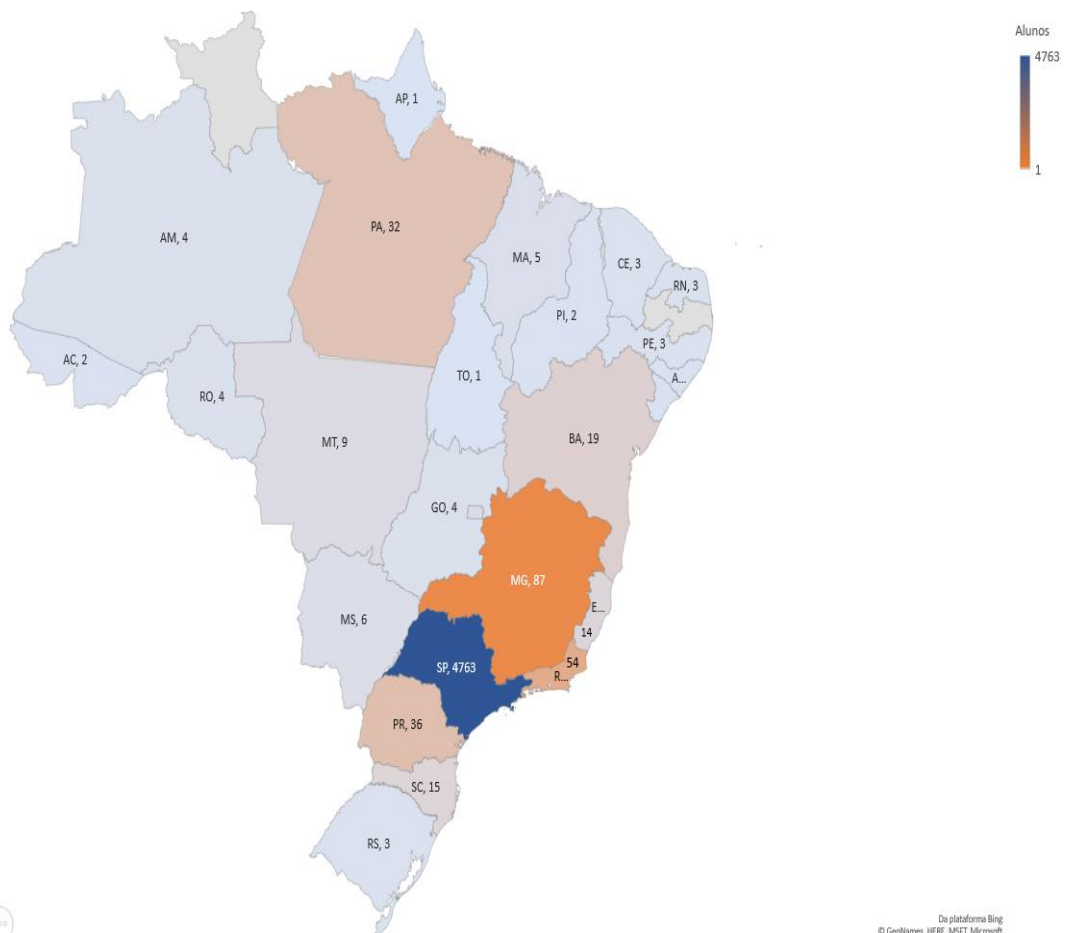
Nos anos de 2017 a agosto de 2019, a Faculdade Ibeco registrou em seu ambiente acadêmico, alunos ingressantes de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Cursos de Curta

Duração, advindos de 171 cidades abrangidos pela Região Metropolitana de São Paulo, Litoral e Interior Paulista, totalizando quase 2 mil alunos.

A extensão territorial da maior metrópole brasileira, justifica o considerável número de alunos cadastrados no Ambiente Acadêmico residentes na capital paulista, segundo dados, a Faculdade Ibeco formou mais de 2.700 profissionais nos últimos 18 meses.

Relevante, que no mesmo período indicado, a Faculdade Ibeco registrou 320 alunos advindos de 24 capitais brasileiras, fator considerável no estudo de polos de educação à distância.

Relação de discentes da Faculdade Ibeco de outros estados brasileiros



Da plataforma Bing
© Geonames, HERE, MSFT, Microsoft

Sua precursão educacional na área da estética, por mais de 17 anos, e ainda a busca incessante pela formação capacitada de profissionais em sua área de atuação, permite que a Faculdade Ibeco se diferencie de outras instituições, que abrangem diversos cursos de graduação entre o eixo social, saúde, humanas, exatas, visto que a Faculdade Ibeco vislumbra em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional, ser referência na área da educação em saúde e áreas afins, confirmando os benefícios de sua inserção na metrópole paulistana e abrangência geográfica, condizentes com as facilidades de acesso ao polo educacional para cursos autorizados na modalidade presencial ou à distância.

Tendo em vista os aspectos econômicos, sociais e, principalmente a relevância regional na atuação da área da saúde, a Faculdade Ibeco, com a autorização de cursos na modalidade presencial e à distância, difundirá à outras regiões a missão de promover uma educação com qualidade e de forma mais tecnológica.

IV. MISSÃO, OBJETIVOS E FINALIDADES DA FACULDADE IBECO

Missão

A Faculdade Ibeco, desde a sua concepção, tem por missão contribuir, por meio da personalização e qualidade do ensino, o crescimento e realização profissional dos alunos, atuando no desenvolvimento contínuo do aprendizado, através de todas as plataformas de ensino aprendizagem, proporcionando, assim, condições para que nossos alunos atinjam a excelência no mercado de trabalho e na vida pessoal.

A Faculdade Ibeco busca promover a formação filosófica, científica, tecnológica, cultural e humanística dos seus alunos, sob a segura orientação de seus professores, pesquisadores e especialistas de alto nível. Pesquisar, produzir e difundir novos conhecimentos, também, através das novas tecnologias da comunicação, abrangendo a sociedade como um todo. E pela natureza da área de atuação, a Faculdade Ibeco busca contínua excelência, em prol da melhoria das condições de vida de seus discentes, egressos e da comunidade de forma geral.

Não obstante, ao cuidado acadêmico, docentes, tutores e apoio administrativo, contribuem para o crescimento da Faculdade Ibeco, razão pela qual, nesse quesito tem a importante missão de proporcionar aos seus colaboradores condições financeiras, sociais e ambientais, para a realização e sucesso profissional, contribuindo para uma vida digna.

Com isso, a qualidade de suas ações acadêmicas está fundamentada em nobres valores e ideais que exaltam a liberdade, a democracia, o comportamento ético, a responsabilidade social, o espírito de solidariedade, o respeito às diferenças individuais, a prática da cidadania, o rigor científico e o profundo comprometimento com os problemas da realidade brasileira.

Objetivos

A Faculdade Ibeco **tem como objetivo investir em** um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus discentes a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para **formular, sistematizar e socializar conhecimentos** em suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a Instituição promoverá educação superior integrando a investigação científica, as novas tecnologias de aprendizagem, a capacitação contínua através dos programas de extensão e pós-graduação, visando à formação de profissionais comprometidos com o autoconhecimento, transformação social, cultural, política e econômica da região, do Estado, nacionalmente e internacionalmente.

O dever da Faculdade é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no Estado de São Paulo, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos discentes no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de profissionais e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade Ibeco pretende produzi-lo articulando o ensino com a investigação científica a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade do seu discente.

Neste sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social, enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

A Faculdade Ibeco estará comprometida em sedimentar sua imagem como centro de referência em ensino de qualidade tem por objetivos:

- Oferecer ensino com excelência de qualidade.
- Desenvolver pesquisas que produzam o conhecimento, bem como pesquisas aplicadas às questões locais e regionais, oferecendo atualização e treinamento de recursos humanos nas diversas áreas de sua atuação, por meio da extensão universitária e da pós-graduação.
- Prestar serviços à comunidade em suas clínicas, escritórios, hospitais, laboratórios visando melhorar a qualidade de vida, as relações sociais e o grau de cidadania da comunidade na qual se insere.
- Qualificar o corpo docente, tutores e apoio técnico-administrativo e seus recursos humanos de um modo geral. O professor e o tutor devem atualizar-se permanentemente e utilizar-se dos conhecimentos adquiridos para ser capaz, durante a atividade docente, de estabelecer a necessária relação da teoria com a prática, para que a pesquisa discente se realize, sobretudo, na perspectiva da aplicação do conhecimento teórico na realidade, por meio de atividades

programadas, exercícios, atividades de extensão, em clínicas, hospitais e laboratórios abertos para prestação de serviços à comunidade.

- Assegurar a formação de profissionais com autonomia e discernimento, com capacidade de tomar decisões, comunicar-se, liderar, administrar, gerenciar e atualizar continuamente, tanto sua formação como sua prática.
- Incentivar uma sólida formação geral necessária à superação dos desafios das novas condições do exercício profissional e da produção do conhecimento, incluindo o estímulo às práticas de estudo independentes que visam uma progressiva autonomia intelectual e profissional, o encorajamento à aquisição de conhecimentos, habilidades e competências fora do ambiente acadêmico, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, com valorização da pesquisa, dos estágios, das atividades de extensão e das atividades complementares.
- Preparar para a vida profissional do trabalho, com excelência de conhecimentos técnicos, decorrente: a) do foco central no ensino de qualidade; b) de corpo docente altamente qualificado por meio do estímulo ao desenvolvimento de sua carreira acadêmica, atualizado nos conhecimentos universalmente produzidos, capaz de levar ao corpo discente à aplicação prática desses conhecimentos teóricos, para confirmá-los ou configurá-los em razão da realidade, despertando assim sua vocação científico-investigativa.
- Manter bibliotecas (física e virtual), laboratoriais, e outros ambientes, tecnológicos, adequados, modernos, confortáveis e permanentemente atualizados, para se atingir a formação de cidadãos competentes, conscientes e responsáveis.
- Manter o foco na ética geral e profissional, respeito às diferenças, solidariedade, tolerância, visão atualizada de mundo e, em particular, consciência solidária dos problemas de seu tempo e de seu espaço, serão objetivos tão centrais na formação dos alunos da Faculdade Ibeco quanto a sólida formação profissional.
- Assegurar que os alunos sejam altamente informados. Saibam em que mundo estão vivendo, quais as tendências, as possibilidades, as probabilidades, os desafios, os problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros. Tudo

isso acoplado a uma consciência solidária, que deve ser desenvolvida ao longo do tempo em que estiverem na Instituição, principalmente pela ação dos docentes e tutores.

- Assegurar que os alunos conheçam os problemas do seu tempo e que aqueles que o seu tempo pode projetar para o futuro dizem-lhes diretamente respeito e, por isso, devem agir para mudar as situações de iniquidade.
- Assegurar que os acadêmicos tenham a consciência de que são agentes ativos e responsáveis pelas mudanças, e isso não apenas em sentido puramente subjetivo, filosófico, abstrato. Sua participação consciente, solidária, para a solução dos problemas de seu tempo, só pode ocorrer através, também, da consciência de sua localização espacial. Vale dizer: devem ter consciência de onde estão, quem os cercam, com quem convivem e interagem, e nesse ambiente específico, no seu ambiente social, doméstico, político, municipal, regional e comunitário devem agir e interagir para contribuir para a melhoria da vida humana e do planeta. Agindo concretamente é que poderão contribuir para uma consciência humana solidária.
- Ofertar uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla e abstrata, capaz de sedimentar uma base sólida para o processo de aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos, que o aluno irá agregar ao longo de sua vida profissional, e
- Formar um profissional cidadão, capaz de criar e de responder a desafios, de se perceber na sua dimensão individual e social, capaz de aprender e recriar permanentemente. Esse é o sentido da educação continuada.

Além dos objetivos acima listados, o Regimento Interno da Faculdade Ibeco, prevê os seguintes:

- I. Estimular a criação e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Faculdade.

Os cursos e os programas, na modalidade presencial e à distância constituirão um todo orgânico, demonstrando o comprometimento da Instituição com o projeto pedagógico voltado para a excelência do ensino, fundamentado na observância dos princípios epistemológicos e dos procedimentos metodológicos seguintes:

Construção da relação teoria e prática, articulando atividades de reflexão sobre o trabalho pedagógico em sala de aula, na forma de projetos desenvolvidos por seus cursos. A execução do projeto acadêmico irá propiciar níveis diferenciados de atividades curriculares de inserção de alunos e professores na realidade da comunidade, e de retorno dessas experiências para embasamento teórico das áreas/disciplinas, ao longo do desenvolvimento dos cursos e de programas;

Articulação das áreas de conhecimento/disciplinas em respeito à natureza interdisciplinar e transdisciplinar do saber acadêmico;

Uso crítico das novas tecnologias da informação e da comunicação no ambiente acadêmico.

Os cursos e os programas, mediante seus projetos pedagógicos específicos, serão organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha assumir;

O desempenho de suas atividades com competência técnica, compromisso social e político no contexto sociocultural de atuação.

Por seus objetivos, a Faculdade Ibeco concebe a graduação e a pós-graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e à distância, não só como atividade fim da Instituição, mas como meio de contribuir para o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural da região, onde se encontra inserida.

É com esse entendimento que se busca a política pedagógica de graduação, com a estruturação de Projeto Pedagógico Institucional - PPI com matrizes curriculares flexíveis e atualizadas.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação e pós-graduação, a Faculdade Ibeco tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar.

Nesta direção, torna-se imprescindível a interação da Faculdade Ibeco com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição, para as questões sociais, visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região, promover modificações na educação e na cultura. A missão da Instituição inclui preparação para a liderança e o acompanhamento de profundas e densas mudanças induzidas pelo avanço tecnológico e pelas novas concepções de vida deles emergentes.

A Faculdade Ibeco tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, instrumentos esses úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta os espaços e os tempos de fluxos. Isto significa que os fluxos, intenções sequenciais e, muitas vezes, repetidas e, ainda, programáveis, se situam num espaço organizacional e dele podem se deslocar por vias virtuais, eliminando normas e paradas burocráticas.

A nova tecnologia de gestão proposta tem como mote principal a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nesta era informacional, com a utilização de novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços para os novos modelos de gestão, nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo. Estas patologias das organizações, tão presentes na vida acadêmica, cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

Finalidades

A Faculdade Ibeco, para concretização dos seus objetivos, estabelece as seguintes finalidades:

- I. A transmissão, a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa e extensão que, implementadas de maneira integrada contribuam para a formação do cidadão crítico e participativo, bem como do profissional dotado de conhecimentos, habilidades e atitudes concernentes ao exercício de sua profissão.

II. O estímulo à produção e divulgação de conhecimentos, pela consecução de estudos que, integrando teoria e prática, contribuam para a ampliação do campo do conhecimento e subsidiem ações interventivas, compromissadas com a transformação do contexto.

III. A participação no processo de desenvolvimento social, na condição de Instituição formadora de profissionais e cidadãos mais cientes e conscientes, e, portanto, mais capacitados ao exercício de seu labor e à participação no desenvolvimento da sociedade.

E ainda,

IV. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento científico, cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização;

V. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade;

VI. Promover a extensão, estabelecendo uma relação instituição-professor-aluno-sociedade;

VII. Manter relações com estabelecimentos congêneres e instituições de pesquisa, tanto públicas como particulares, nacionais e internacionais;

VIII. Desenvolver o ensino de Pós-graduação;

IX. Firmar Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;

X. Promover permanente avaliação institucional;

XI. Contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado e,

XII. Promover a Educação a Distância.

Dimensão I

**ORGANIZAÇÃO
DIDÁTICA-PEDAGÓGICA**

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas de ensino instituem os princípios que norteiam a atividade educacional, normatizando e estabelecendo regras, de modo geral, que tratam do ensino de graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa e iniciação científica, bem como aspectos que tratam da responsabilidade social, inclusiva e ambiental.

Destaca-se que as referidas políticas devem atender amplamente as demandas educacionais, sejam as que preveem disciplinas na modalidade à distância ou presencial, visto que estas não devem se diferenciar, nem tão pouco se afastar, já que a pretensão institucional nas diferentes metodologias de ensino aprendizagem devem ser a formação completa humanística e técnica do futuro profissional.

As políticas de ensino previstas no Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Ibeco fazem parte do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco e, tem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da graduação, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado de trabalho, associado aos princípios éticos que regem a atuação do futuro do egresso. A decorrência desta concepção geral é a de procurar formar um profissional qualificado, empreendedor e que contribua para a melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades assimilados e adquiridos no nível de graduação do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco, conferem terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região, do estado e do mercado de trabalho da atualidade.

Defende-se o modelo construtivista onde o conhecimento deve ser construído pelo próprio estudante, incluindo múltiplos meios, sobretudo a própria pesquisa, leitura e a experiência prática. Nessa política, o professor define-se como o mediador da pesquisa, exercendo o papel de valorizador da autoestima discente, da confiança, da desenvoltura, da curiosidade científica, cultural e intelectual. Além disso, exerce o outro papel

consequente e necessário de cobrar, propor, exigir e estimular os alunos e futuros egressos para o mercado de trabalho.

Para tais desafios, a Faculdade Ibeco, prevê, dentro das políticas de ensino, para curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco, uma estrutura curricular que atenda a formação completa do profissional, através das metodologias e atividades interdisciplinares, promovendo o aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional/autônomo e permanente e, que contribua para o processo de avaliação abrangente e formativa.

Assim, a política de ensino é enfática no sentido de que o estudante não pode ser preparado dentro apenas de uma visão privatista, nem a partir da ideia de formação técnica para atuar visando, mais que tudo, o seu próprio sucesso financeiro e pessoal ao serviço de quem melhor lhe paga ou, para usufruir egoisticamente os resultados de uma atividade empregadora, esquecendo-se do lado social da empresa.

Portanto, complementam-se as ideias fundantes da política educacional, à ética e à responsabilidade social, devendo o aluno ser estimulado para a busca e defesa da liberdade do ser humano e do aprimoramento da sociedade. A compreensão, intermediação crítica e produção criativa do conhecimento estão aliadas ao raciocínio lógico e à consciência da necessidade de permanente atualização, não somente da técnica, mas da educação ao longo da vida.

A Faculdade Ibeco baseia-se no princípio que acolhe a pedagogia do "aprender a aprender" que prioriza a educação como um todo e não o treinamento, como forma de fornecer o instrumental ao estudante, para ser mais e melhor cidadão, para entender mais e melhor o mundo, para se tornar um ser humano em sua plenitude.

Desta forma, a mediação de tutores e docentes, seja no ambiente presencial ou virtual de aprendizagem, estimula o aspecto crítico e reflexivo, e outras práticas acadêmicas propiciam a formação completa do profissional em sua área de atuação.

Essa perspectiva requer estratégias variadas para a ação pedagógica da Instituição, que busca constantemente, no Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, dentre outros aspectos:

I. A construção coletiva, que expressa a intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

II. A interação recíproca com a sociedade, caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;

III. A construção permanente da qualidade de ensino - entendida e incorporada como processual e cotidiana, indagando continuamente sobre:

a. Que tipo de sociedade se quer?

b. Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção?

c. Qual o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?

E ainda:

a. A integração entre ensino, investigação científica e extensão buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração e busca por novos conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;

b. A extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da investigação científica, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;

c. O desenvolvimento curricular constante, de acordo com as novas concepções do mercado profissional; a busca permanente da unidade teórica e prática, o que exige o esforço de professores e alunos em atividades de investigação científica e iniciação científica;

d. A adoção de aspectos metodológicos, fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas e partícipes da construção das relações sociais e profissionais.

Atrelado às políticas de ensino e ao processo de ensino-aprendizagem, tem-se, o dinamismo inovador e tecnológico do mercado profissional, na área da estética e cosmética, que exige a atualização constante dos conteúdos teóricos e práticos previstos no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, e que, ainda, estejam consoantes com a inclusão, a tempo, competente e empreendedora do discente ao mercado de trabalho, sem se esquecer da integração com a comunidade a qual participa. Sendo esse dinamismo comprovado pelas Atas dos Órgãos Colegiados (NDE/Colegiado de Curso), pelos Projetos Integradores, bem como pelas exitosas certificações intermediárias ao longo dos eixos do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Com isso, a Faculdade Ibeco tem por finalidade a formação de cidadãos capazes de se envolverem no inevitável e necessário processo de mudanças sociais, orientados por rigorosa formação humanística, sendo pessoas socialmente responsáveis, éticas, solidárias, empreendedoras, que possam atuar em equipes multidisciplinares e que compreendam a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional, com uma visão dinâmica da sociedade globalizada.

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso foram implementados, a partir da formação da turma inaugural do Curso, no ano de 2019, o qual com vistas à promoção da saúde integral e do bem-estar dos clientes, com recursos terapêuticos (cosméticos e manuais), aliados ao uso das novas tecnologias como ferramentas indispensáveis o mundo contemporâneo, se buscou formar profissionais qualificados em cada eixo previsto no perfil profissional de egresso. Com isso, inseriu-se, de forma célere discentes competente, empreendedores, éticos e aptos a realizar procedimentos estéticos e cosméticos, tanto de forma autônoma ou no contexto de equipes multidisciplinar.

A prática vivenciada na turma inaugural do Curso Superior de Estética e Cosmética, e o anseio de oportunidades ao perfil do egresso, a curto prazo, fortaleceu, ainda mais, os

objetivos do curso impondo aos órgãos colegiados a readequação da nova matriz curricular, tornando-o mais competitivo ao mercado educacional, multiplicando as possibilidades de acesso e o alinhamento das necessidades no desenvolvimento de atividades no setor produtivo e serviços, favorecendo assim a diversificação e o aprimoramento da qualificação profissional.

Ressalta-se, que apesar do período emergencial da pandemia, a Faculdade Ibeco, em suas decisões didáticos-pedagógicas, manteve-se fiel aos objetivos do curso e, mesmo com a necessidade da organização da matriz curricular com a antecipação dos conteúdos teóricos, buscou, formar profissionais aptos a planejar e implantar estruturas de atendimento, fluxos de trabalho e procedimentos de biossegurança; gerir processos, pessoas, finanças e relacionamento com clientes em diferentes contextos do segmento de estética e cosmética, demandando a antecipação de conteúdos teóricos, como por exemplo, a disciplina Gestão Empreendedora de Negócios em Estética, Cosmetologia Aplicada à Estética Corporal, além de promover novas oportunidades de aprendizagem com a interação das aulas online ao vivo.

Os desafios sociais, econômicos e sanitários vivenciados nos últimos tempos, confirmaram êxito na readequação da matriz curricular proposta pelo Núcleo Docente Estruturante, mantendo o perfil profissional do egresso alinhado às necessidades do mercado atuante na área da estética e cosmética, local e regional, consoante ainda, integralmente aos objetivos específicos do Curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, dentre os quais citamos:

- Formar profissionais com excelente qualificação para suprir a demanda do mercado de trabalho local e regional na área da estética.
- Formar profissionais capazes de aprender continuamente, durante o período do curso e após a formação, para constante aperfeiçoamento e para estimular o pensamento criativo, empreendedor, tecnológico e científico.
- Capacitá-lo para o desenvolvimento das técnicas práticas para principais afecções estéticas através da apresentação de casos clínicos;

- Promover a integração com a comunidade através de intercâmbios com outras instituições acadêmicas, empresariais e com a sociedade em geral, além do atendimento laboratorial ao público;
- Promover uma formação humanística, social e técnico-científica, de modo que os futuros profissionais possam atuar de acordo com os padrões da bioética e assumir atitudes de respeito à diversidade e valorização de culturas no tocante às relações étnico-raciais;
- Habilitar futuros profissionais para avaliação, adequação e execução de técnicas e tecnologias específicas da intervenção na estética humana, considerando as peculiaridades biopsicossociais do indivíduo;
- Preparar o profissional para atuar com eficiência em estética facial e corporal ligadas diretamente ao processo de reabilitação da camada córnea da pele e nos processos pré e pós-cirúrgicos, revitalizando a área lesada e preparando sua recuperação através de procedimentos estéticos;
- Contribuir para a geração de novos conhecimentos no contexto das terapias e cuidados estéticos, incentivando a inovação tecnológica, a pesquisa, e o contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Estimular a diversificação de atividades curriculares de acordo com as aptidões pessoais e profissionais;
- Possibilitar ao aluno a formação de uma consciência ético-profissional comprometida com a sociedade, com a dignidade das pessoas e com a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado;
- Formar um profissional consciente da sua posição em uma equipe multidisciplinar, conhecendo a atuação dos demais profissionais da saúde, especialmente daqueles que interagem com a área da estética e cosmética, agindo de maneira ética, e consciente de seu papel na equipe, em particular no que se refere ao processo saúde/ bem-estar do indivíduo.

- Formar um profissional consciente da sua posição com relação os aspectos culturais, sociais, econômicos, de educação ambiental e sustentabilidade, de direitos humanos e história dos afrodescendentes e das relações étnicas do nosso país.
- Formar um profissional com a visão de empreendedorismo na gestão de negócios, assumindo atitudes empreendedoras do seu próprio negócio, utilizando os princípios da gestão de negócios.

1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A Faculdade Ibeco, aliada a sua filosofia educacional tem como base a formação do perfil do egresso de acordo com as regras curriculares instituídas pelas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Normativas do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, a Portaria MEC Nº 413, de 11 de Maio De 2016, e a Lei nº 13.643 de 03 abril de 2018, que tratam da legislação de regulação de cursos superiores promovidos pelo Ministério da Educação e a regulamentação do profissional esteticista e cosmetólogo.

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética formados pela Faculdade Ibeco tem sua formação técnico-científica, humanista, crítica e reflexiva, bem como, os princípios de respeito à diversidade cultural, étnico-racial e gênero, flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente, orientado pela atenção integral à saúde e bem-estar e, ainda estar preparado para os desafios da atividade profissional na atualidade no setor da estética e cosmética, que por se tratar de dinâmico e com constantes inovações, demanda o empenho contínuo, da equipe pedagógica, na atualização dos conteúdos curriculares e no processo de ensino aprendizagem.

O perfil do egresso expressa as competências necessárias para selecionar, organizar e mobilizar em determinada ação, diferentes recursos (por exemplo: conhecimento, saber, processos cognitivos, competência, habilidade e condutas seguras) para o enfrentar situação-problema específica da área de atuação. Neste contexto, o perfil

do egresso da Faculdade Ibeco baseia-se em reais competências necessárias para a sociedade atual e moderna.

Será um profissional altamente capacitado para trabalhar individualmente ou de forma coletiva e colaborativa em equipes multidisciplinares e interdisciplinares, respeitando os princípios éticos e a diversidade, com a relevância de aspectos socioeconômicos, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual e características regionais. Nesse sentido, as competências a desenvolver no discente são responsáveis por habilitar o profissional a:

- Atuar, seguramente, na atividade profissional da estética e cosmética;
- Adquirir os próprios valores;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão;
- Obter o conhecimento para o raciocínio crítico e lógico, adquirindo a capacidade de resolver desafios de complexidade e as demandas do mercado de trabalho na atualidade;
- Desenvolver práticas dinâmicas e que estejam consoantes à inovação tecnológica do setor da estética e cosmética;
- Utilizar a comunicação e argumentação adequada para situações envolvendo a necessidade de expressar ideias, análises e elaboração de relatórios e laudos;
- Conhecer os aspectos culturais, sociais, econômicos, ambientais e sustentáveis, dos direitos humanos e história dos afrodescendentes e das relações étnicas;
- Reconhecer procedimentos invasivos não-cirúrgicos para fins estéticos;
- Identificar e compreender processos estratégicos e administrativos na gestão de serviços prestados na área da estética, cosmética, beleza e saúde.

O perfil do egresso da Faculdade Ibeco, de acordo com a concepção da matriz curricular será um profissional, atualizado, inovador e competente para orientar seus clientes quanto aos cuidados necessários à manutenção da beleza e da harmonia da pele,

fazer uso criterioso e fundamentado de técnicas e tecnologias, com ou sem uso de cosméticos e equipamentos eletroterápicos, e assim contribuindo para a elaboração de dossiês que orientem a associação segura de procedimentos estéticos.

No contexto da indústria de cosméticos, temos um egresso apto a atuar como consultor técnico e tecnológico, participando em processos de desenvolvimento e avaliação de produtos; bem como, competente para atuar na orientação, treinamento e capacitação de representantes comerciais e revendedores.

O tecnólogo em Estética e Cosmética possui função estratégica também junto ao consumidor final, atuando na orientação quanto ao uso apropriado dos produtos de livre consumo, contribuindo, assim, para a redução da incidência de reações adversas e alérgicas, em virtude de uso errôneo ou inadequado de produtos dermocosméticos.

Competências e Habilidades

Sendo assim, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, oferecido pela Faculdade Ibeco, terá desenvolvido ao longo do curso as seguintes competências e habilidades:

- a) Reconhecer-se como profissional da Saúde que interage em um sistema complexo com diversos profissionais, desenvolvendo suas ações pela compreensão integral do ser humano, e considerando as condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, atuando com segurança e qualidade no atendimento e, em respeito aos princípios da responsabilidade socioambiental.
- b) Atualizar-se e autodesenvolver-se por meio de estudos, pesquisas e identificação de novos métodos, técnicas e tecnologias, analisando continuamente o contexto e o mercado a fim de propor inovações, e de forma crítica e criteriosa, identificar novas possibilidades de atuação profissional.
- c) Avaliar produtos cosméticos registrados de uso profissional e de livre uso, a partir de análise criteriosa de seus princípios ativos e propriedades diferenciadas e considerando aspectos químicos, biológicos e farmacológicos,

bem como, sua aplicabilidade e orientações de uso, prevenindo combinações alergênicas.

- d) Avaliar equipamentos eletroterápicos registrados de uso profissional, a partir da análise criteriosa de seu mecanismo de ação e a possibilidade de associação de procedimentos, no sucesso da sua aplicabilidade e segurança.
- e) Avaliar o cliente com base nos aspectos anatômicos, fisiológicos, fisiopatológicos e dermatológicos, nos hábitos de vida, condições de saúde, nutrição, uso de cosméticos ou fármacos, visando o atendimento em estética.
- f) Observando os limites e interfaces de sua atuação profissional, selecionar e aplicar procedimentos estéticos adequados a cada caso, considerando as tecnologias, equipamentos e cosméticos disponíveis, acompanhando e incorporando, de forma crítica as principais tendências do segmento, avaliando indicações e contraindicações.
- g) Atuar sobre peles saudáveis da face e do corpo, sobre alterações inestéticas não patológicas, selecionando e aplicando apropriados ao biótipo cutâneo e às necessidades pessoais de cada caso, de modo a melhorar e conservar a aparência, retardar os sinais de envelhecimento cutâneo e beneficiar a saúde do cliente e contribuir com o bem-estar.
- h) Atuar com empreendedorismo na gestão de negócios próprio ou de terceiros, assumindo atitude empreendedora na adequada utilização dos princípios da gestão de negócios em saúde, gestão de finanças e gestão de pessoas a fim de promover a viabilidade e sustentabilidade do negócio.

Área de Atuação do Egresso e Funções

Em consonância com Lei nº 13.643 de 03 abril de 2018 que trata da Regulamentação do profissional esteticista e cosmetólogo, os egressos terão variadas possibilidades no mercado de trabalho, dentre as quais citamos:

- Assumir a prática estética em Clínicas, espaços e centros de estética, spas, clínicas médicas, hotéis, cruzeiros, academias, salão de beleza e empresas que visam à comercialização de cosméticos e equipamentos, ou locais que tem como objetivo de conservar a saúde, o bem-estar e a beleza, atuando o esteticista como responsável e/ou executor das atividades de sua competência.
- Atuar como funcionário/colaborador, nos diversos espaços citados no item acima, como prestador de serviços ou mesmo como empreendedor, administrando o seu próprio negócio.
- Ser responsável técnico pelos centros de estética;
- Desenvolver atividades na área educacional como: diretor, coordenador, docente e supervisor do ensino nas disciplinas relativas ao curso constantes na matriz curricular;
- Atuar em auditorias, consultorias e assessorias sobre cosméticos e equipamentos específicos de estética;
- Elaborar informes, pareceres e laudos técnico-científicos.

1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco foi autorizado através da Portaria n.º 101, de 15 de fevereiro de 2018, sendo este publicado no D.O.U n.º 32, de 16 de fevereiro de 2018, sob o registro e-Mec n.º 201602851, com início da primeira turma em fevereiro de 2019 no período noturno. A gestão do curso foi realizada primeiramente pela professora Prof.^a MS. Thalyta Aparecida M. Cesário Rosa. Em janeiro de 2021, a coordenação do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco foi assumida pelo professor Prof.^o MS. Felipe Abrahão que permanece até o momento.

A estrutura curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso está amplamente implementada e conta com a efetiva participação dos órgãos deliberativos, como Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, sendo esta atuação desde a concepção, como no acompanhamento das readequações da matriz no decorrer dos tempos, o que se pode comprovar através das inúmeras Atas do NDE e Colegiado, que fazem parte dos documentos da Instituição de Ensino e arquivados em pastas individualizadas no formato físico e digital.

A estrutura curricular do curso **Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética** da FACULDADE IBECO, é inovadora, pois além de acompanhar as mudanças constantes no mundo contemporâneo e tecnológico oportuniza as certificações intermediárias, o que permite o ingresso célere dos profissionais na área da estética e cosmética no mercado de trabalho, fomentando assim, a economia local e regional, além disso, permite a autonomia do aluno antecipar a finalização do curso de 05 (cinco) para 04 (quatro) semestres, antecipando o III Eixo na modalidade EaD enquanto realiza o II e o I eixo.

Mas desde a concepção da estrutura curricular do curso, fora concebido com a certificações intermediárias, que lhe oportunizaria, de uma forma geral, o ingresso célere de profissionais na área da estética e cosmética, fomentando, ainda, a economia local e regional. Inicialmente os componentes da matriz curricular foram primeiramente designados num total de 6 (seis) semestres letivos.

As atualizações da estrutura curricular, constantes nas Atas, decorreram, principalmente, em atendimento às legislações normativas, como a atualização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores emitido em maio 2016.

Em 2018 com regulamentação da atividade do esteticista e cosmetólogo, e ainda, visando concorrer com o mercado educacional de cursos superiores tecnológicos, na área da estética e cosmética foi revisto a matriz curricular do curso, onde teve alterações na Matriz curricular, sendo realizada a transferência na ordem das disciplinas, sem que houvesse prejuízo no ensino aprendizagem do discente, conforme sugeridas pelo NDE.

- As disciplinas de Bioética, Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, Metodologia da Pesquisa Científica, Biossegurança e Educação Ambiental, que estavam

alocadas para o 2º semestre e a disciplina Tópicos em Beleza e Visagismo que estava alocado no 5º semestre, foram oferecidas no primeiro semestre.

- As disciplinas Citologia, Histologia e Embriologia, Anatomia Humana, Fundamentos da Química e Bioquímica Aplicada à Estética que seria oferecido no 1º semestre seriam oferecidas no segundo semestre.

- A disciplina de Microbiologia e Parasitologia que era do 1º semestre e a disciplina Psicologia e Relações Interpessoais que seria oferecido no 2º semestre, ambas passaram a ser oferecidas no 4º semestre.

- **Em 2019** para atender o perfil do egresso, as demandas do mercado de trabalho foi revisto a matriz curricular, havendo uma readequação da nova matriz curricular, objetivando a obtenção de certificados, multiplicando as possibilidades de acesso e continuidade no desenvolvimento de atividades no setor produtivo, favorecendo assim a diversificação e o aprimoramento da qualificação profissional, também com captação de novos discentes em turmas em andamento sem prejudicar o transcorrer do curso e sem prejudicar o aprendizado de alunos já matriculados e de alunos ingressos.

Os componentes da matriz curricular foram designados a formar o discente em módulos e Eixos. Ao total são 6 semestres letivos objetivando a obtenção de certificados. O Módulo de Formação (equivalente a 1 semestre) sem certificação. Eixo I (equivalente a 2 semestres) com a Certificação: Assistente de Estética Facial e Terapia Capilar. Eixo II (equivalente a 2 semestre) com a Certificação: Assistente de Estética Corporal. Eixo III (equivalente a 1 semestre). Ao concluir o módulo de formação, os Eixos I, II e III, o discente recebe o Diploma de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, apesar das atualizações, mantém como foco atender às necessidades da formação de um profissional cidadão, ético, crítico, reflexivo e atual ao mercado de trabalho, razão pela qual, compõem-se por um conjunto de componentes curriculares teóricos e práticos, que proporcionam mecanismos para a realização das atividades de forma adequada, desenvolvendo habilidades e competências nas atualidades que o mercado de trabalho exige.

Em 2021, realizou-se a última readequação da estrutura curricular, atendendo as normativas da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como, no intuito de acompanhar as mudanças constantes no mundo contemporâneo e pós pandêmico, possibilitando maior e autonomia do discente no processo formativo tecnológico e científico.

Atualmente os componentes da matriz curricular são designados a formar o discente em eixos, totalizando 05 (cinco) semestres, com subdivisão em 3 (três) eixos, sendo 2 (dois) eixos com certificações intermediárias, sendo elas: Assistente de Estética Facial (2 semestres) e Terapia Capilar e Assistente de Estética Corporal (02 semestres), e 01 (um) eixo, (1 semestre) compondo a formação completa do aluno em Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Da Flexibilidade Curricular

No tocante à flexibilidade, a estrutura curricular do curso busca promover a fluidez na oferta dos componentes curriculares possibilitando que coordenador e docentes desenvolvam ações no processo de ensino aprendizagem que desenvolvam, além das competências previstas no perfil profissional do egresso, o fortalecimento da identidade do curso e, o acesso a saberes, instrumentos, técnicas e condutas inerentes a profissão, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação do profissional de Estética e Cosmética.

A estrutura curricular atual é inovadora, pois além das certificações intermediárias, permite através da flexibilização curricular, a autonomia do discente que poderá antecipar a finalização do curso de 05 (cinco) para 04 (quatro) semestres, para tanto deverá antecipar até 04 (quatro) disciplinas do Eixo III, a serem cursados concomitante nos Eixos I e II, ou seja, até 2 (duas) disciplinas em cada Semestre.

Tem-se, ainda, a flexibilização da estrutura curricular na previsão de carga horária destinada às Atividades Complementares e às Disciplinas Optativas Obrigatórias como Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de acordo com o DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005 e a disciplina Liderança Empresarial.

Da Interdisciplinaridade (Projetos Integradores)

A interdisciplinaridade da estrutura curricular pode ser comprovada pelos Projetos Integradores idealizados no Projeto Pedagógico do Curso, onde cada projeto é efetivado a partir de um tema, definido sob o critério de que possa trazer para si os conteúdos abordados nos semestres letivos de sua oferta, e ao mesmo tempo possibilite a retomada daqueles tratados nas séries anteriores, sempre considerando as peculiaridades do exercício profissional de estética e cosmética, de forma contextualizada.

Na estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética estão previstos **02 (dois) Projetos Integradores (PI)** distribuídos no **Eixos I e Eixo II**, que têm por objetivo abordar assuntos correlacionados à atividade do Tecnólogo em Estética e Cosmética e aos desafios da profissão promovendo a articulação dos saberes entre as disciplinas, além da continuação do desenvolvimento das competências socioemocionais na resolução de desafios e o incentivo à investigação científica.

O Projeto Integrador do Eixo I será norteado para a elaboração de um projeto empreendedor na área da Estética Facial e Capilar, de forma que articule as competências desenvolvidas nas disciplinas que compõem os 02 (dois) semestres com disciplina Gestão Empreendedora de Negócios em Estética, utilizando os princípios da gestão de negócios em procedimentos da estética facial, gestão de finanças, como também, vislumbrar a viabilidade e sustentabilidade do negócio.

O Projeto Integrador do Eixo II será norteado para a elaboração de um projeto que visa a importância dos procedimentos estéticos no bem-estar dos indivíduos na sociedade, já que Segundo a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade, Projeto Integrador do Eixo II deve articular as competências desenvolvidas pelas disciplinas do eixo II, compreendendo as questões acerca do organismo humano, mecanismos anatômicos, bioquímicos e fisiológicos e a ciência aplicada à estética corporal e as terapias de SPA.

A avaliação dos Projetos Integradores será através da aplicação de instrumentos pertinentes às características dos projetos e desenvolvimento das respectivas disciplinas como pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação

na implementação de projetos, estudos técnicos, laudos técnicos, dentre outros, que serão propostos e acompanhados pela Coordenação do Curso.

O Manual Orientativo para a realização/confecção dos Projetos Integradores encontra-se no ANEXO I.

Da Articulação da Teoria com a Prática

No tocante a articulação da teoria com a prática, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética contempla a abordagem das diversas disciplinas de forma integrada, observando o equilíbrio teórico-prático, sejam através das aulas práticas laboratoriais dentro da Faculdade Ibeco, através de vídeos demonstrativos, ou ainda, nos exercícios das atividades de ensino aprendizagem, todos fortalecendo a aprendizagem da arte de aprender, a busca da abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais e os conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.

A articulação da teoria com a prática, estimula o aluno ao desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico. Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui forte coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do curso.

A estrutura foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, teoria e prática, no ambiente acadêmico, no convívio comunitário, no básico e no profissionalizante de modo que assegure ao longo do curso a formação científico-ético-humanista do profissional, o qual é almejado pela Faculdade Ibeco e pelas diversas competências necessárias ao desenvolvimento do egresso.

Da Compatibilidade de Carga Horária

Quanto a compatibilidade da carga horária total do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, tem-se na nova estrutura curricular o total de 2.120h (duas mil e cento e vinte horas) contemplando deste total, 120 (cento e vinte) horas relacionadas as Atividades Complementares.

Enfatiza-se que as disciplinas do Eixo III, que compõem a estrutura curricular atual, se valerão da faculdade, prevista na Portaria n.º 2.117 DE 6 DE DEZEMBRO DE

2019, que permite as instituições de ensino superior introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Assim, o curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco utilizará deste recurso nas disciplinas que compõem o Eixo III no total de 20,2% da carga horária total do curso, e para a viabilidade desse percentual à distância.

Dos mecanismos de familiarização com a modalidade a distância

Os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, serão supridos com a disponibilidade de tutorial de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que permanecem estáticos na página principal da plataforma de aprendizagem e em cada disciplina. O referido tutorial se traduz em um material esclarecedor, intuitivo e exemplificativo com fotos, direcionando o discente à utilização de todas as ferramentas disponíveis para o processo de ensino aprendizagem do curso.

Da execução da estrutura curricular

Tem-se que para a implementação e execução da estrutura curricular, o Coordenador de Curso desempenhará um papel integrador e organizador na implantação da estrutura curricular, conjuntamente com o corpo docente, buscando favorecer a correlação dos conteúdos, com o intuito de todos discutirem sobre a atualização constante dos conteúdos a serem abordados em cada componente curricular e no semestre, como também a organização dos Planos de Ensino que deverão conter: a ementa, a carga horária da disciplina, os objetivos, cronograma das aulas, metodologia de ensino, a metodologia das avaliações e referências bibliográficas.

1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Para cumprir o seu papel educacional de atender as necessidades de acompanhar as constantes mudanças do mundo contemporâneo, as legislações educacionais e o perfil do egresso, juntamente com as demandas do mercado de trabalho e a disponibilidade das

tecnologias TICs, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, foi concebido de modo que atenda a formação dos tecnólogos para a área da estética e cosmética, profissionais estes que articulam trabalho, cultura, ciência e tecnologia no planejamento e desenvolvimento de práticas em estética, beleza e bem-estar.

Os componentes da matriz da curricular do curso, integram-se de forma a estabelecer os saberes científicos e tecnológicos para a base da formação técnica, para a gestão de processos relacionados à área da estética e cosmética, além do desenvolvimento da capacidade empreendedora, mantendo as competências e habilidades em sintonia com a necessidade do mercado de trabalho e assim, atendendo a RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

Os conteúdos curriculares estão materializados na proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco, sendo esta, organizada com duração de 05 (cinco) semestres e, o desenvolvimento das disciplinas e conteúdos curriculares ocorrerão com organização e distribuição da seguinte forma: eixos, períodos/semestres, certificações e disciplinas obrigatórias de formação.

Os componentes da matriz curricular são designados a formar o discente em eixos. Ao total são 05 semestres letivos com subdivisão em 03 (três) eixos, objetivando a obtenção de certificados no Eixo I e Eixo II, multiplicando as possibilidades de acesso e continuidade no desenvolvimento de atividades no setor produtivo.

Os eixos são independentes e o discente obtém conhecimento profissional específico separadamente, isto fornece autonomia de conhecimento ao discente. Para a conclusão torna-se obrigatório, em cada eixo a entrega das atividades complementares e a entrega do projeto integrador.

A certificação parcial apresenta-se da seguinte forma:

Eixo I - Assistente de Estética Facial e Terapia Capilar.

Eixo II - Assistente de Estética Corporal e Técnicas de SPA.

Eixo III - Disciplinas que objetivam oferecer conhecimentos básicos, essenciais e éticos.

Após a conclusão dos 03 (três) eixos o discente receberá o Diploma de:

TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA.

Especificação de cada Eixo

O **Eixo I** está organizado em 02 (dois) semestres, e certifica o discente em **ASSISTENTE DE ESTÉTICA FACIAL E TERAPIA CAPILAR**. Esta certificação baseia-se na obtenção de conhecimentos técnico-científico específicos em aspectos citológicos, histológicos e anatômicos relacionados à estética facial, cosmetologia, recursos eletroterápicos para estética facial, identificação de biotipos e fototipos, as fisiopatologias da estética facial, como também, as técnicas e protocolos para os cuidados da estética capilar, além do domínio de uma Gestão Empreendedora de Negócios em Estética, utilizando os princípios da gestão de negócios, gestão de finanças como também, vislumbrar a viabilidade e sustentabilidade do negócio.

Entretanto, para o discente obter o Certificado deste eixo torna-se obrigatório ter cumprido a carga horaria das Atividades Complementares e a entrega do Projeto Integrador I.

O **Eixo II** está organizado em 02 (dois) semestres, e certifica o discente em **ASSISTENTE DE ESTÉTICA CORPORAL E TÉCNICAS DE SPA**. Esta certificação baseia-se na obtenção de conhecimentos técnico-científico específicos em aspectos citológicos, histológicos, anatômicos e fisiológicos relacionados à estética corporal, recursos eletroterápicos para estética corporal, identificação de biotipos corporais, fisiopatologias relacionadas a estética corporal, domínio para elaborar protocolos personalizados em estética corporal utilizando a cosmetologia e a eletroterapia estética, além dos cuidados após procedimentos cirúrgicos estéticos. O discente obterá conhecimentos de técnicas de SPA para promover beleza, saúde e bem-estar do corpo

Entretanto, para o discente obter o Certificado deste eixo torna-se obrigatório realizar as disciplinas referentes aos semestres do eixo, obter aprovação em frequência e

nota, como também, ter cumprido a carga horaria das Atividades Complementares e a entrega do Projeto Integrador II.

O **Eixo III** está organizado em 01 (um) semestre, e é constituído por um conjunto de disciplinas que objetivam oferecer conhecimentos básicos, essenciais e éticos para a formação do discente na vida profissional e social entre elas: o gerenciamento ambiental para o desenvolvimento sustentável; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos; a importância do marketing na vida profissional e a ética nas mídias sociais; a caracterização da bioética como uma ética inserida na prática em saúde; Importância da alimentação na manutenção da beleza e da saúde da pele; a identificação das lesões elementares da pele e suas alterações, considerando as implicações e os limites éticos, como também, instigar no discente a pró – atividade e a autonomia de decisão da responsabilidade do processo ensino-aprendizagem.

No **Eixo III**, o discente caso deseje, tem a possibilidade de antecipar a finalização do curso de 05 (cinco) para 04 (quatro) semestres. Para isso o discente tem a oportunidade de escolher a antecipação de cursar no máximo 04 (quatro) disciplinas deste eixo, sendo 02 (duas) por semestre, para serem cursados concomitante nos Eixos I e II.

O mérito desta metodologia é a possibilidade da inserção do profissional no mercado de trabalho com formação antecipada do discente, ou seja, será possível a finalização do curso no prazo de 04 (quatro) semestres, caso o discente realize todas as disciplinas do Eixo III.

Caso o discente opte por não realizar todas as disciplinas até o 4º semestre do curso, deverá cursar as disciplinas faltantes ou todas, em 01 (um) semestre separadamente e se formará no prazo de 05 (cinco) semestres.

As disciplinas do **Eixo III** serão disponibilizadas na modalidade EaD, conforme a **PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019**, em que as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a

distância, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Assim, o curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da Faculdade IBECO utilizará deste recurso nas disciplinas que compõem o Eixo III no total de 20,2% da carga horária total do curso.

Para o discente obter o diploma de **TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA** torna-se obrigatório obter os certificados dos Eixos I e II, realizar todas as *disciplinas* do Eixo III.

Representação Gráfica



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Modalidade: PRESENCIAL

Carga Horária do Curso: 2.120h - Concluído em 04 ou 05 Semestres

Matriz da Curricular

Os componentes da matriz da curricular do curso, integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica, na gestão de processos de produção e bens de serviços ligados à área da estética e cosmética, como também, no desenvolvimento da capacidade empreendedora, e ao mesmo tempo, mantendo as suas competências em sintonia com o mercado de trabalho.

EIXO I - 860h

Certificação: ASSISTENTE DE ESTÉTICA FACIAL E TERAPIA CAPILAR
(após a conclusão do 1º e 2º Período)

1º PERÍODO/SEMESTRE

DISCIPLINAS	CH
Biologia Celular e Histologia	80h
Anatomia e Fisiologia da Cabeça e Pescoço	80h
Dermatologia e Fisiopatologia Estética Aplicada as Afecções Faciais	80h
Cosmetologia Aplicada a Estética Facial	80h
Recursos Eletroterápicos Aplicados a Estética Facial	80h
Carga horária	400h
Atividades Complementares	30h
Carga horária total	430h

2º PERÍODO/SEMESTRE

DISCIPLINAS	CH
Peelings Químicos e Mecânicos	40h
Estética Capilar e Tricologia	40h
Diagnósticos e Anamnese em Protocolos Faciais	80h
Técnicas Profissionais em Estética Facial -	80h
Gestão Empreendedora de Negócios em Estética	80h
PROJETO INTEGRADOR I	80h
Carga horária	400h
Atividades Complementares	30h
Carga horária total	430h

EIXO II - 860h

Certificação: ASSISTENTE DE ESTÉTICA CORPORAL E TÉCNICAS DE SPA
(após a conclusão do 1º e 2º Período)

1º PERÍODO/SEMESTRE

DISCIPLINAS	CH
Anatomofisiologia Humana	80h
Visagismo e Maquiagem	80h
Fisiopatologia Estética Aplicada as Afecções Corporais	80h
Massagens Aplicadas a Estética Corporal	80h
Cosmetologia e Nutricosméticos	40h
* Disciplina Optativa obrigatória (Língua Brasileira e Sinais / Liderança Empresarial)	40h
Carga horária	400h
Atividades Complementares	30h
TOTAL	430h

2º PERÍODO/SEMESTRE

DISCIPLINAS	CH
Eletrotermofototerapia	80h
Atuação do Esteticista no Pré e no Pós Cirurgia Plástica	80h
Terapias para SPA e Bem-Estar	80h
PROJETO INTEGRADOR II	80h
Diagnósticos e Anamnese em Protocolos Corporais	40h
Técnicas Profissionais em Estética Corporal	40h
Carga horária	400h
Atividades Complementares	30h
TOTAL	430h

EIXO III Período/Semestre

DISCIPLINAS	CH
Biossegurança e Educação Ambiental	80h
Relações Interpessoais	80h
Gestão de Marketing Empresarial e Pessoal	80h
Imunologia Básica	40h
Fundamentos da Bioquímica	40h
Nutrição e Dietética em Estética	40h
Bioética	40h
Carga horária total	400

Distribuição da carga horária do curso de Estética e Cosmética

Disciplinas e Atividades	CH
Disciplinas Curriculares	2.000h
Atividades Complementares	120h
CARGA HORÁRIA TOTAL	2.120h

Das Disciplinas Optativas

Para o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco serão oferecidas as seguintes disciplinas optativas:

- a. Língua Brasileira de Sinais LIBRAS (40h).
- b. Liderança Empresarial (40h)

Das Atividades Complementares

Atividades Complementares são atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos. Visa proporcionar a imersão do graduando em ambientes práticos, para que ele possa aplicar todos os conhecimentos teóricos adquiridos previamente durante o curso, que buscam desenvolver a competência técnico-científica, o compromisso ético, político e social frente à toda sociedade.

A Carga horaria das Atividades Complementares do curso Tecnológico em Estética e Cosmética é de 120h, isto é, 6% da carga horaria total do curso, obedecendo assim, a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Da Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos na Abordagem Curricular.

Na elaboração dos conteúdos Curriculares do Projeto Pedagógico o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco foi valorizado a diversidade na questão social e a responsabilidade ambiental.

A educação ambiental é tratada no curso de forma transversal, sobretudo, pelo estímulo a atitudes que venham a expressar uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, políticos, sociais, econômicos e culturais.

No tocante a questões étnico-raciais e dos direitos humanos, é imprescindível a reflexão sobre a inclusão social, no sentido de redimensionar o seu significado, alterando hábitos, posturas e atitudes, no dia a dia, no contato com diferentes pessoas de diversas raças, credos, gêneros e culturas. Esse conceito envolve o acesso aos bens sociais culturais e econômicos, à educação, à saúde, ao trabalho, à tecnologia sem distinção.

O mais importante, é o reconhecimento, em todo o processo formativo, do fato de que a (re) educação das relações étnico-raciais deverá se manifestar principalmente no trato com as pessoas, sejam negras, pardas, indígenas ou brancas.

Segue abaixo os conteúdos correlacionados a Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos com requisitos legais e a disciplina nos quais estes serão abordados com maior profundidade:

Disciplina: Relações Interpessoais

Conteúdos: A comunicação como fator importante na dinâmica dos grupos nas organizações, instituições e nas relações humanas. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico raciais, a história e a cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos e consolidação da democracia conforme as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 com o parecer CNE/CP nº 3/2004.

Requisito Legal: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Requisito Legal: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Requisito Legal: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

Disciplina: Biossegurança e Educação Ambiental

Conteúdos: Estudo da prática de biossegurança e prevenção de infecções abordando tópicos referentes a isolamentos e medidas de proteção à saúde, risco de exposição dos profissionais de saúde ao material biológico infecção hospitalar e doenças ocupacionais em serviços de saúde. Barreiras de contenção: EPIs e EPCS.

Discute os processos voltados à higienização e esterilização dos instrumentos estéticos; Aborda a prevenção aos riscos biológicos; Legislação Ambiental. Enfoque ambiental para o desenvolvimento sustentável e legislação aplicável aos resíduos líquidos e sólidos; Gerenciamento de resíduos e políticas de educação do meio ambiente.

Requisito Legal: Diretrizes Curriculares Nacionais para Política Nacional de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto n.4.281, de 25 de junho de 2002.

Sobre o Ementário e Bibliografias

Os Conteúdos, as ementas e as bibliografias que fazem parte das disciplinas do Curso foram elaboradas pelos docentes responsáveis pelas disciplinas e validadas pela coordenadora do curso e, avaliadas, revisadas pelo NDE do Curso, submetidas à revisão do Colegiado.

Os componentes da matriz da curricular do curso, integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica, na gestão de processos de produção e bens de serviços ligados à área da estética e cosmética, como também, no desenvolvimento da capacidade empreendedora, e ao mesmo tempo, mantendo as suas competências em sintonia com o mercado de trabalho.

As ementas das disciplinas juntamente com as bibliografias básicas e complementares do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética estão disponibilizadas no **ANEXO II**

1.6 METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Vivemos numa sociedade marcada pelas inovações, descobertas científicas e pelo avanço das tecnologias da informação, trazendo para nossa realidade um indivíduo dotado de competências e habilidades que buscam o autoconhecimento para assumir posições de liderança e que o tornam responsável pelo gerenciamento de desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua vida profissional.

Com este cenário, a Faculdade Ibeco implementa, de acordo com as normativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética e no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos, metodologias ativas e interativas, que são capazes de desenvolver os conteúdos e às estratégias do processo de ensino aprendizagem.

Tais metodologias são centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e profissional, com ênfase nas 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprender a viver juntos” e “Aprender a ser”.

Essa nova realidade educacional tecnológica e informativa associado a estrutura, aos conteúdos curriculares e a flexibilização previstas, atualmente, no Curso Superior de Estética e Cosmética inserem os discentes na condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma autônoma através das novas metodologias de ensino aprendizagem, que estão voltadas para a criação e construção de conhecimentos, competências e habilidades condizentes com os anseios do mercado profissional técnico-científico.

A escolha das metodologias de ensino aprendizagem são cuidadosamente selecionadas e planejadas, pelo corpo docente, pois devem estar consoantes com a política de ensino implantada no Plano de Desenvolvimento Institucional e previstas no Projeto Pedagógico do Curso, que tem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da graduação, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado de trabalho, associado aos princípios éticos que regem a atuação do futuro do egresso. A decorrência desta concepção geral é a de procurar formar um profissional qualificado, empreendedor e que contribua para a melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Com isso, a metodologia adotada no Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética viabiliza a criação de posicionamentos críticos na argumentação e contra argumentação; a reflexão de casos, como ponto de partida para discussões entre a teórica e a prática; a discussão de um problema prático, por sua capacidade de propiciar o pensar, não se reduzindo à aplicação mecânica de fórmulas padronizadas; e o incentivo na construção, constante, pelo conhecimento técnico-científico, que trata de um processo contínuo e transformador, não se limitando somente à aquisição de conhecimento.

Para o atendimento dos objetivos do curso, do desenvolvimento dos conteúdos, das estratégias de aprendizagem indicados acima, o Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética utiliza-se dos seguintes instrumentos de metodologia:

Sala de Aula Invertida.

A sala de aula invertida ou “flipped classroom” busca aumentar o engajamento sobre os conteúdos curriculares a serem ministrados e maior internalização do conhecimento pelo aluno, tornando-o mais capacitado, criterioso e determinado em suas atuações profissionais no mercado atual.

Esta metodologia está fundamentada em três ações distintas, mas interligadas:

I - Ação que antecede a aula presencial:

Com o objetivo de despertar a curiosidade sobre um determinado tema e estimular o discente a querer aprender, o docente disponibiliza, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, temas de aprendizagem que julgar convenientes para

determinado conteúdo, entre eles, livro-texto, web aula, vídeos, matérias veiculadas no noticiário, e outros. Ao disponibilizar os temas de aprendizagem, o docente também deve criar um desafio, que pode ser tanto em forma de pergunta ou de uma situação problema. O objetivo neste momento é levar o aluno a ler, refletir, entender e trazer questões para o momento presencial.

II - Ação na aula presencial:

Na sala de aula, o docente deve elaborar uma dinâmica em que o discente entenda o que dele se espera e que demonstrem o aprendizado e o entendimento do conteúdo disponibilizado anteriormente, dando assim uma continuidade e conexão com os temas que serão abordados na aula atual, tornando o aprendizado muito mais interativo e dinâmico.

Quando determinado conteúdo curricular requer prática laboratorial, o aluno é instigado e estimulado a reproduzir vivências profissionais, que acabam lhe fazendo refletir a relação teoria-prática de todo conhecimento almejado pelo curso.

III - Ação para aula seguinte:

Explicação prévia dos temas para a aula seguinte, proporcionando aos discentes que participem, ativamente, da construção do conhecimento, e ao mesmo tempo possam avaliar seu aprendizado buscando, de forma autônoma ampliar o aprendizado de determinado conteúdo. de uma maneira que pode ser pessoalmente significativa.

Desta forma, tem-se que a sala de aula invertida é inovadora, pois altera completamente as metodologias de ensino tradicionais visando o perfil atual dos alunos, que se apresentam mais conectados a tecnologia, aos ambientes online e a grupos de discussões.

Importante destacar, que a plataforma Learning Management System (LMS) utilizada pela Faculdade Ibeco é a Gennera, que constitui uma importante ferramenta de metodologia de ensino on-line que permite a disponibilização de materiais didáticos como e-books, vídeos, leituras complementares, dentre outros, para que os alunos acessem o conhecimento em ambiente que lhe for conveniente (casa, trabalho, Faculdade ou outro) e em melhor horário dentro de sua rotina diária (on-line). Na outra interface da

plataforma, o docente media o conhecimento adquirido pelos alunos ao longo do curso através do desempenho obtido nas atividades de desempenho, compostas por questões de múltipla escolha, discursivas, entregas de trabalhos, participação em fóruns e contatos realizados com o tutor para esclarecimento de dúvidas.

Ou seja, a plataforma Gennera é um ambiente on-line acessível e essencial no processo ensino-aprendizagem, por apresentar funcionalidades tanto ao discente, quanto ao docente e Instituição. Tendo cada um dos envolvidos, um papel distinto na construção do conhecimento.

Outra metodologia implementada no Curso Superior de Estética e Cosmética, que se complementa a sala de aula invertida são as aulas expositivas, nas suas formas participativa e dialógica, em que a atuação do docente não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de desenvolver no aluno, o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os assim, a repensar o conhecimento, privilegiando-os com pensamentos críticos-reflexivos, para o autoconhecimento, e assim, estimulando-os a autoaprendizagem.

No contexto real do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, a Instituição de Ensino busca atender as demandas e necessidades particulares de cada de discente, assim, se fez necessário a contratação de intérprete em libras, com a introdução de conteúdos disciplinares, no formato de sinais, garantindo, assim, a acessibilidade metodológica.

Em suma, a abordagem didático-metodológica dos conteúdos do Curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética, torna-se um conjunto das atividades acadêmicas do curso que favorecem o aprimoramento da capacidade crítica dos alunos, do pensar e agir com autonomia, estimulam o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais em um processo permanente e dinâmico, estabelece a necessária conexão reflexiva sobre o si mesmo e a realidade circundante, em específico com os temas contemporâneos, como ética, sustentabilidade, diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

Para dar sustentabilidade a nossa metodologia de ensino aprendizagem, os docentes e a coordenação de curso da Faculdade Ibeco são atuantes neste processo, auxiliando os discentes na formação do conhecimento e assegurando-lhe a responsabilidade do conhecimento através da metodologia ativa, com a interação entre atividades a distância (EAD) e atividades de forma presencial.

1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

NSA – NÃO SE APLICA

O Estágio Curricular Supervisionado não constitui uma atividade obrigatória do aluno para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco.

1.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – Relação com rede de escolas da Educação básica.

NSA – NÃO SE APLICA

O Estágio Curricular Supervisionado com relação a rede de escolas da educação básica não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

1.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – Relação com a teoria e prática.

NSA – NÃO SE APLICA

O Estágio Curricular Supervisionado com relação com a teoria e prática não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos, a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário, incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos.

As atividades complementares estão institucionalizadas e previstas dentro da estrutura curricular, computando o total de 120 horas, a serem desenvolvidas dentro do ciclo acadêmico correspondente ao Eixo I e II.

Para o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética a institucionalização das Atividades Complementares buscou despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais, estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas; auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ético humanista; incentivar o aluno na participação em projetos e ações sociais; promover a participação dos alunos em projetos que complementem a sua formação acadêmica, contemplando sempre os conteúdos programáticos das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, criar mecanismos de nivelamento; estimular a participação em programas de monitoria, incentivar práticas de ensino independentes e iniciar o aluno na pesquisa científica.

Nesse sentido, a Faculdade Ibeco incentiva e fomenta a participação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética atividades que desenvolvam a formação geral e profissionalizante, inclusive no âmbito da Iniciação Científica, e ainda, atividades realizadas extramuros acadêmicos como palestras, seminários, congressos, conferências e outros eventos científicos, artísticos e culturais, projetos comunitários e sociais.

A fim de contribuir para o aproveitamento e a formação do aluno, a carga horária das atividades complementares pode ser obtida através das seguintes com a autonomia do aluno e permitir um percurso flexível de formação, as atividades complementares podem ser obtidas através da participação nas seguintes atuações:

- a. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão dentre as quais citamos: Participação na comissão de eventos acadêmicos-Científicos, Exercício de Monitoria, Participação da gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário;
- b. Atividades para enriquecimento profissional, como participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional, participação em atividades culturais, Projetos de Nivelamento;
- c. Produção e Apresentação de Trabalhos Científicos como Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas pela Instituição de Ensino, associações de classe ou entidade da área profissional, Publicação de capítulo em livro;
- d. Vivência profissional complementar como realização de estágios extracurriculares, atuação em empresa Junior, participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da Instituição.

O acompanhamento e a gestão das atividades complementares são exitosos, pois consiste num processo autônomo e independente realizados pelo próprio discente, durante o ciclo acadêmico, através da plataforma educacional Gennera e validados pelo Coordenador do Curso e Secretária Acadêmica da Faculdade Ibeco, através do cumprimento dos requisitos previsto no Regulamento das Atividades Complementares.

Validação

A validação e a análise das atividades complementares, bem como o controle dos registros dessas atividades, são de responsabilidade da coordenação do curso juntamente com a secretaria acadêmica, que fara o seu registro no histórico escolar do aluno e arquivado até a expedição do diploma.

O aluno deve acompanhar o saldo de horas das atividades complementares pelo portal acadêmico (área do aluno).

OBS: A tabela de referência e o regulamento para validação das Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, da Faculdade Ibeco encontra-se no Regulamento das Atividades Complementares Curriculares - (RACC).

O Regimento das Atividades Complementares Curriculares encontra se no **ANEXO III**.

1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

NSA – NÃO SE APLICA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não constitui uma atividade obrigatória do aluno para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco.

1.12 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

As políticas de atendimento estão contempladas dentro da Estrutura Acadêmica e de forma geral, encontra-se a disposição de forma presencial e online, como através de telefone, Teams, ferramentas de WhatsApp, e-mail acessíveis, inclusive, via Portal do Aluno da Faculdade Ibeco.

Mister destacar que a Secretaria Geral da Faculdade Ibeco, mantém como apoio a Secretaria Acadêmica do NAPEAD, em que os alunos, possuem o suporte à questões relacionadas aos fluxos, registros e documentos acadêmicos, podendo abrir processos, requerimentos, solicitações e demandas diversas virtualmente, através do Sistema de Gestão Acadêmica, e ainda acessar notas, resultados, frequências, conteúdos e biblioteca, podendo os mesmos abrir protocolos, acompanhá-los e receber a resposta virtualmente pelo próprio Portal do Aluno da Faculdade Ibeco.

A Coordenação Geral de Cursos, a Secretária Acadêmica, o Setor de Atendimento ao Estudante (SAE), a Ouvidoria, a Bibliotecária, o Núcleo de Apoio Pedagógico da Educação à

Distância (NAPEAD), o Núcleo de Empregabilidade e Desenvolvimento Social - NUEDS e os dirigentes da Faculdade Ibeco, sempre estarão disponíveis para atender docentes e discentes.

Os Informativos, circulares acadêmicas, Manual do Aluno, orientações pedagógicas, estão disponíveis tanto de forma presencial, bem como no ambiente virtual de aprendizagem, e encaminhados por e-mail.

A Faculdade Ibeco também oferece **acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho dos alunos que apresentem dificuldades, assim como, contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.**

Nos anos de 2020 e 2021, em virtude do momento pandêmico, a Faculdade Ibeco manteve, através da Diretora Acadêmica, com formação em pedagogia, e com o auxílio do corpo docente e equipe multidisciplinar, apoio e direcionamento no decorrer dos encontros online ao vivo, e ainda o acolhimento ao retorno das atividades pedagógicas presenciais, restabelecendo a confiança, e segurança aos alunos.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente atualmente está sendo coordenado pela Professora Maria Helena, com formação em pedagogia que presta atendimento de maneira individual e/ou coletivo.

A Faculdade Ibeco também possui o Projeto de Nivelamento que está disponível a todos os ingressantes dos cursos de Graduação da Faculdade Ibeco e tem como finalidade desenvolver as habilidades básicas de raciocínio lógico (Matemática) e de interpretação de texto (Língua Portuguesa).

O objetivo deste projeto é de revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe as disciplinas ministradas nos cursos de nível superior, elevando seu conhecimento e habilidades.

Os programas de nivelamento estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, com aulas individuais, assim como formação de grupos de estudos, sem nenhum acréscimo financeiro ao aluno.

Insta acrescentar que visando a permanência e a contínua formação dos discentes, a Faculdade Ibeco mantém plano de pagamentos estendidos, campanha de descontos para ex-alunos, bolsa de estudos por meio de política própria, programa “Descontos-Parcerias” ao firmar parceria com empresas públicas e privadas por meio de convênios, oferecendo, assim, descontos nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação.

No tocante à acessibilidade metodológica, a instituição dispõe de plataforma de Sistema de Gestão de Aprendizagem onde o discente pode tanto ter acesso a materiais multimídia para aprendizado, como por exemplo vídeos, apostilas, exercícios e fóruns, bem como ter acesso a consulta de notas, faltas, situação financeira, além de abertura de protocolos para comunicação com os diversos departamentos da Faculdade Ibeco.

Inclui-se na acessibilidade a preocupação da inclusão social e à formação de pessoas com necessidades especiais, assim, oportunamente contratou-se profissional Intérprete de Libras para atendimento exclusivo à aluna surda e muda, e no auxílio da tradução simultânea em libras do material disponibilizado na Área do Aluno.

Os alunos dos Cursos Superiores da Faculdade Ibeco possuem representação nos órgãos superiores e com ampla participação nas decisões administrativas via representação Estudantil. O corpo discente dos cursos oferecidos pela Instituição pode organizar seus Diretórios Acadêmicos, regidos por Estatutos próprios, por eles elaborados e aprovados de acordo com a legislação vigente.

A comunidade acadêmica também poderá utilizar-se da Ouvidoria para o atendimento de possíveis indagações dos diversos públicos de relacionamento da Instituição.

Trata-se de um instrumento de democracia e transparência nas relações da Instituição com a comunidade acadêmica, através de um canal próprio de atendimento que consiste em receber opiniões, sugestões, dúvidas, elogios e reclamações, encaminhar aos departamentos responsáveis, dar retorno e acompanhar o processo até a sua solução.

Atua de forma autônoma, imparcial e sigilosa na mediação de conflitos entre Instituição, acadêmicos e seus públicos.

Importante ressaltar que a Faculdade Ibeco, dentro do site institucional conta com o portal de classificação de vagas/emprego/estágios que oportuniza e intermedia a promoção de atividades profissionais dos discentes e futuros egressos.

Atividades de Monitoria, também, estão previstas no Projeto Pedagógico do Curso e tem por objetivo despertar no aluno, que apresenta rendimento acadêmico comprovadamente satisfatório, o despertar e incentivo pela vida acadêmica e docência, além de assegurar a cooperação do corpo do docente nas atividades de ensino. A monitoria não implica vínculo empregatício e deve estar sempre sob a orientação e acompanhamento dos docentes responsáveis.

A atividade de monitoria conta como carga horária dentro das atividades complementares, contemplando, ainda ao final do período certificado de monitor, sendo este importante documento comprobatório para o ingresso na carreira docente.

Os monitores também são considerados elo motivador entre os frequentadores da disciplina em questão nos estudos, objetivando a redução dos níveis de evasão no curso, no acompanhamento das dúvidas dos alunos na disciplina, facilitando o diálogo professor-aluno durante as aulas práticas e desenvolvimento de exercícios ou outras atividades.

O programa de Monitoria da Faculdade Ibeco, possui regimento próprio é oferecido aos alunos devidamente matriculados nos cursos da graduação. Poderá candidatar-se às vagas de monitoria, o discente que:

- a) esteja aprovado na disciplina a ser monitorada;
- b) ter disponibilidade de horário para a proposta das atividades propostas;
- c) ter aprovação no critério de seleção, sendo que o critério ocorre de acordo com o docente responsável pela disciplina, sendo frequentemente utilizado o critério de entrevista e verificação das notas do candidato.

Verifica-se, também que durante o período acadêmico a Instituição de Ensino, trabalhou em conjunto ao corpo docente, equipe multidisciplinar e órgãos colegiados, no

amplo atendimento e acolhimento e permanência dos discentes, como pode-se verificar aos anexos postados junto ao PDI.

1.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão e o processo de avaliação do curso de o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, estão calçados em quatro pontos: a Comissão Própria de Avaliação (CPA); as Ações específicas de acompanhamento do corpo docente; as Ações específicas de acompanhamento do corpo discente e; pelo relatório do ENADE emitido pelo MEC.

A Faculdade Ibeco em sua estrutura organizacional conta, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelo direcionamento dos processos de avaliação interna da instituição, bem como, no âmbito dos docentes, dos discentes, da gestão e de infraestrutura.

As avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo NDE, contribuindo, desta forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos.

Com o objetivo de uma melhoria constante no cenário ensino aprendizagem do discente, a coordenação do curso realiza sempre que solicitado ou que se faça necessário, reunião com o representante de classe da turma, com intuito de acompanhar o desenvolvimento das atividades programadas, tanto no que diz respeito ao seu cumprimento e quanto a sua qualidade, para tanto, adota como principal parâmetro para as avaliações realizadas, as propostas apresentadas e aprovadas nos planos de ensino das disciplinas e em seus planos de aula.

A participação do docente é de suma importância para desenvolvimento, para o aperfeiçoamento e cumprimento dos objetivos propostos pelo curso.

Nas reuniões pedagógicas com a coordenação, onde todos os professores participam semestralmente são levantadas as potencialidades a ser desenvolvidas e, são traçadas estratégias para lidar com fragilidades caso existam, estas são reuniões ordinárias, caso haja necessidade são chamados extraordinariamente. Além disso é

realizados as reuniões dos docentes participantes do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante,

O coordenador do curso como os docentes, tutores e apoio administrativo são constantemente avaliados no seu desempenho profissional, permitindo a IES o processo contínuo de melhorias acadêmicas.

Quanto às avaliações externas, ou seja, os resultados ENADE, ressalta-se que a instituição de ensino iniciou sua turma inaugural em 2019, o que dificultou a participação ativa dos discentes, já que eram apenas ingressantes do curso. O novo ciclo somente ocorrerá em 2022, quando então novos alunos poderão participar.

No entanto, as mudanças e a inovação do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, exige constante acompanhamento gerencial do Curso, conforme pode-se verificar pelas Atas dos Órgãos consultivos e deliberativos.

A sistemática do planejamento avaliativo do curso o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética também ocorre de modo coletivo, é realizado semestralmente em um sistema de Avaliação do Curso, onde professores e alunos levantam pontos positivos e negativos do semestre anterior, e também neste momento, oportuniza a realização propostas que servirão para ações de planejamento do semestre subsequente ou melhorias na estrutura do curso do semestre ocorrido anteriormente.

Fruto destes processos tem-se em mãos, dados em que se possam realizar os ajustes necessários, que favorecerão o desenvolvimento do acadêmico e assim ampliar constantemente a qualidade do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética de oferecido pela Faculdade Ibeco.

Por fim, a coordenação do curso adota a política de portas abertas, isto é, atendendo docentes e discentes de maneira ininterrupta.

A gestão do curso e os processos de avaliação estão presentes no Relatório de CPA, bem como nas Atas de reunião, nas Atas dos Órgãos Deliberativos, Ofícios encaminhados ao Ministério da Educação durante o período de pandemia, demandas abertas ao ENADE, Adendos ao PDI (período pandêmico), todos esses fundamentais no processo de aprimoramento contínuo e planejamento de mudanças no curso.

1.14 ATIVIDADES DE TUTORIA

A Faculdade Ibeco possui grande preocupação com a qualidade de ensino e com a profissionalização dos seus discentes. Sendo assim, no que se refere as atividades profissionais de tutoria, a instituição, ao selecionar os docentes/tutores para o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética na Modalidade presencial para as disciplinas na Modalidade a Distância, assumiu como compromisso priorizar a contratação de profissionais com experiência profissional em docência e na especialidade da disciplina, que possibilitará ao docente/tutor, uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada à proposta pedagógica da instituição.

Sabemos que existem modelos de gestão educacional de ensino a distância em que o docente é apenas o idealizador da disciplina, que planeja cuidadosamente todos os conteúdos a serem ministrados e as atividades contextualizadas para melhor aprendizado e feedback do aluno em relação ao seu desempenho ao longo do curso, enquanto os tutores assumem um papel secundário como executores de ações previstas pelo docente e coordenação do curso, algumas vezes.

Porém, por acreditarmos que a segmentação na intermediação do conhecimento não é coerente para garantir os melhores resultados na profissionalização do aluno, trabalhamos de forma diferenciada, fazendo com que, tanto nossos docentes quanto tutores, quando aplicável, participem e contribuam para a elaboração do conteúdo disciplinar, permitindo uma formação mais adequada e melhor acompanhamento do aluno, já que ambos participam ativamente no processo de construção da disciplina.

Isso permite, também, tomada de decisões estratégicas, juntamente com a coordenação do curso, visando maior aprendizado como sugerindo estudos de leituras complementares, vídeos, áudios e outras ferramentas que possam garantir que o aluno esteja compreendendo e acompanhando a evolução do conteúdo e conhecimento adquirido.

Pensando que os tutores/docentes nas disciplinas que utilizem o ensino a distância, são responsáveis pela intercomunicação da Instituição e seus alunos, nos faz mais sentido manter um intermediador altamente capacitado, que tenha vivenciado a

disciplina desde a concepção até a sua execução, tendo em mente a formatação e os resultados esperados após a condução dos conteúdos curriculares da disciplina.

As atividades dos docentes/tutores das disciplinas à distância, além de monitorar e facilitar os fóruns de discussão, fica disponível para responder perguntas dos estudantes através dos recursos do AVA, e também, acompanhar os alunos nos momentos presenciais, seja nas aulas práticas ou nos momentos de avaliação, desenvolve o planejamento das aulas, a elaboração das atividades, considerando o plano da disciplina e a aplicação de cunho teórico e prático, que favoreçam a consolidação dos conteúdos estudados através das mídias integradas que compõem o curso.

Além disso, possuem a função de observar e registrar o desempenho do estudante nas tarefas a eles elaboradas, utilizando os dispositivos tecnológicos educacionais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007)” definidos pelo MEC, estabelecem competências para o exercício da tutoria a distância. Dentre estas, destacam-se três dimensões essenciais na qualificação de tutores:

1. o domínio específico do conteúdo;
2. o domínio do uso das mídias de comunicação;
3. competência em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria adotado pela instituição.

Para que essas competências sejam atingidas e mantidas, a Faculdade Ibeco possui equipe formada em Tecnologia da Informação e Coordenador de Inovação Pedagógica, aos quais fazem parte da equipe multidisciplinar e estão aptos a oferecer treinamentos, contínuos, na capacitação de metodologias ativas para a intermediação das disciplinas que utilizem a Educação à Distância, e que embasam as melhorias e aperfeiçoamento.

1.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A Faculdade Ibeco no que se refere aos requisitos (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos docentes/tutores designados para o curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética para as disciplinas que utilizem a modalidade à distância, compreende que estão adequados e aptos para as demandas educacionais previstas no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Estética e Cosmética, pois entende que o docente/tutor e equipe multidisciplinar possuem um papel central no processo de ensino aprendizagem das disciplinas na modalidade à distância, pois são capazes de mediar o aprendizado de maneira diferenciada aos alunos, e ainda, o de planejar a disciplina, produzir os materiais didáticos que serão trabalhados no AVA para visualização do aluno, conduzir atividades contextualizadas sejam diagnósticas, formativas e somativas na formação do profissional, como também, ser o responsável pelo acompanhamento da disciplina, percebendo melhorias necessárias para melhor aprendizado individual do aluno, sejam elas tecnológicas ou pedagógicas.

Os tutores são analisados, constantemente pelo equipe técnico-administrativa, de forma contínua, pois busca-se a correção das falhas no menor período, pois preocupa-se com a formação, a tempo, do discente do curso já que o mesmo é certificado por eixos.

A Instituição de Ensino, através da Direção e Coordenação Acadêmica, adotam a política de portas abertas, com atendimento das demandas de docentes e discentes promovendo oportunidades de adoção de práticas criativas no processo formativo. Entende-se que os Projetos Integradores, implementados e acompanhados por docente/tutor, são exemplos que comprovam o apoio institucional para êxito profissional e acadêmico dos discentes.

1.16 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

A cada dia vislumbramos uma sociedade marcada pelas inovações, descobertas científicas e pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação, trazendo para

nossa realidade, um indivíduo dotado de competências e habilidades que buscam o autoconhecimento para assumir posições de liderança e que o tornam responsável pelo gerenciamento de desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua vida profissional, com o objetivo de satisfazer as novas exigências e perfis no mundo do trabalho.

O acompanhamento desta evolução proporcionou a Faculdade Ibeco buscar continuamente a melhoria da informação e comunicação com a comunidade acadêmica, frente as necessidades no processo de ensino aprendizagem na execução do Processo Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, e para atender essas demandas, a IES adotou processos de melhorias constantes na informatização de novas tecnologias.

A primeira ferramenta tecnológica de apoio à execução do Projeto Pedagógico é o Portal Educacional Gennera, onde através do ambiente online chamado “Diarion/ Sala de Aula”, que consiste na principal ferramenta de comunicação atuando na convergência dos serviços aos alunos, docentes/tutores e equipe multidisciplinar. A página na web se presta, com indubitável eficiência e eficácia, à comunicação entre todos que se envolvem no processo educacional.

A plataforma educacional conta com vários serviços on-line, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar a Biblioteca on-line e a Secretaria on-line. Tais características permitem aprimorar a qualidade do ensino e promover uma total integração entre alunos, professores e Instituição de Ensino, comprovando a facilidade de comunicação, interatividade, esclarecimento de dúvidas e, conseqüentemente, o processo de aprendizagem.

A Faculdade Ibeco conta com rede Wi-Fi de última geração, acreditando na filosofia BYOD (Bring Your Own Device), os alunos contam com link de internet dedicado e redundante em 100% da área do campus. A infraestrutura de rede instalada foi fornecida pela líder mundial Cisco Meraki, e implementada seguindo os mais rigorosos padrões de construção de redes computacionais. Essa arquitetura permite o acesso aos materiais didáticos digitais em todas as áreas do campus pelos alunos e professores.

A estrutura tecnológica da Faculdade Ibeco utiliza-se intensamente da computação em nuvem (cloud computing), os principais sistemas são oferecidos como serviços SaaS (Software as a Service) e já possuem dimensionamento e garantia de disponibilidade através dos contratos com os mais renomados serviços do tipo no mundo como Amazon Web Services – AWS e Microsoft.

Dentro dos ambientes tecnológicos de comunicação da Faculdade Ibeco, tem-se a plataforma Minha Biblioteca é um ambiente composto pelo consórcio das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, disponibilizando, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens.

Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a mais de 8.000 títulos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras estando disponível para alunos e professores 24h por dia sete dias por semana.

A Faculdade Ibeco, possui 01 Laboratório de Informática, equipado com 17 computadores, com computadores com conexão banda larga, recursos multimídia e com livre acesso aos alunos. Na Biblioteca os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos 03 computadores ali instalados.

A área de TIC é administrada pela Gerência de Tecnologia da Informação e comunicação, sendo responsável por viabilizar tecnologicamente estratégias da Faculdade Ibeco propiciando uma infraestrutura de comunicação adequada, ágil e dinâmica aos sistemas de informação para o processo de ensino aprendizagem.

1.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).

A Faculdade Ibeco disponibiliza para seus docentes/tutores, discentes e equipe pedagógica, um Learning Management System (LMS ou Sistema de Gestão de Aprendizagem), que possui tecnologia atual visando permitir a interação positiva e

facilitada entre todos os envolvidos na educação, cada um, representando o seu papel de forma otimizada, interativa e crescente.

O LMS disponibilizado pela Faculdade Ibeco é Sistema Gennera um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que contempla características importantes na prestação do serviço educacional: hospedagem nas nuvens, carregamento rápido, suporte online, relatórios de logs, notas e desempenho, integração entre docentes, tutores e alunos, ambientes de estudo por texto, vídeos, questionários dentre outros.

Este ambiente possui funções diferenciadas a cada grupo envolvido na modalidade EaD, podendo ser utilizado em disciplinas ofertadas na modalidade a distância e também como um importante aliado na aplicação da metodologia de educação invertida, utilizada pela Faculdade Ibeco em seus cursos.

No AVA disponibilizado pela Faculdade Ibeco, os docentes dispõem de um ambiente para inserção de materiais didáticos que serão utilizados no decorrer da disciplina, como textos, slides, vídeos, artigos científicos dentre outros. Neste ambiente, também é possível propor avaliações em formatos diversos como trabalhos com entrega programada.

O docente possui autonomia para, juntamente com a coordenação pedagógica, programar a trilha de aprendizagem do aluno e suas formas de evolução ao longo do curso, erradicando as ações inadequadas como realizar a avaliação antes da validação do conteúdo teórico ou aumento da rotação dos vídeos sem interação e real aprendizado do aluno.

Ainda pensando na responsabilidade educacional da faculdade, disponibilizamos um canal exclusivo para comunicação entre os alunos e professores e entre alunos e Instituição, cabendo a equipe pedagógica, trabalhar as dúvidas de cada discente em relação à Faculdade, viabilizando o processo de ensino aprendizagem. Juntos, estes ambientes estruturam as disciplinas para que o aluno tenha uma experiência rica em conhecimento e interação diferenciada com seus colegas e Instituição. Um importante ponto no AVA da Faculdade Ibeco, é o ambiente direcionado para apresentação dos pareceres de cada aluno, de forma individualizada, onde docentes e equipe pedagógica podem realizar suas considerações particulares e demonstrar os pontos atingidos e os

que requerem maior atenção em sua evolução ao longo do curso. Neste ambiente é possível trabalhar ações contínuas de melhoria juntamente com cada aluno através da exposição de suas dificuldades e aprimoramentos ao longo das disciplinas e do curso.

1.18 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático adotado do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética utilizados nas disciplinas que contemplam a metodologia de ensino híbrido (Presencial e EaD), estão em conformidade a definição da metodologia do ensino aprendizagem e o do perfil do egresso, o que permite de forma a facilitar a construção do conhecimento e garantir o desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Para tal, o material didático do curso foi concebido de forma a integrar um conjunto de mídias compatível com a concepção de educação nas disciplinas na modalidade presencial ou a distância (metodologias do Ensino Híbrido)

A construção e a escolha do material didático que são objetos de ensino aprendizagem para as disciplinas na modalidade presencial e a distância (EAD) ficam a critério do professor/tutor da disciplina que é responsável pela produção dos textos originais (professor conteudista) junto à atuação dos demais atores do processo de elaboração das aulas (equipe multidisciplinar)

O material didático para as disciplinas na modalidade presencial é disponibilizado pelo docente, com antecedência na área do aluno, com temas de aprendizagem convenientes para melhor aproveitamento do conteúdo propriamente dito para cada disciplina, A escolha dos materiais didáticos que serão objetos de ensino aprendizagem ficam a critério do professor da disciplina. Entre eles podem ser escolhidos os seguintes itens: livro-texto, web aula, vídeos, artigos, matérias veiculadas no noticiário e outras atividades relacionadas com a realidade do estudante. O objetivo neste momento é levar o aluno a leitura, reflexão, entendimento e questionamentos produtivos para o momento presencial. Todos os materiais educacionais e atividades propostas encontram-se baseados nas melhores práticas encontradas do mercado de trabalho de acordo com o perfil do egresso que se deseja formar.

A metodologia de elaboração do material didático na modalidade a distância (EAD) seguiu os princípios do design instrucional prevendo o estudo autônomo e a utilização das tecnologias de informação e comunicação como componentes mediadores da aprendizagem onde resultou no desenvolvimento de um rico acervo de produtos midiáticos como, por exemplo: videoaulas gravadas, estudo dirigido dos tópicos de Orientações de Estudo, existentes dentro do conteúdo online das disciplinas, textos online, hipertextos, vídeos, estudos de casos, jogos, animações, projetos e outras atividades relacionadas com a realidade do estudante. Todos os materiais educacionais e atividades propostas encontram-se baseados nas melhores práticas encontradas do mercado de trabalho de acordo com o perfil do egresso que se deseja formar.

O fluxo de produção do material didático, há diversos pontos de checagem, denominados controle de qualidade, de modo a garantir vários eventos de pré-testagem da qualidade do material, tanto no que se refere ao conteúdo propriamente dito, quanto aos aspectos de usabilidade e navegabilidade.

Além disso, os materiais didáticos para as disciplinas que utilizam as metodologias do ensino presencial ou a distância, contemplam um conjunto de leituras integradas à bibliografia básica e complementar, prevista no plano de ensino de cada disciplina, para isso, a Faculdade Ibeco disponibiliza a Biblioteca on-line, a Minha Biblioteca, através da Minha Biblioteca os estudantes terão acesso rápido e fácil, e também, plataforma permite a impressão, de forma gratuita, para alunos e professores 24h por dia sete dias por semana.

Os materiais didáticos que são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além de validados pela equipe multidisciplinar, são desenvolvidos em vários formatos com o objetivo de estimular o aprendizado do aluno e motivar o estudo autônomo, por meio de rica experiência com diferentes linguagens e da construção de um conhecimento pautado na qualidade Faculdade Ibeco. Os alunos podem baixar os materiais digitais para possibilitar uma maior flexibilidade no estudo.

A acessibilidade metodológica é comprovada através de tutoriais disponíveis no AVA e complementados pela disponibilidade da equipe multidisciplinar em sanar dúvidas ao acesso à plataforma digital

1.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Os processos de acompanhamentos e de avaliação do ensino e aprendizagem com relação ao desempenho do acadêmico, do curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco, têm como objetivo trabalhar sobre competências e habilidades do perfil do egresso, conforme previstos neste Projeto Pedagógico do Curso, para isso foi necessário à adoção de alternativas metodológicas inovadoras que busquem assegurar ao estudante, o seu aprendizado e a predisposição para o “aprender a aprender”, para o desenvolvimento de novas competências e habilidades exigidas por um mercado em constante transformação.

Dentro do processo do desenvolvimento, a avaliação do desempenho acadêmico, as práticas avaliativas só têm sentido se seus resultados contribuírem para o aprimoramento do ensino e das capacidades de aprender, e ainda, deve ser considerada, como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor.

São objetivos da avaliação do desempenho do aluno:

- a. compreender o processo de aprendizagem de um modo geral;
- b. oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino;
- c. verificar o nível de aprendizagem individual e coletivo em cada disciplina;
- d. comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para verificar sua evolução;
- e. fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho para que possa tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem de forma contínua e efetiva.

A avaliação projetada para o curso é formativa e certificativa. Formativa pelo seu caráter regulador do estudante e do próprio processo educativo, inserida em um planejamento e em uma ação contínua e conjunta entre discentes e docentes/tutores,

levando em consideração os indicadores de desempenho no processo de ensino-aprendizagem na relação teoria-prática.

Certificativa pelo seu caráter cumulativo, reunindo toda a informação disponível sobre o aluno e o nível de domínio das competências e habilidades usadas, transformando o conjunto de resultados das avaliações formativas e das atividades criadas para esta fase final, em um dado de qualificação do processo formativo.

A avaliação sobre o aproveitamento do Ensino-Aprendizagem e desempenho do acadêmico será feita por disciplina, como também em conjunto, no caso dos temas interdisciplinares. As informações sobre o processo, metodologia, datas e o peso de cada instrumento de avaliação são previamente informados aos acadêmicos no primeiro dia de aula do período letivo vigente, como também, disponibilizado no portal do aluno.

A avaliação do aproveitamento dos processos de Ensino e aprendizagem se dá por instrumentos de verificação da assimilação dos conteúdos por meios procedimentais e conceituais.

Os aproveitamentos sobre os conteúdos procedimentais estão relacionados às capacidades e habilidades dos aspectos práticos da área específica de cada campo disciplinar.

Já os conteúdos conceituais são estabelecidos objetivando a verificação do desenvolvimento do aluno no que tange ao conhecimento específico de uma determinada área.

Diante do exposto acima, a Faculdade IBECO entende que a avaliação é um processo interpretativo, baseado em qualitativos e quantitativos, que permite uma redefinição e reorientação no sentido de se alcançar os aspectos objetivos propostos no neste Projeto Pedagógico do Curso. Como tal, constitui-se em um importante instrumento para orientar o processo pedagógico, fornecendo informações aos alunos, aos professores e à instituição sobre a atuação dos mesmos. Desse modo, a prática da avaliação tem como objetivo cumprir as seguintes funções:

Diagnóstico: é importante investigar os conhecimentos que o discente possui antes de se introduzir um novo assunto;

Acompanhamento: para saber se as competências e habilidades propostas para o processo ensino-aprendizagem foram alcançadas;

Feedback: os resultados de avaliações têm caráter de mão dupla, pois fornecem aos alunos informações sobre o seu desempenho acadêmico e ao professor dados para avaliar sua ação didática; e

Promoção: a ascensão a um nível seguinte deve ser consequência do alcance das competências, habilidades e objetivos institucionais propostos essenciais para o alcance do perfil projetado para o egresso.

Instrumentos e Critérios para as disciplinas método presencial

Os instrumentos de avaliação são variados tanto no que se refere às características dos temas propostos, quanto à complexidade das competências e habilidades, incluindo também os desempenhos coletivos, além das competências individuais. Estes instrumentos contextualizados, buscam a não fragmentação do conhecimento utilizando diversos códigos e mobilizando as operações do pensamento.

O corpo docente/tutorial, desde a primeira disciplina trabalhou com relatórios, estudos de caso, projetos, apresentações com recursos audiovisuais, provas teóricas e práticas, participação em oficinas, palestras, workshop, seminários, pesquisas bibliográficas, promovendo o processo formativo do discente.

A avaliação da aprendizagem segue o constante do Regimento Geral: é feita por disciplina ou conjunto de disciplinas, incidindo sobre a frequência (mínimo de 75%) e aproveitamento – média mínima para aprovação: 7,0 (sete). A cada verificação da aprendizagem é atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Cada disciplina comporta duas unidades de avaliação (P1 e P2) e cada unidade abrange os conteúdos cumulativamente. Concluídas as avaliações referentes a cada unidade, é realizada a apuração da média, resultantes das somatórias das avaliações (P1 e P2) divididos por dois.

Instrumentos e Critérios para as disciplinas Distância (EaD)

No tocante ao processo de avaliação das disciplinas que utilizem a metodologia virtual, o corpo docente/tutorial busca realizar diversas atividades de fomento a aprendizagem e de avaliação, tais como fóruns, chats, discussões, discussões de temas transversais, análises de casos, pesquisas, pesquisas em links, estudo de textos, powerpoints, hipertextos, vídeos aulas, e e-books (livro texto, periódicos, e biblioteca virtual); questionários, exercícios de fixação, atividades interdisciplinares, avaliações de aprendizagem teóricas e práticas.

A cada verificação da aprendizagem é atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Cada disciplina comporta duas unidades de avaliação (P1 e P2). A média é apurada pela somatória das avaliações divididos por dois.

As avaliações da unidade P1, são desenvolvidas no contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo ao docente/tutor adotar 03 (três) a 04 (quatro) métodos como instrumento ou processo para aferir conhecimento ou habilidade do aluno, desde que pertinentes à programação da disciplina e de maneira que seja proporcionada ao aluno uma avaliação contínua de seu desempenho.

A avaliação da unidade P2, será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será desenvolvida de modo presencial, que dará continuidade na averiguação dos conhecimentos ou habilidade adquiridos do aluno da respectiva disciplina.

É facultativo ao professor adotar uma ou mais avaliações de cada unidade, e utilizar instrumento ou processo para aferir conhecimento ou habilidade do aluno, na forma de teste, prova, trabalho teórico ou prático, projeto, ou de quaisquer outras técnicas pertinentes à programação da disciplina, aplicados individualmente ou em grupo, de maneira que seja proporcionada ao aluno uma avaliação contínua de seu desempenho.

Podem ser considerados como instrumento de avaliação da aprendizagem: leitura e interpretação de textos; provas orais e escritas; súmulas de aula; relatórios de atividades práticas; relatórios de atividades de campo; seminários; estudos dirigidos; estudos de casos; exercícios práticos em aula; portfólios; autoavaliação do aluno; relatório de atividades extracurriculares; síntese escrita ou estética.

Ao aluno que não obtiver média final para aprovação nas duas Avaliações, o acadêmico submete-se ao Exame Final, desenvolvido de modo presencial e deve ser requerido pelo estudante no portal do aluno, sendo considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 7.0 (sete).

Há uma única prova 2^a chamada para cada disciplina. Seu conteúdo é cumulativo e deve ser requerida pelo estudante.

A metodologia e os instrumentos da avaliação da aprendizagem, em especial as provas que são aplicadas no curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética, terão uma criteriosa avaliação de qualidade, com o objetivo de observar se as avaliações propostas pelos docentes estão coerentes com o programa da disciplina, o plano de ensino, as diretrizes curriculares e o perfil do egresso.

1.20 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas disponibilizadas no curso Tecnológico de Estética e Cosmética oferecido pela Faculdade IBECO é de 90 vagas no total.

Identificação do Curso

- Curso: Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética
- Modalidade do Curso: Semestral
- Modalidade de Ensino: Presencial
- Número de Vagas: 90
- Duração do Curso: 5 Semestres
- Carga horaria para a integralização: 2.120h
- Coordenadora do Curso: Prof. Ms. Felipe Abrahão

Para o preenchimento das vagas a Instituição de Ensino possui 3 (três) formas de acesso: Processo Seletivo, matrículas por transferências e Obtenção de Novo Título, descritos abaixo:

Processo Seletivo

É publicado semestralmente o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas e local de funcionamento para cada um dos cursos, data e local das provas, taxa de inscrição, período e local de divulgação dos aprovados e requisitos necessários para efetivação da matrícula.

O Edital contempla também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria IES.

O Processo Seletivo para ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética é constituído de 4 (quatro) opções para o candidato:

- 1) Realização de Redação Agendada em uma das datas fornecidas pela Instituição.
- 2) Utilização da Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), desde que tenha sido realizada a partir de 2010 e obtido pontuação maior ou igual a 450 e a nota da redação maior que 100.
- 3) Matrícula por transferência de instituição.
- 4) Obtenção de Novo Título - Apresentação de diploma referente à graduação anterior.

Matrículas por Transferências

De acordo com as normas internas, a instituição, no limite das vagas existentes, poderá aceitar transferência de alunos, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou em curso afim em conformidade com a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), no artigo 49, que prevê as transferências de alunos regulares, provenientes de cursos autorizados ou reconhecidos, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, com as necessárias adaptações curriculares, em cada caso.

Obtenção de Novo Título

Na hipótese de vagas não preenchidas pelos Processos Seletivos e por transferência, a Faculdade Ibeco mediante processo seletivo específico, poderá aceitar a matrícula de portadores de diploma de curso de graduação, para a obtenção de novo

título em curso de graduação preferencialmente de área compatível, nos termos da legislação em vigor.

Aos candidatos já universitários, para o aproveitamento de Estudos, devem providenciar o Histórico Escolar e programas das disciplinas das quais pretendam dispensa para entregá-los na Secretaria, após preencher requerimento de solicitação.

O Aproveitamento de Estudos depende da carga horária e dos conteúdos trabalhados na disciplina, devendo haver compatibilidade com a grade curricular oferecida pela Faculdade Ibeco. A viabilidade de aproveitamento de estudos será avaliada pela Direção Pedagógica.

1.21 INTERAÇÃO COM A REDE PÚBLICA DE ENSINO

NSA – NÃO SE APLICA

A interação com a rede pública de ensino, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

1.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS).

NSA – NÃO SE APLICA

A integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS), não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

1.23 ATIVIDADE PRÁTICA DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

NSA – NÃO SE APLICA

A atividade prática de ensino para a área da saúde, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética

1.24 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURA

NSA – NÃO SE APLICA

Atividades práticas de ensino para licenciatura, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Dimensão II

CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Os professores que integram o Núcleo Docente Estruturante - NDE são responsáveis pela formulação da proposta pedagógica do Curso Tecnológico em Estética e Cosmética, como também, responsáveis pela implementação e desenvolvimento do curso, estando vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação de extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico, dentre outras atividades.

Fará também parte do NDE a coordenador do curso, como integrante, onde atua na gestão, no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho e planejando procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Em conformidade a normativa do CONAES Nº 04, de 17 junho de 2010, o NDE do curso Tecnológico em Estética e Cosmética é constituído por um conjunto de professores, composto por 05 (docente) docentes do curso, com elevada formação, titulação e experiência na área da educação estética e cosmética, contratados em tempo integral ou parcial. Os integrantes do NDE possuem, em sua grande maioria, titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos possuem formação acadêmica na área do curso.

As atribuições do NDE são, entre outras: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso Tecnológico em Estética e Cosmética, definindo sua concepção e fundamentos, discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade, acompanhar e propor mecanismos e a forma de integralização das atividades complementares, analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, acompanhar as avaliações do corpo docente, por meio da Avaliação Institucional, planejar mecanismos de preparação para avaliações externas conduzidas no sistema SINAES, bem como acompanhar e supervisionar alunos em estágios curriculares não-obrigatórios.

O NDE do curso participou amplamente na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico e têm clara responsabilidade com a adequação do perfil de egresso, as novas demandas do mundo de trabalho e fizeram parte do curso desde a sua concepção.

O NDE é composto por cinco membros, sendo eles:

Coordenador e docente – Prof. Me. Felipe Abrahão – **Mestre** – Período **Integral**.

Representante docente - Prof^ª. Dra. Fernanda Santos Pozzi – **Doutor** – Período **Parcial**.

Representante docente - Prof^ª. Me. Sônia Regina Catellino Loureiro – **Mestre** – Período **Parcial**

Representante docente - Prof. Esp. Fernanda N. V. B. Minani – **Especialista** – Período **Integral**.

Representante docente – Prof.^º Dr. Eugênio Miguel Santomauro Vaz - **Doutor** – Período **Parcial**.

Conforme pode ser observado, 80% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela Capes ou revalidada por universidades brasileiras com atribuição legal para essa revalidação e 80% são contratados em regime de trabalho integral ou parcial.

A Faculdade Ibeco possui compromisso com a permanência dos docentes do NDE, dada a importância do órgão para o desenvolvimento, a qualificação e a consolidação do Curso Tecnológico em Estética e Cosmética.

A Faculdade Ibeco investiu na composição de um colegiado superior, que compactuassem com os mesmos valores acadêmicos institucionais, que agregassem a experiência do ensino superior e a experiência profissional compatível aos conteúdos curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética objetivando a formação de profissionais qualificados, éticos e comprometidos com a área de atuação.

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A necessidade de uma equipe de profissionais multidisciplinares para o Curso Tecnológico em Estética e Cosmética é fundamental para a construção do ensino aprendido dos discentes, e ainda, que atenda as competências necessárias do perfil do egresso e do futuro profissional. Não se trata de respeitar disposições legislativas, no âmbito da Educação, mas se traduz na necessidade de abrir espaços para debates, estratégias e de ações pedagógicas, que fortaleçam a implementação do curso por completo e, com o objetivo de preparar um profissional qualificado e generalista, capaz de atuar nas diversas áreas inerentes ao exercício profissional da estética e cosmética.

E, na perspectiva da construção de uma educação superior de qualidade, da consolidação da política educacional e da formação de uma cultura que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade na questão social e a responsabilidade ambiental, as Equipes Multidisciplinares têm como prerrogativa articular os segmentos profissionais da educação na formação do indivíduo, que necessita do envolvimento de equipes especializadas e multiprofissionais entre eles:

- a) **Coordenador do Curso:** Possui à corresponsabilidade pelo desenvolvimento de ensino/aprendizagem, tanto no que diz respeito à qualidade de trabalho realizado pelo professor no que se refere as metodologias de ensino, como nas tecnologias digitais adotadas, como no que se refere, aos resultados alcançados pelos estudantes. O Coordenador do Curso de Tecnológico em Estética e Cosmética é responsável pela gestão do curso e viabilizando a consecução do PPC

Principais atribuições do Coordenador:

- Possui à corresponsabilidade pelo desenvolvimento de ensino/aprendizagem, tanto no que diz respeito à qualidade de trabalho realizado pelo professor no que se refere as metodologias de ensino, como nas tecnologias digitais adotadas pelos mesmos, e no que se refere, aos resultados alcançados pelos estudantes.

- Além da efetiva dedicação a coordenação, à administração e à condução do curso, tem a participação como integrante do NDE, onde atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, com a realização de estudos e atualização periódica que buscam a melhoria contínua do curso;
- É atividade do coordenador verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, analisar a adequação do perfil do egresso e, a condução do desempenho do trabalho docente e coordenação;
- O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética possui plano de ação documentado, sendo o mesmo compartilhado à equipe técnico-administrativa, docentes e equipe multidisciplinar.

b) **Professores/Tutores:** possuem diversas atribuições pertinentes ao ensino que visam à aprendizagem, à ampliação e intermediação do saber, a cultura e à formação de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, conforme o Projeto Pedagógico do Curso e a filosofia educacional da Faculdade Ibeco;

Principais atribuições Professores/Tutores:

- Validação dos componentes/conteúdo do material virtual;
- Organização e preparação do AVA;
- Participar semanalmente das salas do AVA;
- Elaboração de avaliações objetivas e subjetivas com gabaritos;
- Atendimento aos discentes para esclarecimentos e suporte as demandas específicas do componente curricular, responder diretamente, quando necessário, ao aluno.

c) **Secretaria Acadêmica:** É o setor responsável pelo acompanhamento de processos, registros, controles e documentação acadêmica. Nesse setor são realizados os registros de matrículas, transferências internas e externas, processos de aproveitamento de estudos, trancamento, cancelamento de

matrícula e emissão de documentos acadêmicos, tais como: declarações de matrícula, certidões de conclusão e históricos escolares.

- d) **Auxiliares Técnicos de Laboratórios:** Atuam na operacionalização das atividades dos laboratórios para as aulas práticas.
- e) **Tecnologia de Informação e comunicação (TIC):** A área de TIC é administrada pela Gerência de Tecnologia da Informação, Coordenadora de Inovação, e Gerente de Comunicação Institucional, Suporte Técnico competentes por viabilizar tecnologicamente estratégias das atividades fim e meio da Faculdade propiciando uma infraestrutura de comunicação adequada, sistemas de informação para apoio acadêmico, no processo e gerenciamento de ensino e aprendizagem do discente, no apoio financeiro e administrativo.
- f) **Núcleo Docente Estruturante – NDE:** São responsáveis pela formulação da proposta pedagógica do Curso de Tecnológico em Estética e Cosmética e fomentar a melhoria contínua do curso.
- g) **Colegiado:** um órgão de natureza consultiva e auxiliar, com a função de analisar e propor medidas didático-pedagógicas, administrativas e disciplinares para o funcionamento do curso.
- h) **Comissão Própria de Avaliação (CPA):** Tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações ao Conselho Superior portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade Ibeco.

Cientes de seus papéis, a equipe multidisciplinar atende as demandas do Projeto do Curso, está constituída por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e recursos educacionais, possuindo plano de ação documentado e processos de trabalho formalizados.

Os profissionais envolvidos participam ativamente do curso, tanto para preparação do material como na oferta do curso, quanto a organização e o acompanhamento do curso, na evolução dos alunos como participantes em relação ao

conhecimento adquirido e aplicado nas diversas atividades planejadas e conduzidas individualmente e em grupo.

2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A Coordenação e a administração acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco estão sob a responsabilidade do professor FELIPE ABRAHÃO - CPF 225.051.608-13.

Formação, Experiência Profissional, Magistério Superior e de Gestão Acadêmica

O professor Felipe Abrahão é Mestre em Promoção da Saúde pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP. Possui Pós-Graduação (Lato Sensu) em Estética pela Faculdade Redentor, UNIREDETOR. Graduado em Estética e Cosmética pela Universidade Cidade de São Paulo. Graduado em Administração com Ênfase em Comércio Exterior pelo Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa, IPEP. Possui certificado internacional em Língua Espanhola. Possui Experiência desde 2013 na Gestão Acadêmica de Cursos Superiores (Estética e Cosmética e Gestão de RH), além de coordenar também Cursos de Pós- Graduações.

Expertise na coordenação de disciplinas EAD de graduações nos eixos da Saúde, Hospitalidade e Gestão. Atualmente é docente de Programas de Pós-Graduações em território nacional nas disciplinas de seu domínio. Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade IBECO e dos programas de Especializações (Lato Sensu) da Instituição, além de Avaliador Institucional - INEP.

O Coordenador de Curso possui uma formação acadêmica e técnica que lhe permite ter domínio no desenvolvimento e no acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.

Atribuições do Coordenador:

- Possui à corresponsabilidade pelo desenvolvimento de ensino/aprendizagem, tanto no que diz respeito à qualidade de trabalho realizado pelo professor no que se refere as metodologias de ensino, como nas tecnologias digitais adotadas pelos mesmos, e no que se refere, aos resultados alcançados pelos estudantes.
- Além da efetiva dedicação a coordenação, à administração e à condução do curso, tem a participação como integrante do NDE, onde atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, com a realização de estudos e atualização periódica que buscam a melhoria contínua do curso;
- É atividade do coordenador verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, analisar a adequação do perfil do egresso e, a condução do desempenho do trabalho docente e coordenação;
- O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética possui plano de ação documentado, sendo o mesmo compartilhado à equipe técnico-administrativa, docentes e equipe multidisciplinar.

2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O professor Felipe Abrahão é contratado em regime de tempo integral, com 40 horas de atividades semanais, que permite o atendimento completo da demanda acadêmica, incluindo a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e equipe multidisciplinar, possui representatividade nos órgãos colegiados e proporciona o planejamento da administração do corpo docente favorecendo a integração e a melhoria contínua do processo educacional.

O coordenador de curso atende os docentes, discentes e equipe multidisciplinar em horários específicos, garantindo que tenham acesso ao atendimento em momentos distintos de aula. Ainda, estando presente durante as aulas, auxilia o bom funcionamento das atividades educacionais.

Sua carga horária é suficiente e compatível com número de professores e alunos do referido curso, podendo-se afirmar com segurança que sua carga horária atende perfeitamente às funções exercidas.

2.5 CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO

A Faculdade Ibeco, na escolha do corpo docente levou em consideração o perfil do egresso do no Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Verifica-se que os docentes escolhidos possuem capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso a conteúdo de pesquisa, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivando a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Professor	Formação e Titulação
Prof. Me. Caroline Lopes Frias	Possui Mestrado Promoção da Saúde (<i>Stricto Sensu</i>), Pós-Graduação (Lato Sensu) em Docência no Ensino Superior. É Bacharel em Estética e Cosmética e em Administração; É Especialista em MBA de Cosmetologia Aplicado a Dermato Funcional e Estética; É mestrandia em Promoção da Saúde; possui diversas certificações de cursos de curta duração em Eletroterapia; É certificada pela CIDESCO, Itália, em Tecniche SPA: Salute, Bellezza e Benessere; Possui Certificação Internacional em Drenagem Linfática Manual Método LEDUC, validado pela Ecole de Drainage Lymphatique Bruxelles - Méthode Leduc.
Prof. Esp. Eliana	Pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional e em Saúde

Bovolon	Vibracional. Graduada em Nutrição. Licenciatura em Educação Artística.
Prof. Dr. Eugênio Miguel Santoumauro Vaz	Possui Doutorado em Ciências Biológicas; Mestrado em Biologia Molecular e Bioquímico; Graduação em Odontologia; Especialização (Lato Sensu) em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
Prof. Me. Felipe Abrahão	Possui Mestrado (<i>Stricto Sensu</i>) em Promoção da Saúde. Graduado em Estética e Cosmética. Pós-Graduação (Lato Sensu) em Estética. Graduado em Administração
Prof. Dra. Fernanda Santos Pozzi	Possui doutorado em Cardiologia. Pós-graduação em Biomedicina Estética. Pós-graduação em Ensino e Aprendizagem da Educação Superior. Graduação em Biomedicina.
Prof. Esp. Fernanda N. Villas B. Minani	Possui Pós-Graduação (Lato Sensu) em Dermato funcional. É graduada em Fisioterapia.
Prof. Esp. Lilian Ruth Bacchi Wakebe	Mestranda em Educação com ênfase em Organização e Gestão de Centros Educacionais. MBA em Estética e Saúde Integral. Especialista em Cosmetologia Aplicada à Estética. Graduada em Comunicação Visual. Técnica em Estética.
Prof. Dra. Renata Meca Gaspar	Possui Doutorado em ciências da saúde; Mestrado em ciências da saúde; Pós-Graduação (Lato Sensu) em Biomedicina Estética; Graduação em Ciências Biológicas.
Prof. Dr. Roberto de Oliveira Loureiro	Possui Doutorado em Ciências Sociais; É Mestre (<i>Stricto Sensu</i>) em Administração de Recursos Humanos; É Pós-Graduado (Lato Sensu) em Marketing; É Graduado em Administração de Empresas; Possui Especialização em Pedagogia.
Prof. Me. Sônia Regina C. Loureiro	É Mestre em Educação (Arte e História da Cultura - Pós-Graduada em Recursos Humanos. Graduada em Pedagogia com Especialização em Magistério e Direção Escolar.

2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O regime de trabalho do Corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, possibilita o atendimento da demanda acadêmica do Curso, atendimento aos discentes, a participação nos órgãos colegiados e consultivos da Faculdade, organização didático-pedagógica, construção de materiais didáticos, apoio à equipe multidisciplinar, condução do processo avaliativo do curso, e os demais atos necessários para a melhoria contínua na qualidade do ensino aprendido, na gestão e no planejamento do curso .

Professor	Regime de Trabalho
Caroline Lopes Frias	Parcial
Eliana Bovolon	Parcial
Eugênio Miguel S. Vaz	Parcial
Felipe Abrahão	Integral
Fernanda Santos Pozzi	Parcial
Fernanda N. Villa B. Minani	Integral
Lilian Ruth Bacchi Wakebe	Horista
Roberto de Oliveira Loureiro	Horista
Renata Meca Gaspar	Horista
Sonia Regina Catelino Loureiro	Parcial

2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A Faculdade Ibeco, no que se refere aos requisitos dos docentes designados para as disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, empenhou-se ao máximo na seleção dos docentes, pois entende que o docente possui um papel central no

ensino aprendizagem dos discentes, sendo este capaz de mediar o aprendizado de maneira diferenciada aos alunos.

O corpo docente possui ampla experiência no mercado profissional, o que permite conduzir atividades contextualizadas sejam diagnósticas, formativas e somativas na formação do profissional em estética e cosmética conforme as competências e habilidades previstas no PPC.

O corpo docente do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética possui a capacidade de perceber as dificuldades de qualquer natureza do discente, propondo melhorias sempre que necessárias para melhor aprendizado individual do aluno, sendo assim, para contemplar este requisito, a maioria dos docentes possuem para o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética a formação e experiência na área da estética ou na área específica da disciplina.

Professor	Experiência Profissional Técnica e Acadêmica
Prof. Me. Caroline Lopes Frias	Atua na área da estética desde 2014 Possui experiência em procedimentos Avançados, na disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais: Facial e Corporal. Possui experiência e formação específica na área de eletroterapia para a estética.
Prof. Esp. Eliana Bovolon	Graduação em nutrição, atuou em diversas áreas como responsável técnica em hospitais, clínicas e indústria de alimentos, além de lecionar em cursos correlatos a área, agregando sua experiência profissional aos conceitos de nutrição funcional aos alunos de estética.
Prof. Dr. Eugênio Miguel Santomauro Vaz	É docente orientador do Programa de Mestrado em Psicogerontologia; Possui Experiência em diversas áreas de formação básica e técnica; é revisor nas áreas de Biologia Molecular, Bioquímica, Odontologia e Estética na revista Ata das Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753); Membro da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, do Colégio

	Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.
Prof. Me. Felipe Abrahão	Atua como palestrante em diversos eventos e congresso na área de Empreendedorismo, Liderança, Marketing Pessoal e redes sociais. Possui experiência como Coordenador nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de RH; possui experiência como Coordenador Cursos Superiores de Tecnologia Estética e Cosmética; Experiência em Coordenar Pós-Graduações e Plataforma EAD
Prof. Esp. Fernanda N. Villas B. Minani	Formação em Fisioterapia com Especialização Dermatofuncional, atuação em fisioterapia neurofuncional em hospital e dermatofuncional em consultório próprio, início da docência em 2005 em curso técnico de Estética, migrando para especializações pelo Brasil pela Universidade Gama Filho, IDE, Estácio de Sá e Faculdade IBECO, coordenação de pós-graduação da Faculdade IBECO desde 2013 e de inovação da Faculdade Ibeco desde 2018.
Prof. Dra. Fernanda Santos Pozzi	Doutora em Ciências - área: Cardiologia - pela Universidade de São Paulo (2012), especialista em Biomedicina Estética pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo (2015), especialista em processos de ensino-aprendizagem na educação superior (2010) e graduada em Biomedicina pela Universidade de Santo Amaro (2006). Atualmente, é sócio-proprietária da clínica de Biomedicina Estética e Estética Avançada (4YOU Biomedicina Estética), professora de cursos de especialização lato sensu em Biomedicina estética, Farmácia estética e Enfermagem estética e professora de Bioquímica Básica da graduação em Medicina da FASM. Tem experiência em Bioquímica Básica e Clínica, com ênfase em Metabolismo de Lípidos, atuando principalmente nos seguintes temas: lipoproteína, emulsão lipídica, aterosclerose e artrite reumatóide. Ainda, atua em Biomedicina Estética com ênfase em procedimentos estéticos injetáveis minimamente invasivos não-cirúrgicos (toxina botulínica, preenchimentos faciais e harmonização facial) e não-invasivos.
Prof. Esp. Lilian Ruth	Apresenta um perfil miscigenado devidos experiências em empreendedorismo, administração em estética, atendimento prático de clientes em clínicas de estética, consultorias em

Bacchi Wakebe	empresa de cosmético e espaços destinados aos tratamentos faciais e corporais, além da vasta experiência em docência, contribuindo para a formação completa do aluno em estética.
Prof. Dr. Roberto de Oliveira Loureiro	Atua na área de Recursos Humanos – Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento, Desenvolvimento de Carreira, Avaliação de Desempenho, Gestão do Conhecimento, Coaching Executivo e Desenvolvimento de Talentos em diversas empresas nacionais e multinacionais.
Prof. Dra. Renata Meca Gaspar	Possui Formação Didático-pedagógica em saúde; Possui Extensão universitária em Técnicas Básicas De Biologia Molecular; atuante como colaboradora em projetos de pesquisa (2012 – Atual); professora conteudista de material EAD; participação na orientação científica de trabalhos e em bancas de trabalho de conclusão de curso de cursos superiores.
Prof. Me. Sonia Regina Catellino Loureiro	<p>Possui experiência na de Recursos Humanos, mais especificamente na Área de Treinamento e Desenvolvimento, como: Levantamento de Necessidades de Treinamento e ministrava treinamento para os funcionários da Empresa.</p> <p>Possui experiência nos desenvolvimentos e atuação nos seguintes cursos: Relacionamento Interpessoal, Liderança, Administração do Tempo, Atendimento a Clientes. Possui experiência na docência no magistério.</p>

2.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

NSA – NÃO SE APLICA

Experiência no exercício da docência na educação básica, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética

2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do Curso Superior de Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética possuem um papel central no ensino-aprendizagem, sendo capaz de mediar o aprendizado de forma diferenciada aos alunos, de analisar o mesmo conteúdo das disciplinas por diferentes perspectivas, o que permite identificar as dificuldades dos discentes no que se refere ao ensino aprendizagem

Sendo assim, para contemplar este requisito, todos os docentes para o Curso de Tecnologia em Estética e cosméticas, possuem experiencia em docência no ensino superior com mais de 36 meses, como pode ser observado no quadro abaixo.

Professor	Experiencia no exercício da Docência Superior
Prof. Me. Caroline Lopes Frias	Possui experiência em docência curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) em diversas disciplinas relacionadas a Estética; possui experiência em docência em diversas disciplinas relacionadas ao curso de graduação em Estética e Cosmética Possui experiencia com mais 04 anos em docência
Prof. Esp. Eliana Bovolon	Possui experiência em docência curso de curta duração e graduação em gastronomia e estética, contribuindo nas disciplinas relacionadas a nutrição e sua atuação sobre o organismo humano. Possui experiência de mais 06 anos em docência.
Prof. Eugênio Miguel	Possui Experiência em docência nos cursos de Graduação e em cursos Pós-graduação em diversas áreas, como Estética, Odontologia, Veterinária, Biomedicina, Farmácia,

Santoumauro Vaz	<p>Enfermagem, Nutrição</p> <p>Possui experiência com mais 21 anos em docência</p>
Prof. Me. Felipe Abrahão	<p>Possui experiência em docência curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) em diversas disciplinas relacionadas a Estética, Gastronomia, Hotelaria, Administração, Gestão em Saúde e RH, possuindo experiência em docência nas disciplinas de Gestão e Embelezamento relacionadas ao curso de graduação em Estética e Cosmética.</p> <p>Possui experiência de mais 13 anos em docência.</p>
Prof. Dra. Fernanda Santos Pozzi	<p>Possui experiência em docência na graduação nas disciplinas de Bioquímica Básica e Clínica com ênfase em Metabolismo de Lípidos; Química e Bioquímica Farmacologia e Bioquímica da Pele, Legislação farmacêutica, Toxicologia Bioquímica. Possui experiência em docência nos de cursos Pós-Graduação em (Lato Sensu) em Biomedicina estética, Farmácia Estética e Enfermagem Estética. Com 06 anos experiência.</p>
Prof. Esp. Fernanda N. Villas B. Minami	<p>Docente convidada para o ensino superior desde 2008 (13 anos) das disciplinas de Práticas Faciais e Corporais, Eletroterapia Estética, Drenagem Linfática e Pós-operatório de Cirurgias Plásticas na Universidade Gama Filho, Estácio de Sá, IDE e Faculdade IBECO. Possui experiência com mais 05 anos em docência. Possui experiência com mais 13 anos em docência.</p>
	<p>Possui experiência em docência em cursos de</p>

<p>Prof. Esp. Lilian Ruth Bacchi Wakebe</p>	<p>estética, desde o âmbito técnico até a graduação em estética nas disciplinas relacionadas às práticas profissionais.</p> <p>Possui experiência de mais 16 anos em docência</p>
<p>Prof. Dr. Roberto de Oliveira Loureiro</p>	<p>Possui Experiência em docência nos cursos de Graduação e em cursos Pós-graduação em diversas disciplinas como:</p> <p>Empreendedorismo, Gestão Estratégica de Pessoas e Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Treinamento e Desenvolvimento, Comportamento Organizacional, Gestão da Qualidade e Pesquisa e Seminários Temáticos e Fundamentos de Gestão de Pessoas em Projetos.</p> <p>Possui experiencia com mais 24 anos em docência</p>
<p>Prof. Dra. Renata Meca Gaspar</p>	<p>Possui Experiência docência nos cursos Pós-graduação em como Pós-Graduação em Estética, Biomedicina Estética, Farmácia Estética, Enfermagem Estética, Dermato Funcional atua na área da Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Medicina, Disciplina de Nefrologia. Linhas de pesquisa há mais de 04 anos.</p> <p>Possui experiencia com mais 05 anos em docência</p>
<p>Prof. Me. Sonia Regina Catellino Loureiro</p>	<p>Possui experiencia em docência em diversos cursos de Pós-Graduação em Eventos nas seguintes disciplinas Empreendedorismo, Liderança, Endomarketing, Treinamento & Desenvolvimento Educação Corporativa, Aprendizagem Organizacional Gestão do Conhecimento</p> <p>Remuneração e Benefícios, Gestão Estratégica de Negócios e Gestão de Recursos Humanos, Consultoria Interna, Gestão do Conhecimento,</p>

	<p>Remuneração e Benefícios. Governança Corporativa.</p> <p>Possui experiência com mais 13 anos em docência</p>
--	---

2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

No que se refere a experiência no exercício da docência na educação a distância Faculdade Ibeco desde 2020 tem como compromisso fomentar a capacitação do seu corpo docente, técnico e administrativo para o atendimento das modernas tecnologias educacionais, proporcionando, experiência na educação à distância com programas de formação e capacitação para essa modalidade de ensino.

Todos os professores do grupo têm ampla experiência com Ensino à distância, seja com aulas síncronas ou 100% EAD, pois a IES entende que o docente possui um papel central no ensino aprendizagem a distância, sendo este capaz de mediar o aprendizado de maneira diferenciada aos alunos, e ainda, é seu papel, o de planejar a disciplina, produzir os materiais didáticos que serão trabalhados no AVA para visualização do aluno, conduzir atividades contextualizadas sejam diagnósticas, formativas e somativas na formação do profissional, além de ser o responsável pelo acompanhamento da disciplina, percebendo melhorias necessárias para melhor aprendizado individual do aluno, dificuldades de qualquer natureza, seja devido questões técnicas, que serão trabalhadas pelo setor de T.I. da Instituição, seja pedagógica, e até para que os feedbacks positivos sejam proveitosos para continuidade de um trabalho de qualidade.

Com a implantação de cursos de curta duração na modalidade híbridos, a experiência da metodologia da educação invertida nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e a utilização da plataforma virtual para inserção de materiais, conteúdos, avaliações à distância, nossa equipe, tanto de tutores conteudistas, pedagógicos no processo de ensino aprendizagem, vem sendo constantemente qualificada para os novos desafios educacionais, e todos possuem conhecimento na gestão de plataformas virtuais o

que irá contribuir para o desenvolvimento da Faculdade Ibeco nos cursos e nas disciplinas na modalidade EaD.

2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Faculdade Ibeco possui grande preocupação com a qualidade de ensino e com a profissionalização que se propõe atuando no mercado educacional atual. Desta forma, as tutorias dos cursos e das disciplinas conduzidas à distância, serão realizadas pelos docentes/tutores responsáveis pelas disciplinas de domínio, que serão profissionais com vivência e com expertise sobre o conteúdo a ser lecionado.

Sabemos que existem modelos de gestão educacional de ensino a distância em que o docente é apenas o idealizador da disciplina, que planeja cuidadosamente todos os conteúdos a serem ministrados e as atividades contextualizadas para melhor aprendizado e feedback do aluno em relação ao seu desempenho ao longo do curso, enquanto os tutores assumem um papel secundário como executores de ações previstas pelo docente e coordenação do curso, algumas vezes.

Porém, por acreditarmos que a segmentação na transmissão do conhecimento não é coerente para garantir os melhores resultados na profissionalização do aluno, trabalhamos de forma diferenciada, fazendo com que, tanto nossos docentes quanto tutores, quando aplicável, participem e contribuam para a elaboração do conteúdo disciplinar, permitindo uma formação mais adequada e melhor acompanhamento do aluno, já que ambos participam ativamente no processo de construção da disciplina.

Isso permitirá, também, tomada de decisões estratégicas, juntamente com a coordenação do curso, visando maior aprendizado como sugerindo estudos de leituras complementares, vídeos, áudios e outras ferramentas que possam garantir que o aluno esteja compreendendo e acompanhando a evolução do conteúdo e conhecimento adquirido.

Aos tutores administrativos caberá a atuação administrativo-pedagógicos dos cursos e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a função de fiscalizar, acompanhar e mediar pedagogicamente os alunos no processo de ensino aprendizagem.

Pensando que os tutores/docentes e tutores/administrativos, são responsáveis pela intercomunicação da Instituição e seus alunos, nos faz mais sentido manter um intermediador altamente capacitado, que tenha vivenciado a disciplina desde a concepção até a sua execução, tendo em mente a formatação e os resultados esperados após a condução dos conteúdos curriculares da disciplina.

Desta forma, a Instituição de Ensino trabalha de forma integrada, fazendo com que tanto nossos docentes quanto os tutores participem e contribuam para a elaboração do conteúdo disciplinar. Este posicionamento viabiliza uma formação linear, com melhor acompanhamento do aluno, já que ambos (docente/tutor) participam ativamente no processo de construção da disciplina.

Entendendo que o perfil do tutor é amplo, traduzindo ao corpo docente/tutor e o apoio técnico administrativo, a Faculdade Ibeco investe na capacitação do seu corpo social, habilidades que promovam melhores técnicas do processo de ensino aprendizagem, sejam pedagógicas ou administrativas.

2.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado de Curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética da Faculdade Ibeco, está institucionalizado e possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade, sendo suas reuniões e decisões registradas, dispondo de sistema de suporte ao registro e acompanhamento de seus processos, realizando avaliações periódicas sobre seu desempenho para implementação ou ajustes de práticas de gestão.

Trata-se de um órgão de natureza consultiva e auxiliar, com a função de analisar e propor medidas didático-pedagógicas, administrativas e disciplinares para o

funcionamento do curso e para a sua integração nos diversos programas de extensão e de Pós-Graduação.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética, será formado pelos seguintes membros:

I. Pelo Coordenador de Curso (Presidente do Colegiado do Curso).

II. Pelo Coordenador Adjunto, quando houver.

III. Por representação docente, formada de 2 (dois) professores, eleitos por seus pares, para mandato de 1 (um) ano, permitida a recondução.

IV. Por 1 (um) representante discente, indicado pelo órgão de representação estudantil ou, na sua falta, pelos seus pares, dentre os estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação e que não tenham incorrido em problemas de ordem disciplinar, para mandato de 1 (um) ano, permitida a recondução.

Membros do Colegiado

Presidente – Prof. Me. Felipe Abrahão

Representantes do corpo docente - Prof. Dr. Roberto de Oliveira Loureiro

Representantes do corpo docente – Profa. Me. Caroline Lopes Frias

Representantes do corpo discente – Veranice da Costa

As reuniões serão realizadas, conforme datas definidas no calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias, quando necessário.

A dinâmica do conselho promove a coparticipação de professores e alunos no desenvolvimento do curso, considerando sugestões do NDE e resultados da autoavaliação, legitimando as decisões nos âmbitos didáticos-pedagógico e administrativo, visando ao aperfeiçoamento curricular.

Dentre as atribuições destacamos:

I. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino do curso.

- II. Apoiar o Coordenador de Curso em suas funções e atribuições.
- III. Propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- IV. Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- V. Aprovar modificações no Projeto Pedagógico do Curso, propostas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- VI. Acompanhar a execução do regime didático-pedagógico e o cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso.
- VII. Elaborar e modificar formas e critérios para as avaliações de desempenho dos discentes do curso.
- VIII. Aprovar normas específicas para avaliação de disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental, em função da não aplicabilidade de exame final.
- IX. Elaborar e modificar os Regulamentos das Atividades Complementares Obrigatórias, do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, se essas atividades estiverem previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- X. Aprovar normas de seleção de monitores.
- XI. Analisar os resultados das avaliações institucionais, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo ações pedagógicas com o objetivo detectar as deficiências detectadas na autoavaliação da Instituição, bem como metas para melhorias dos resultados alcançados nos diversos instrumentos de avaliação externa, como ENADE e similares.
- XII. Analisar e emitir parecer sobre representação de discente em matéria didática.
- XIII. Apreciar matéria para qual tenha sido expressamente convocado.
- XIV. Emitir resoluções, instruções normativas e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a Faculdade Ibeco constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade Ibeco.

A CPA possuirá autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da faculdade Ibeco é composta dos seguintes membros:

- I. Dois representantes do corpo docente;
- II. Um representante dos funcionários;
- III. Um representante do corpo discente;
- IV. Um representante da comunidade.

Membros da CPA

Representante do corpo docente - Felipe Abrahão

Representante do corpo docente - Fernanda N. V. B. Minani

Representante do corpo Técnico Administrativo - Érica Conceição da Silva Viana

Representante da Comunidade - Marcos Moises Gonçalves

Representante do corpo discente - Veranice da Costa

2.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

A Faculdade Ibeco possui grande preocupação com a qualidade de ensino e com a profissionalização que se propõe atuando no mercado educacional atual. Desta forma, as tutorias dos cursos e das disciplinas conduzidas à distância, serão realizadas pelos docentes/tutores responsáveis pelos conteúdos de domínio, que serão profissionais com graduação, vivência e com expertise sobre o conteúdo a ser lecionado na disciplina.

O corpo docente/tutor previsto para Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, oferecido pela Faculdade Ibeco, possui formação e experiência compatível com as disciplinas lecionadas, possui titulação obtida em pós-graduação Lato Sensu (04) e a maioria em Stricto Sensu (07).

Professor	Formação Titulação
Prof. Me. Caroline Lopes Frias	Possui Pós-Graduação (Lato Sensu) em Docência no Ensino Superior; É Bacharel em Estética e Cosmética; Bacharel em Administração; É especialista em MBA de Cosmetologia Aplicado a Dermato Funcional e Estética; É mestrandia em Promoção da Saúde; Possui Certificação pela CIDESCO, Itália, em Tecniche SPA: Salute, Bellezza e Benessere; Possui Certificação Internacional em Drenagem Linfática Manual Método LEDUC, validado pela Ecole de Drainage Lymphatique Bruxelles - Méthode Leduc.
Prof. Esp. Eliana Bovolon	Pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional e em Saúde Vibracional. Graduada em Nutrição. Licenciatura em Educação Artística.
Prof. Dr. Eugênio Miguel Santoumauro Vaz	Possui Doutorado em Ciências Biológicas; Mestrado em Biologia Molecular e Bioquímica; É Graduado em Odontologia; Possui Especialização (Lato Sensu) em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.
Prof. Me. Felipe Abrahão	Possui Mestrado (<i>Stricto Sensu</i>) em Promoção da Saúde Graduado em Estética e Cosmética Pós-Graduação (Lato Sensu) em Estética

	Graduado em Administração
Prof. Dra. Fernanda Santos Pozzi	Doutorado em Cardiologia. Pós-graduação em Biomedicina Estética. Pós-graduação em Ensino e Aprendizagem da Educação Superior. Graduação em Biomedicina.
Prof. Esp. Fernanda N. Villas B. Minani	Possui Pós-Graduação (Lato Sensu) em Dermato funcional. É graduada em Fisioterapia. Possui vasta experiência com gestão e docência na modalidade EaD.
Prof. Esp. Lilian Ruth Bacchi Wakebe	Mestranda em Educação com ênfase em Organização e Gestão de Centros Educacionais. MBA em Estética e Saúde Integral. Especialista em Cosmetologia Aplicada à Estética. Graduada em Comunicação Visual. Técnica em Estética.
Prof. Dr. Roberto de Oliveira Loureiro	Possui Doutorado em Ciências Sociais; É Mestre (<i>Stricto Sensu</i>) em Administração de Recursos Humanos; É Pós-Graduado (Lato Sensu) em Marketing; É Graduado em Administração de Empresas; Possui Especialização em Pedagogia.
Prof. Dra. Renata Meca Gaspar	Possui Doutorado em Ciências da Saúde; Mestrado em Ciências da Saúde; Pós-Graduação (Lato Sensu) em Biomedicina Estética; É Graduada em Ciências Biológicas.
Prof. Me. Sônia Regina C. Loureiro	Mestre em Educação (Arte e História da Cultura - Pós-Graduada em Recursos Humanos. É e Graduada em Pedagogia com Especialização em Magistério e Direção Escolar.

2.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

No que se refere a experiência profissional dos tutores nas disciplinas na modalidade a distância, a instituição, ao selecionar os docentes/tutores para o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética a Faculdade Ibeco priorizou a contratação de docentes/tutores, que possuem formação específica na área, experiência em docência, especialidade na disciplina e vivência no ensino a distância, o que possibilita

ao docente/tutor, uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada à proposta pedagógica do curso e da instituição.

No tocante aos tutores administrativos, a Faculdade Ibeco possui o corpo técnico competente para a atuação na mediação do processo de ensino aprendizagem nas disciplinas na modalidade a distância. Atualmente, com a implantação de cursos de curta duração na modalidade híbridos, e a utilização da plataforma virtual para inserção de materiais, conteúdos, avaliações à distância, nossa equipe, tanto de tutores conteudistas, como pedagógicos, vem sendo constantemente qualificada para os novos desafios educacionais, e todos possuem conhecimento na gestão de plataformas virtuais que contribuí para o desenvolvimento da Faculdade Ibeco nos cursos que utilizem a metodologia EaD.

Sendo assim, Faculdade Ibeco tem e assume como compromisso fomentar a capacitação do seu corpo docente/tutores, para o atendimento das modernas tecnologias educacionais, proporcionando, ainda mais, a aquisição de experiência na educação à distância com programas de formação e capacitação.

2.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Com o intuito de mantermos qualidade no ensino a distância, estão previstas reuniões entre docentes/tutores e a coordenação do curso objetivando discussões positivas entre os participantes, com objetivo da manutenção da motivação do aluno em relação ao seu processo de aprendizagem na graduação.

Desta forma, vê-se necessária reuniões periódicas para manter o entrosamento desta equipe e alinhamentos necessários para as disciplinas conduzidas a distância.

Neste momento, serão discutidos temas como o andamento do curso, rendimento do aluno e grupo de alunos, dúvidas recorrentes trazidas pelos participantes das disciplinas a distância, dificuldades de trabalho enfrentados no âmbito da docência e da

coordenadoria e outros que se fazem necessários para o momento. Também, com o auxílio dos relatórios extraídos do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), é possível verificar os logs dos alunos, aproveitamento de cada um, estudos e acessos realizados por cada um na plataforma, atividades entregues, iniciados e não entregues ou não realizadas, além de mensagens trocadas pelo aluno juntamente com a equipe pedagógica e docência.

As pesquisas de satisfação também serão analisadas na mesma frequência prevista para estas reuniões, uma vez que representam um importante parâmetro de melhoria para o ensino das disciplinas que utilizem a metodologia EaD da Faculdade Ibeco.

A interação entre a equipe multidisciplinar dos cursos na modalidade à distância é uma realidade na Faculdade Ibeco, reuniões pedagógicas e administrativas são realizadas quinzenalmente para a melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem. O Coordenador do Curso atua ativamente nessa interação diariamente com os docentes, o que permeia na qualidade dos cursos ofertados pela Faculdade Ibeco.

2.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA (ÚLTIMOS 3 ANOS).

Produção Científica, Cultural, artística ou Tecnológica	Caroline Lopes Frias (2)	Eliana Bovolon (2)	Eugênio Miguel S. Vaz (0)	Felipe Abrahão (11)	Fernanda Santos Pozzi (1)	Fernanda N. Villas B. Minami (0)	Lilian Ruth Bacchi Wakebe (1)	Roberto de Oliveira Loureiro (18)	Renata Meca Gaspar (2)	Sonia Regina Catelino Loureiro (4)
Artigos publicados em periódicos científicos da área?	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0
Artigos publicados em periódicos científicos de outras áreas?	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0
Livros e capítulos em livros publicados na área	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Livros e capítulos em livros publicados em outras áreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhos publicados em anais (completos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhos publicados em anais (resumos)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Propriedade intelectual depositada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Propriedade intelectual registrada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	2	2	0	3	0	0	1	18	0	4
Projetos didático-pedagógica relevante, publicada ou não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Dimensão III

INFRAESTRUTURA

3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os espaços de trabalho para docente em tempo integral viabilizam as necessidades, de maneira sistêmica e global às ações acadêmicas, sejam elas no planejamento didático-pedagógico, bem como na gestão do curso.

O ambiente possui equipamentos de informática, os quais possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação e está adequado ao número de docentes/tutores, iluminação, acústica, ventilação (ar-condicionado), acessibilidade, conservação e comodidade.

Acrescenta-se que a moderna rede de wi-fi prevista na infraestrutura da Faculdade Ibeco, também, permite ao corpo docente/tutores o acesso a rede wireless em computadores próprios e/ou celulares.

O armário exclusivo para a guarda de material e equipamentos pessoais do corpo docente/tutores, está ao lado da sala e possui todos os critérios de segurança.

A Faculdade Ibeco, entende que o espaço destinado aos docentes em tempo integral, trata-se de ambiente próprio e exclusivo ao planejamento didático-pedagógico do curso, não devendo ser local adequado ao atendimento de discentes e orientandos, reservando, assim, a sala de atendimento psicopedagógico par este fim.

A referida sala possui todos os instrumentos de tecnologia e comunicação para o atendimento adequado dos alunos e comunidade acadêmica.

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço destinado às atividades do coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética viabiliza plenamente as ações acadêmico-administrativas, com a disponibilização de equipamentos adequados e atendimento as necessidades institucionais.

O Coordenador do Curso tem à sua disposição uma boa estrutura e recursos alocados na sala da coordenadoria, o ambiente é climatizado, tem luminosidade e acústica adequadas, mobiliário que permite o atendimento presencial individual ou de grupos e, online aos discentes.

A moderna e diferenciada rede tecnológica implementada na Faculdade Ibeco, permite que o coordenador atue em diversas formas de trabalho, como atendimento presencial individual, participação em reuniões online, ambos com garantia de acessibilidade aos meios de comunicação, qualidade no atendimento e na transmissão virtual de informações.

3.3 SALA COLETIVA DOS PROFESSORES

A sala dos professores atende está apropriada ao quantitativo de docentes previstos ao curso, atende às necessidades e viabiliza o trabalho docente, com a disponibilização de equipamentos de informática que contemplam as tecnologias da informação e comunicação para o curso.

A sala possui adequada iluminação, acústica, organização, acessibilidade, conservação, comodidade, e apoio técnico-administrativo, bem como local próprio para a guarda de materiais próprios.

A infraestrutura tecnológica moderna da Faculdade Ibeco permite o uso de computadores pessoais com acesso à rede sem fio, possibilitando aos docentes todas as ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

As salas de aulas estão designadas para a capacitação permanente dos docentes com ênfase nas metodologias ativas e uso da tecnologia e avaliação do ensino-aprendizagem.

A Faculdade Ibeco possui ambiente preparado para o descanso, lazer e integração do corpo docente/tutorial.

3.4 SALAS DE AULA

As salas de aula possuem estrutura física adequada, atendem plenamente as necessidades curso e aos usuários (docentes e discentes) para as atividades nelas exercidas. Todas elas salas têm boa acústica, possuem iluminação e ventilação artificial e natural.

Os mobiliários são adequados para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem (carteiras acolchoadas, mesa, cadeira de apoio ao professor, lousa branca), acessibilidade, conservação e comodidade.

Todas as salas de aula teórica possuem acesso à internet por meio de rede wireless para os docentes e discentes. Todas as salas são equipadas com computador, projetor multimídia, teclado, mouse, amplificador, caixas de som, facilitando assim todas as metodologias de ensino proposto pela a IES.

Os ambientes da Faculdade passam por periódicas manutenções com o auxílio de prestadores de serviços, como na limpeza e conservação de ar-condicionado e a equipe de apoio técnico informático em todos os equipamentos de tecnologia e informação.

3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Faculdade Ibeco possui rede de comunicação (internet e intranet) disponível a todos os discentes, docentes e colaboradores administrativos por meio de seus laboratórios e terminais disponibilizados na Central de Atendimento ao Aluno, na Biblioteca e na Sala dos Professores e, está totalmente capacitada a receber o discente nas aulas presenciais e práticas previstas na matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Além disso, a rede da instituição possui acesso sem fio (Wi-Fi), fornecendo mobilidade e flexibilidade aos alunos, docentes e demais colaboradores. O acesso às redes deve ser realizado por meio de login e senha.

A rede principal por onde os dados de internet trafega (backbone) é interligado através de fibra-óptica e passa para todos os pontos de distribuição (SW) controlando, assim, o sistema de ligações centrais.

Em se tratando das redes de acesso, a Instituição disponibiliza softwares de última geração para melhor atender a comunidade acadêmica e administrativa.

O Laboratório Informática conta com computadores, monitores, teclados, mouses, mesas, cadeiras, mesa retangular com gaveta, cavalete flip-chart, aparelho de ar-condicionado, lixeiras, amplificador, caixas de som, acesso à internet por meio de rede wireless para os docentes e discentes.

Na Biblioteca os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede Wi-Fi, muito utilizada por professores e alunos que dispõem de equipamentos móveis.

A estrutura tecnológica da Faculdade IBECO utiliza-se intensamente da computação em nuvem (cloud computing), os principais sistemas são oferecidos como serviços SaaS (Software as a Service) e já possuem dimensionamento e garantia de disponibilidade através dos contratos com os mais renomados serviços do tipo no mundo como Amazon Web Services – AWS e Microsoft.

3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

A Bibliografia Básica da Unidade Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, atende os novos critérios adotados pelos Instrumentos de Avaliação emitidos no ano de 2017, sendo assim, o acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto, ambos com registro em nome do Instituto de Ensino Superior Ibeco – Faculdade Ibeco.

O acervo da bibliografia básica está adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e, referendado pelo Núcleo Docente Estruturante, através do Relatório de Adequação. O quantitativo de exemplares está de acordo com o número de vagas autorizadas.

Ressalta-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, da Faculdade Ibeco, no uso de suas atribuições Regulamentares e Regimentais, considerando o processo de reconhecimento do curso, apresenta as definições e referendo a respeito de análise e estudo realizado sobre o acervo bibliográfico do curso, visando analisar os títulos e periódicos sugeridos pelos docentes no tocante a adequação e compatibilidade de cada título/periódico tanto da bibliografia básica quanto da complementar e, a adequabilidade no tocante ao número de exemplares em função das vagas solicitadas/oferecidas.

Segundo definições e referendo do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, da Faculdade Ibeco, o acervo bibliográfico é atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos integrador ou programa de extensão.

Ressalta-se que de acordo, com as orientações dos Novos Instrumentos de Avaliação de Autorização/Reconhecimento de Curso emitidos pelo INEP, em dezembro de 2017, no qual consta a prerrogativa da IES disponibilizar o acervo bibliográfico físico, virtual ou misto.

A metodologia utilizada pelo Núcleo Docente Estruturante na descrição do acervo bibliográfico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, será de acordo com a indicação bibliográfica para a disciplina, em decorrência da estrutura cíclica e as certificações intermediárias, que possibilitam o ingresso de discentes nos semestres em andamento.

Com isso, a Instituição de Ensino Superior Ibeco, em agosto de 2018, assinou contrato com a Minha Biblioteca, que é uma plataforma digital de livros formada pelas principais editoras do Brasil, como a Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole, Saraiva, Cengage

Learning, Zahar, Grupo Autêntica, Editora Cortez, entre outras, possuindo em seu rol mais de 7 mil títulos, que permite ao discente a comodidade de acesso aos títulos na modalidade virtual, de qualquer lugar e horário, por meio de chave de acesso, pelo período de 24 horas, sete dias por semana, e a simultaneidade pelo corpo docente e discente da Faculdade Ibeco.

A plataforma Minha Biblioteca ainda conta com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, conforme explanado no Tutorial de Acesso disponibilizados na área do aluno e integralizado no local de acesso à plataforma.

O Plano de contingência do acervo bibliográfico da Minha Biblioteca é garantido pela Vital Source – Leitor Bookshelf, sendo a ZBRA Solutions responsável por qualquer problema em Produção 24/7, a atualização do acervo é realizada de forma constante, sendo comunicado os acréscimos e remoções através de e-mail e planilha mensal.

Consta ainda informar que o acervo possui exemplares de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo curricular.

A Faculdade Ibeco possui em sua estrutura física, na biblioteca, que com apoio de recursos tecnológicos avançados ofertam de forma ininterrupta e por sistema wi-fi a internet, e ainda ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem como último título acessado, carrossel, busca otimizada, busca no conteúdo dos livros, dentre outros.

A relação das Bibliografia Básica da Unidade Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética encontra-se no ANEXO II.

3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

A Bibliografia Complementar da Unidade Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, atende os novos critérios adotados pelos Instrumentos de Avaliação emitidos no ano de 2017, sendo assim, o acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto, ambos com registro em nome do Instituto de Ensino Superior Ibeco – Faculdade Ibeco.

O acervo da bibliografia complementar está adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e, referendado pelo Núcleo Docente Estruturante, através do Relatório de Adequação. O quantitativo de exemplares está de acordo com o número de vagas autorizadas.

Ressalta-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, da Faculdade Ibeco, no uso de suas atribuições Regulamentares e Regimentais, considerando o processo de reconhecimento do curso, apresenta as definições e referendo a respeito de análise e estudo realizado sobre o acervo bibliográfico do curso, visando analisar os títulos e periódicos sugeridos pelos docentes no tocante a adequação e compatibilidade de cada título/periódico tanto da bibliografia básica quanto da complementar e, a adequabilidade no tocante ao número de exemplares em função das vagas solicitadas/oferecidas.

Segundo definições e referendo do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, da Faculdade Ibeco, o acervo bibliográfico é atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos integrador ou programa de extensão.

A metodologia utilizada pelo Núcleo Docente Estruturante na descrição do acervo bibliográfico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, será de acordo com a indicação bibliográfica para a disciplina, em decorrência da estrutura cíclica e as certificações intermediárias, que possibilitam o ingresso de discentes nos semestres em andamento.

Ressalta-se que de acordo, com as orientações dos Novos Instrumentos de Avaliação de Autorização/Reconhecimento de Curso emitidos pelo INEP, em dezembro de 2017, no qual consta a prerrogativa da IES disponibilizar o acervo bibliográfico físico, virtual ou misto.

Com isso, a Instituição de Ensino Superior Ibeco, em agosto de 2018, assinou contrato com a Minha Biblioteca, que é uma plataforma digital de livros formada pelas principais editoras do Brasil, como a Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole, Saraiva, Cengage

Learning, Zahar, Grupo Autêntica, Editora Cortez, entre outras, possuindo em seu rol mais de 7 mil títulos, que permite ao discente a comodidade de acesso aos títulos na modalidade virtual, de qualquer lugar e horário, por meio de chave de acesso, pelo período de 24 horas, sete dias por semana, e a simultaneidade pelo corpo docente e discente da Faculdade Ibeco.

A plataforma Minha Biblioteca ainda conta com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, conforme explanado no Tutorial de Acesso disponibilizados na área do aluno e integralizado no local de acesso à plataforma.

O Plano de contingência do acervo bibliográfico da Minha Biblioteca é garantido pela Vital Source – Leitor Bookshelf, sendo a ZBRA Solutions responsável por qualquer problema em Produção 24/7, a atualização do acervo é realizada de forma constante, sendo comunicado os acréscimos e remoções através de e-mail e planilha mensal. Consta ainda informar que o acervo possui exemplares de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo curricular.

A relação das Bibliografia Complementar da Unidade Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética encontra-se no ANEXO II.

3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

A política de utilização de laboratórios na Faculdade Ibeco prevê a possibilidade de uso compartilhado do espaço físico com estrutura multilaboratorial, ou seja, é possível utilizar os laboratórios para diversas disciplinas, adequando-os conforme a necessidade. Essa política é viabilizada pela existência de salas de preparação e de apoio, contíguas aos espaços, para prover os equipamentos e materiais necessários a cada tipo de uso e esses laboratórios são denominados Laboratórios Multidisciplinares.

Os Laboratórios Multidisciplinares são laboratórios de ensino de graduação e pós-graduação e objetiva proporcionar, prioritariamente, a realização das atividades práticas previstas nos programas das disciplinas previstos no Projeto Pedagógico do Curso, apoiar

o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e de extensão aprovados pelos órgãos responsáveis

Os Laboratórios Multidisciplinares para a formação básica são contemplados para atender às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, de órgãos profissionais relativos aos cursos, caso necessário.

Os laboratórios são estruturados com boa acústica, iluminação e ventilação artificial e natural, mobiliário adequado para as atividades práticas a exercer e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, proporcionando desta forma, estrutura para o ensino da formação básica.

Todos os laboratórios da Faculdade Ibeco possuem normas de funcionamento, utilização e segurança que estão impressas e em local acessível à alunos e discentes.

Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os Laboratórios Didáticos de Formação Básica são estruturados para o discente obter e desenvolver os conhecimentos de base para a formação, necessários para a construção do saber. A estrutura dos Laboratórios **Multidisciplinar A e B** são responsáveis por proporcionar ao discente a formação básica.

No laboratório **Multidisciplinar A**, serão ministradas as seguintes disciplinas do curso Tecnológico de Estética e Cosmética: Aspectos Citológicos e Histológicos Aplicados à Estética Facial, Anatomia Humana Aplicada à Estética Facial, Aspectos Citológicos e Histológicos Aplicados à Estética Corporal, Anatomia Humana Aplicada à Estética Corporal, Fisiologia Humana, *ou qualquer outra disciplina que seja necessário para o desenvolvimento do aprendizado educacional do discente.*

O laboratório possui estrutura física adequada para os usuários e para as atividades exercidas, além de boa acústica, iluminação e ventilação artificial e natural. Os mobiliários são adequados para as atividades nelas exercidas com. A Faculdade Ibeco oferece acesso à internet por meio de rede wireless para os docentes e discentes.

Estrutura: Projetor, Mesa do professor, Bancadas, Bancos, lousa branca, televisão, pia, armários, lixeiras com tampa.

Peças Anatômicas	Quantidade
Corte de pele Ampliada em Bloco	4
Esqueleto Humano Padrão 170cm de Altura c/ Sup. E Rodas	1
Torso Bissexual de 85cm c/ 24 Partes	4
Braço com Músculos, Vasos Nervos em 6 Partes	2
Perna com Músculos, Vasos Nervos em 10 Partes	3
Cabeça com Secção Mediana	3
Cérebro em Tamanho Natural c/ Artérias em 8 Partes	3
Cabeça e Pescoço musculado	2
Pernas com Músculos e Vasos Nervosos em 10 partes	2
Sistema Digestório em 3 Partes	2
Sistema Respiratório	3
Sistema Circulatório Sanguíneo	3

Microscópios e Sistema de Vídeo	Quantidade
Biológico Binocular ANDS-2008B	13
Microscópio Trinocular ANDS-2008T	1
Sistema de Vídeo Digital 1.3 MP TA-0124-A	1
Sistema de Vídeo Digital 5.0 MP TA-0124-B	1

Outros
Produtos químicos
Lâminas estéreis e corantes

No laboratório **Multidisciplinar B**, serão ministradas as seguintes disciplinas do curso Tecnológico de Estética e Cosmética, quando das aulas práticas: Fundamentos da Química e Bioquímica Aplicada a Estética, aplicada à Estética ou qualquer outra disciplina que seja necessário para o desenvolvimento do aprendizado educacional do discente, como por exemplo, desinfecção e esterilização de material.

Estrutura: Mesa do professor, Bancadas, Bancos, lousa branca, pias, armários, lixeiras com tampa.

Produtos	Quantidade
Balão volumétrico rolha de poli 100ml	12
Balão volumétrico rolha de poli 25ml	02
Balão volumétrico rolha de poli 500ml	02
Balão volumétrico rolha de poli 50ml	02
Bastão de vidro diam 5x 300mm (peça)	12
Becker forma baixa graduado (griffin) 100ml	12
Becker forma baixa graduado (griffin) 250ml	12
Becker forma baixa graduado (griffin) 50ml	12
Bico de bunsen croma com registro de gas	05
Bureta c/ torneira de teflon 50ml	02
Escovas para lavagem em pelo a vacuo e arame	04
Espátula com colher 17cm aço inox	12

Estante p/ 12 tubos em arame rev. em pvc 12 a 25mm	13
Frasco erlenmeyer boca estreita de 250ml	03
Frasco reag. grad. c/tampa de rosca - 100ml	20
Frasco reag. grad. c/tampa de rosca - 1000ml	05
Frasco conta-gotas 60 ml	50
Funil de vidro comum boca 90mm - 100ml 5 5,75	05
Papel filtro quant. Preto 7 cm cx c/100	01
Papel indicador ph 0 - 14 cx c/100	01
Papel tornassol azul cx c/100	01
Pinça de madeira p/ tubo de ensaio 18cm	05
Pinça p/ bureta c/ mufa	02
Pipeta grad sorológica 10ml 1/10	07
Pipeta grad sorológica 1ml 1/100	12
Pipeta grad sorológica 2ml 1/100	12
Pipeta grad sorológica 5ml 1/10	12
Pipetador de borracha 3 vias	13
Pisseta sem graduada em pe 500ml	15
Proveta graduada base hexagonal de poli 100ml	02
Proveta graduada base hexagonal de poli 250ml	01
Proveta graduada base hexagonal de poli 25ml	02
Suporte universal (base e haste) 75cm	02
Termômetro liq verm -10a150	01
Tubo de ensaio vidro neutro 16,50x0,90x150mm	30

Equipamentos	Quantidade
Autoclave	02
Incubadora	01
Seladora	01
Balança analítica	01
Lava olhos	01
Capela de exaustão	01

Observa-se pela descrição da infraestrutura no sistema e-MEC, os laboratórios didáticos possuem quantidade de insumos e equipamentos condizentes com o espaço físico para o número de vagas autorizados, sendo constantemente avaliados sobre a qualidade e manutenção, sendo os resultados utilizados como base de melhorias no processo de ensino aprendizagem.

3.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica são estruturados para o discente obter e desenvolver os conhecimentos de específicos para a formação, necessários para a autonomia e domínio. A estrutura dos Laboratórios Multidisciplinar C, D, E, F, G são responsáveis por proporcionar ao discente a formação específica.

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica são estruturados para o discente obter e desenvolver os conhecimentos de específicos para a formação, necessários para a autonomia e domínio. A estrutura dos Laboratórios Multidisciplinar C, D, E, F, G são responsáveis por proporcionar ao discente a formação específica.

No laboratório Multidisciplinar C, D, E, F, G serão ministradas as seguintes disciplinas do curso Tecnológico de Estética e Cosmética, quando das aulas práticas:

Recursos Eletroterápicos Aplicados a Estética Facial, Técnicas Profissionais em Estética Facial I, Terapias para SPA e Bem-Estar, Massagens Aplicadas a Estética, Técnicas Profissionais em Estética Facial II, Peelings Estéticos – Químicos e Mecânicos, Recursos Eletroterápicos Aplicados a Estética Corporal, Técnicas Profissionais em Estética Corporal, Atuação do Esteticista no Pré e no Pós Cirurgia Plástica, *ou qualquer outra disciplina que seja necessário para o desenvolvimento do aprendizado educacional do discente.*

Os laboratórios possuem normas de funcionamento, manutenção periódica, serviço de apoio técnico, estrutura física e tecnológica adequada para as necessidades do curso, e para as atividades exercidas, além de boa acústica, iluminação e ventilação artificial e natural. Os mobiliários são adequados para as atividades nelas exercidas.

Os laboratórios constam com a seguinte **Estrutura:** lousa branca, pia com torneira, ar-condicionado, dispenser para papel toalha, dispenser para sabonete, macas, mochos, carrinhos auxiliares, lixeiras com tampa, escadinhas, lixeira grande, prateleira de apoio cosmético e dispenser Descarpack.

Relação de Equipamentos para uso nas Aulas Práticas

Descrição Equipamento	Quantidade
Liftron	2
Peeling de Diamante	7
Peeling De Cristal	4
Face Care Plus II	2
Laser de Baixa Potência - Fototerapia	8
Syncros	1
Equipamento G5	1
Face Care High Frequency	3

Face II	2
Lifting	1
Vapores	9
Lupas	12
Lâmpada De Wood	2

No laboratório Multidisciplinar H serão ministradas as seguintes disciplinas do curso Tecnológico de Estética e Cosmética, quando das aulas práticas: Estética Capilar ou qualquer outra disciplina que seja necessário para o desenvolvimento do aprendizado educacional do discente.

O laboratório possui estrutura física adequada para os usuários e para as atividades exercidas, além de boa acústica, iluminação e ventilação artificial e natural. Os mobiliários são adequados para as atividades nelas exercidas. A Faculdade IBECO oferece acesso à internet por meio de rede wireless para os docentes e discentes.

Contém os seguintes itens lousa branca, pia com torneira, ar-condicionado, dispenser para papel toalha, dispenser para sabonete, cadeiras reclináveis, espelhos, carrinhos auxiliares, lixeira grande, armário de apoio para cosmético e equipamentos como Secador de cabelo; Face Care High Frequency; Lavatório capilar.

Insta acrescentar que a Faculdade Ibeco possui estoque de todos os Cosméticos necessários para o ensino aprendizagem das técnicas que envolve os procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares. Área da estética utiliza uma gama de cosméticos muito variada, tanto para os procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, entre eles:

Faciais: Leites de Limpeza, tônicos, filtro solar, máscaras, peeling, antiacne, Anti Age, hidratantes, higienizantes, esfoliantes, entre outros.

Corporais: Lipólitos, enzimas, Crioterápicos, Termogenicos, Esfoliantes, Talassoterapia, Argilas, entre outros.

Capilares: Argila verde, óleos essenciais, shampoo e sérums capilares.

3.10 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

NSA – NÃO SE APLICA

Laboratórios de ensino para a área da saúde, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

3.11 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

NSA – NÃO SE APLICA

Laboratórios de habilidades, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

3.12 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

NSA – NÃO SE APLICA

Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

3.13 BIOTÉRIOS

NSA – NÃO SE APLICA

Biotérios não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

3.14 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

A Faculdade Ibeco através da coordenação acadêmica prestará aos seus professores, tutores e apoio técnico-administrativo, condições necessárias ao bom desempenho no controle, produção, ou distribuição de Material Didático e suas aplicabilidade através das tecnologias para as disciplinas ofertados na modalidade híbrida ou à distância, pela equipe multidisciplinar que tem por funções: fornecer orientação sobre metodologia de ensino e estratégias didáticas como roteiro na preparação de aulas, avaliações, material pedagógico; acompanhar a execução do conteúdo programático; auxiliar o preenchimento de diários; desenvolvimento das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e ainda, incentivar à capacitação profissional através de cursos, seminários, congressos, encontros e feiras de educação.

No que se refere a produção e a distribuição do material didático, a Faculdade Ibeco disponibiliza para seus docentes, discentes e equipe pedagógica, a plataforma Learning Management System (LMS) - Gennera que constitui uma importante ferramenta que permite para o aluno, acesso de materiais didáticos como e-books, vídeos, leituras complementares, dentre outros; possibilita que os alunos acessem o conhecimento em ambiente que lhe for conveniente (casa, trabalho, Faculdade ou outro) e em melhor horário dentro de sua rotina diária (on-line).

É válido lembrar que o Gennera é um Learning Management System (LMS) com hospedagem na nuvem, permite acesso mobile on-line ou off-line (depende de carregamento de arquivos) e APIs para integração com sistema educacional.

Vale ressaltar também que o Sistema Educacional Gennera da Faculdade Ibeco conta com equipe exclusiva para suporte técnico em caso de problemas ou instabilidades com a plataforma, contando com garantia contratual nos prazos de resposta e solução de problemas para minimizar os impactos aos discentes nos casos mencionados acima.

Learning Management System (LMS ou Sistema de Gestão de Aprendizagem) utilizado pela IES, possui tecnologia atual visando permitir a interação positiva e

facilitada entre todos os envolvidos na educação, cada um, representando o seu papel de forma otimizada, interativa e crescente.

Este ambiente possui funções diferenciadas a cada grupo envolvido, podendo ser utilizado em disciplinas ofertadas na modalidade presencial ou distância, e também, como um importante aliado na aplicação da metodologia de educação invertida, utilizada pela Faculdade IBECO em seus cursos.

As inovações tecnológicas serão avaliadas constantemente pela estrutura acadêmica e técnicas, no que se refere a sua aplicabilidade, que deverá ser constantemente atualizada por mecanismos mais modernos sempre que necessários, para os desenvolvimentos das equipes acadêmicas no que se refere no ensino aprendizagem da IES

A produção dos conteúdos acadêmicos para a oferta das disciplinas sejam elas na modalidade presencial/hibrida ou na modalidade a distância (EaD) Curso Superior de Tecnologia em Estética da Faculdade IBECO estão consoantes às diretrizes do Conselho Nacional de Educação – CNE – contido no Parecer CNE/CES nº 67/2003, as diretrizes Nacionais e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia/Maio 2016 - 3ª Edição, aliado a filosofia educacional da Faculdade IBECO, e também, considerando as situações do mundo do trabalho atual. Os Conteúdos estão implementados por meio de metodologia, que possibilitem e desenvolvam competências cognitivas básicas nos discente, tais como: observação, compreensão, argumentação, iniciação à metodologia científica, organização, análise, síntese, planejamento, tratamento de dados, elaboração de relatórios, memorização e comunicação pessoal, além das competências técnicas e profissionais previstas em cada curso.

A produção e distribuição dos conteúdos acadêmicos dos cursos na modalidade presencial e à distância oferecidos pela IES, integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos, como também, baseiam-se em análise sistêmica e global, além dos aspectos de flexibilidade que busca promover fluidez na oferta dos componentes curriculares possibilitando aos acadêmicos o acesso aos saberes. A interdisciplinaridade possui como objetivo contribuir para o diálogo entre os componentes curriculares que integram os respectivos semestres letivos, para a

construção de significados que favoreçam o desenvolvimento de competências da área profissional, além da articulação da teoria com a prática, fortalece assim a aprendizagem da arte de aprender com as atividades de pesquisa e extensão da IES, e ao mesmo tempo, mantendo as suas competências em sintonia com o mercado de trabalho inerentes às atividades profissionais e nos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.

A produção e a distribuição do material didático das disciplinas, na modalidade híbrida ou a distância Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade IBECO, será revisada e conferida pela Coordenadoria de Curso, antes de sua publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem, visando identificar os padrões de qualidade estipulados pela Diretoria Acadêmica na transmissão do conhecimento aos discentes.

Os docentes/tutores deverão respeitar o prazo mínimo de 10 a 15 (dez a quinze) dias, antes do início de cada tema, ou de atividades avaliativas no AVA, visando proporcionar aos discentes, planejamento das atividades acadêmicas, bem como prazo para a absorção do conhecimento.

3.15 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

NSA – NÃO SE APLICA

Núcleo de práticas jurídicas, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

3.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

NSA – NÃO SE APLICA

Comitê de ética em pesquisa (CEP), não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

3.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

NSA – NÃO SE APLICA

Comitê de ética na utilização de animais (CEUA), não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

3.18 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

NSA – NÃO SE APLICA

Ambientes profissionais vinculados ao curso, não constitui uma atividade para a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética

4.1 ANEXO I – MANUAL DOS PROJETOS INTEGRADORES



ANEXO I

MANUAL DOS PROJETOS INTEGRADORES

CURSO: TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E

COSMÉTICA

FACULDADE IBECO

MANUAL DO PROJETO INTEGRADOR DO CURSO TECNOLÓGICO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

Disposições Preliminares:

Segundo as diretrizes Curriculares para os cursos Superiores de Tecnologia, o **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não é um componente curricular obrigatório**. No entanto, os projetos Integradores previstos na matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética para o Eixo I e Eixo II, possuem a função de possibilitar as sínteses de aprendizagem em níveis progressivos de complexidade, na medida em que também propiciam a realização da interdisciplinaridade, com participação de estudantes e docentes.

Ainda conforme legislação para os Cursos Superiores de Graduação Tecnológica, segundo o Parecer CNE/CES nº. 436/2001, que trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos, para a concessão de diploma poderia ser opcional a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, podendo ser desenvolvido sob a forma de Monografia, Projeto, Análise de Casos, Performance, Produção Artística, Desenvolvimento de Instrumentos, Equipamentos, Protótipos, entre outros, de acordo com a natureza da área profissional e os fins do curso, portanto, para o Curso de TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA, definimos a utilização e elaboração dos Projetos Integradores, privilegiando o uso de metodologias e de recursos da pesquisa acadêmica para as atividades propostas na disciplina de PROJETOS INTEGRADORES, culminando com prática de investigação e relatos sobre o objeto investigado.

Por tanto, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética apresenta 02 (dois) Projetos Integradores distribuídos nos Eixos I e Eixo II do curso, que se constitui numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um problema ou objeto de estudo relacionado aos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente. Os alunos serão orientados por um Professor Orientador designado pelo coordenador responsável pela disciplina.

Os Projetos Integradores têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e da integração dos conhecimentos.

O escopo dos Projetos Integradores será desenvolvido nos eixos I e II do curso, a avaliação será através da aplicação de instrumentos pertinentes às características dos projetos e desenvolvimento das respectivas disciplinas: pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação na implementação de projetos, estudos técnicos, etc., que serão propostos e acompanhados pela Coordenação do Curso. A Coordenação do Curso também irá designar docente para a orientação direta do projeto integrador em uma disciplina específica em cada módulo.

Este Regimento tem como objetivo orientar, instruir e regular o funcionamento dos trabalhos referentes ao desenvolvimento dos Projetos Integradores do Curso.

1. Objetivos dos Projetos Integradores

Integrar os conhecimentos nas áreas específicas do curso e a prática organizacional, promovendo o desenvolvimento de competências, ou seja, a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

Os projetos integradores reforçam a prática pedagógica, os objetivos gerais destes projetos, são:

- Viabilizar e apresentar projetos que unam o conhecimento obtido em cada Eixo, por meio das disciplinas dos semestres;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
- Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- Promover integração e cooperação tecnológica entre a IES e o mercado de trabalho;
- Incentivar a criatividade e os talentos pessoais e profissionais;

- Identificar oportunidades de negócios e novas alternativas para a gestão e a operação do serviço;
- Integrar os conhecimentos acadêmicos com a aplicação no trabalho.

2. Funcionamento dos Projetos Integradores

Projeto Integrador I – Eixo I

- Desenvolvimento das competências pela pesquisa e da integração dos conhecimentos, pertinentes as respectivas disciplinas ou a pesquisas sobre estudos pertinentes a profissão, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas disciplinas do Eixo.
- O desafio será norteado para a elaboração de um projeto empreendedor na área da Estética Facial e Capilar de forma que articule as competências desenvolvidas nas disciplinas com disciplina Gestão Empreendedora de Negócios em Estética. Desta forma, este projeto propõe estudos teóricos e práticos, para o desenvolvimento do empreendedorismo na gestão de negócios, assumindo atitudes empreendedoras do seu próprio negócio, utilizando os princípios da gestão de negócios, gestão de finanças como também, vislumbrar a viabilidade e sustentabilidade do negócio.
- A finalização deste Projeto Integrador certifica o discente em Assistente de Estética Facial e Terapia Capilar. Será possível realizar o Projeto Integrador em grupo de no mínimo duplas e no máximo 4 alunos. A apresentação do estudo de caso seguirá os padrões definidos pelo padrão de normas ABNT para elaboração e apresentação dos projetos. Para este Projeto Integrador, o docente responsável analisará a viabilidade do desenvolvimento somente teórico ou teórico e prático.

Projeto Integrador II – Eixo II

- Desenvolvimento das competências pela pesquisa e da integração dos conhecimentos, pertinentes as respectivas disciplinas do eixo II ou a

pesquisas sobre estudos pertinentes a profissão, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas disciplinas do eixo II, compreendendo as questões acerca do organismo humano, mecanismos anatômicos, bioquímicos e fisiológicos e a ciência aplicada à estética corporal e as terapias de SPA.

- O desafio será norteado para a elaboração de um projeto que visa a importância dos procedimentos estéticos no bem-estar dos indivíduos na sociedade, já que Segundo a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade
- A finalização deste Projeto Integrador certifica o discente em Assistente de Corporal. Será possível realizar o Projeto Integrador em grupo de no mínimo duplas e no máximo 4 alunos. A apresentação do estudo de caso seguirá os padrões definidos pelo padrão de normas ABNT para elaboração e apresentação dos projetos. Para este Projeto Integrador, o docente responsável analisará a viabilidade do desenvolvimento somente teórico ou teórico e prático.

Prazos e Documentação para Entrega dos Projetos

Constará em calendário acadêmico os prazos para entrega dos projetos de cada Eixo, divulgando as datas para entrega e datas de apresentação oral, estes projetos deverão acompanhar os seguintes documentos:

- a) **Ficha de Identificação do Aluno**, a ser preenchida pelos alunos que realizaram o projeto e entregue ao professor responsável.
- b) **Ficha de Avaliação do Aluno**, a ser preenchida pelo professor responsável, de acordo com o a contextualização do Projeto, organização metodológica, resultados e considerações.

3. Avaliação

A nota será auferida e expressa em grau numérico variando entre 0 (zero) e 10 (dez) pontos.

A nota é individual mesmo em casos de grupo e contribuirá para a composição final da nota do semestre não admitindo prova substitutiva ou exame em sua substituição.

4. Roteiro Geral dos Projetos Integradores

Os roteiros são exemplos de como os Projetos Integradores devem ser elaborados e apresentados, no entanto, cada curso será orientado por professores indicados nas áreas específicas, atendendo as peculiaridades das competências desenvolvidas pelo aluno em seu respectivo curso.

5. Interdisciplinaridade

Em todos os projetos integradores o aluno deverá considerar a sua aplicabilidade nas demais disciplinas dos eixos, sem com isso alterar a nota das disciplinas.

6. Estrutura de elaboração e apresentação do Projeto Integrador:

Pré-texto:

- **Capa:** deve conter o nome da instituição, o título da obra, os nomes dos autores, área de concentração (curso), local e data.

- **Folha de rosto:** repetem-se os elementos da capa e inclui-se a disciplina e o nome do professor orientador.

Páginas preliminares:

- **Resumo (máximo 10 linhas):** condensação do estudo mencionando as principais contribuições do trabalho para a sociedade científica e leitores em geral.

- **Sumário:** enumera as divisões dos capítulos e numeração das páginas na ordem em que se sucedem no decorrer do texto.

- **Listas:** de tabelas, gráficos, figuras, quadros etc.

Texto:

- **Introdução:** Apresentação do tema; justificativa do tema escolhido; objetivos gerais e específicos; problema pesquisado; definições, categorias e conceitos utilizados. Perguntas que se bem respondidas ajudam na execução desta parte do trabalho: De que

trata o assunto? Qual a situação-problema levantada? Em que se fundamenta o estudo? Qual o objetivo do pesquisador? Qual o relato histórico do problema?

- **Corpo do trabalho:** Desenvolvimento do trabalho propriamente dito, dividido em capítulos a serem definidos de acordo com sua necessidade. Devem seguir uma ordenação lógica das idéias.

- **Desenvolvimento do tema:** Descrição e documentação de todas as atividades de pesquisa. Desenvolver o Relatório Pessoal procurando sempre relacionar o aprendizado teórico e prático no decorrer do trabalho com o aprendizado teórico em sala de aula.

- **Metodologia:** Tipo de pesquisa; apresentação e justificativa do método escolhido; descrição da população; descrição, justificativa e maneira de selecionar a amostra; apresentação das técnicas e material de pesquisa (colocar em anexo cópia do instrumento de coleta de dados); limitações da pesquisa.

- **Análise dos resultados:** Descrição dos dados obtidos pode ser apresentada por meio de tabelas, quadros, gráficos, figuras.

- **Conclusões:** A essência do estudo está na conclusão que deverá corresponder aos objetivos do trabalho. A conclusão deve ser breve, clara e objetiva apresentando visão analítica do corpo do trabalho. Na conclusão podem ser incluídos: a sua opinião sobre o a pesquisa realizada, citando: aspectos positivos e negativos para seu aprimoramento profissional; as atividades mais interessantes; os pontos convergentes e divergentes em relação ao Curso; o relato das dificuldades encontradas com relação aos conhecimentos técnicos e atuação prática; a análise sobre quais das disciplinas de seu curso mais contribuíram para sua capacitação profissional.

Pós-texto:

- **Referências Bibliográficas:** É a relação dos autores e obras consultadas para a elaboração do trabalho. Devem constar todas as fontes que realmente foram consultadas, para mostrar o conjunto utilizado e para permitir que as pessoas interessadas consultem as fontes utilizadas.

- **Anexos:** É a parte do trabalho onde se colocam dados elucidativos à compreensão do texto. (Tabelas, figuras, gráficos etc.).

- Especificações Gráficas:

Margens:

Superior: 3 cm

Inferior: 2 cm

Esquerda: 3 cm

Direita: 2 cm

- Tamanho do papel: A4 – medidas 21,0 cm x 29,7 cm

- Parágrafo: os trabalhos deverão ser necessariamente digitados.

Alinhamento: justificado

Espaçamento: entre linhas: 1,5

Recuo de parágrafos: 1,25 cm

- Fonte: Times New Roman - Tamanho: 12

- Numeração de páginas: Lado direito do cabeçalho.

- Dados de Identificação (folha de rosto): Adequar os nomes do relatório, dos alunos, professor orientador do módulo, área de concentração, número de matrícula, curso, série e turma.

4.2 ANEXO II – BIBLIOGRAFIAS

EIXO I

Certificação: **ASSISTENTE DE ESTÉTICA FACIAL E TERAPIA CAPILAR**

(após a conclusão do 1º e 2º Período | Semestre do Eixo I

O **Eixo I** certifica o discente em **ASSISTENTE DE ESTÉTICA FACIAL E TERAPIA CAPILAR**. Esta certificação baseia-se na obtenção de conhecimentos técnico-científico específicos em aspectos citológicos, histológicos e anatômicos relacionados à estética facial, cosmetologia, recursos eletroterápicos para estética facial, identificação de biotipos e fototipos, as fisiopatologias da estética facial, elaboração de protocolos para procedimentos estéticos para promover a prevenção a manutenção da cútis, como também, as técnicas e protocolos para os cuidados da estética capilar, além do domínio de uma Gestão Empreendedora de Negócios em Estética, utilizando os princípios da gestão de negócios, gestão de finanças como também, vislumbrar a viabilidade e sustentabilidade do negócio. Entretanto, para o discente obter o Certificado deste eixo torna-se obrigatório ter cumprido a carga horaria das Atividades Complementares e a entrega do Projeto Integrador I.

**EMENTA E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA MODALIDADE PRESENCIAL**

EIXO I

1º PERÍODO/SEMESTRE

Disciplina: BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA	Carga Horária: 80h
Ementa: Estudo, caracterização e classificação dos componentes celulares, dos processos de divisão celular e dos diferentes tecidos responsáveis por compor o corpo humano.	
Bibliografia Básica: ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232 MEDRADO, L. Citologia e Histologia Humana: Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520834 GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/cfi/6/10!/4/16@0:6.62	
Bibliografia Complementar: AARESTRUP, B. J. Histologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/cfi/4!/4/4@0.00:57.5 LODISH, Harvey et al. Biologia celular e molecular. 7.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710500 SADLER, T. W. Langman: embriologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737289 JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178	

Disciplina: ANATOMIA E FISIOLOGIA DA CABEÇA E PESCOÇO	Carga Horária: 80h
Ementa: Estruturas anatômicas e fisiológicas das estruturas que envolvem a Cabeça e Pescoço. morfologia macroscópica, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas: tegumentar, esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório e linfático.	
Bibliografia Básica: TORTORA, Gerard J. et al. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14.ed. Rio de Janeiro:	

Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/cfi/6/10!/4/6/6@0:40.1>
 HARTWIG, W. Fundamentos em Anatomia. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536317182>
 CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732307>
 MARTINI, Frederic H. et al. Atlas do Corpo Humano. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320199>

Bibliografia Complementar:

TANK, P.; GEST, T. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319308>
 VAN DE GRAAF, Kent M. Anatomia Humana. 6.ed. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677>
 TORTORA, G. J.; DERRICKSON B. Princípios de anatomia e fisiologia. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/cfi/6/10!/4/6/8@0:75.8>
 WIDMAIER, P., E., RAFF, Hershel, STRANG, T., K., VANDER, J., A. Vander - Fisiologia Humana, 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345>
 CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732307>

Disciplina: DERMATOLOGIA E FISIOPATOLOGIA ESTÉTICA APLICADA AS AFECÇÕES FACIAIS

Carga Horária: 80h

Ementa

Aborda a anatomia e fisiologia da pele, analisando suas principais estruturas e funcionamento a nível celular. Aborda e discute a fisiologia e as consequências do envelhecimento intrínseco e extrínseco da face.
 Aborda as características da flacidez tissular e flacidez muscular.
 Aborda Melanogênese dos diferentes fototipos de pele (Escala de Fitzpatrick)
 Estuda a classificação da pele segundo Glogau
 Estuda as características dos biotipos cutâneos
 Apresenta Fisiopatologia e as classificações da acne.

Bibliografia básica:

WOLFF, K; JOHNSON, R. A; SAAVEDRA. P. Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556247>

GERSON, J. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279>

ELDER, D. E. Lever | Histopatologia da Pele, 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2497-5>

Bibliografia Complementar:

MILADY. Atlas de Anatomia – Para Profissionais das Áreas de Estética e Cosmetologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118168>

SOUTOR, C, HORDINSKY, M.K. Dermatologia Clínica (Lange). Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>

NETO, C. F; CUCÉ, L.C. Manual de Dermatologia. 5.ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765625>

SOUTOR, C; HORDINSKY, M. Dermatologia Clínica (Lange). Porto alegre: AMGH,2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>

Disciplina: COSMETOLOGIA APLICADA A ESTÉTICA FACIAL

Carga Horária: 80h

Ementa:

Apresenta os fundamentos legais para a comercialização de produtos cosméticos dentro das normas regulamentadoras (ANVISA) para a cosmetologia.

Apresenta as características das matérias primas e dos princípios ativos de uso cosméticos para a manutenção e a prevenção aos cuidados da beleza pele. levando em consideração os biótipos

Aborda e discute, o uso dos cosméticos no que diz a respeito da sua aplicação nos processos e procedimentos estéticos faciais (antiacne, fotoenvelhecimento, hidratação, higienização, esfoliação, entre outros),

Aborda e discute a compatibilidades e incompatibilidades entre os ativos, bem como as considerações do reconhecimento de processos alérgicos.

Aborda o estudo das estruturas químicas, da caracterização das funções inorgânicas e orgânicas e as ligações químicas. Correlação entre ácidos, bases e pH.

Bibliografia Básica:

MICHALUN, M.V; DINARDO, J. C. Milady dicionário de ingredientes para cosmética e cuidados da pele: Tradução da 4ª edição norte-americana. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125272>

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604625/cfi/0!/4/4@0.00:5.2.3>

SIMÃO, Daniele. Cosmetologia aplicada I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028722/pageid/1>

Bibliografia Complementar:

MICHALUN, N; MICHALUN, M.V. Dicionário de Ingredientes para Cosmética e Cuidados da Pele - Tradução da 4ª edição norte-americana. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125272/pageid/2>

GERSON, J. Fundamentos de Estética Vol. 3 - Ciências da pele - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113262>

FRANGIE, C.M. et al. Milady Cosmetologia: Cuidados com os cabelos. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126736>

FRANGIE, C.M. et al. Milady Cosmetologia: Orientações e negócios. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126712>

FRANGIE, C.M. et al. Milady Cosmetologia: Ciências gerais, da pele e das unhas. São Paulo: Cengage Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126729>

Disciplina: RECURSOS ELETROTÉRAPICOS APLICADOS A ESTÉTICA FACIAL

Carga Horária: 80h

Ementa: Apresenta à física e seus princípios básicos, particularmente a eletricidade visando à compreensão do uso da eletroterapia como coadjuvante nos tratamentos estéticos faciais, abordando a física geral e aplicada aos conceitos de energia, eletricidade e tipos de correntes.

Discute os critérios para a suas indicações e contraindicações fomentando a reflexão e crítica para o uso criterioso desses equipamentos a fim de orientar-se quanto as possibilidades e limites para o uso dos diversos equipamentos utilizados na estética Facial disponíveis no mercado.

Bibliografia Básica:

NELSON, M., R., HAYES, W., K., CURRIER, (eds.), D. P. Eletroterapia Clínica. Barueri: Manole, 2003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447420>

MATIELO, A. A. e et al. Fundamentos de eletroestética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026841/pageid/1>

TELLES. D. D; NETTO. J. M. (Orgs.). Física Com Aplicação Tecnológica: Eletrostática, Eletricidade, Eletromagnetismo E Fenômenos De Superfície. V. 3. São Paulo: Bucher, 2018. Disponível

Em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209300/cfi/4!/4/4@0.00:52.7>

ROSA, Patricia Viana da. Eletroterapia facial e corporal básica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026520/pageid/1>

Bibliografia Complementar:

HILL, P; OWENS, P. Milady Microdermoabrasão - Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126200>

HILL, P; OWENS, P. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. São Paulo: Cengage, 2017. Disponível:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126217>

ROSA, Patricia Viana da. Eletroterapia facial e corporal básica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026520/pageid/1>

TIPLER, Paul allen. Física para cientistas e engenheiros, V.2: eletricidade e magnetismo, óptica Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2622-0/pageid/24>

RODRIGUES, Paula Andreotti. Eletroterapia avançada facial e corporal avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028111/pageid/1>

Breithaupt, Jim. Física. 4. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635109/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!\]/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635109/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!]/4)

Disciplina: ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Carga Horária: 30h
Ementa: Participação de atividades de pesquisa e de iniciação científica; oficinas laboratoriais; atividades de ensino e aprendizagem; serviços e/ou atividades da área de prestados à comunidade e/ou empresas; seminários, cursos de extensão e de atualização; disciplinas extracurriculares e participação de eventos diversos, conferências, seminários, entre outro pertinentes a profissão.	
Bibliografia Básica: NSA	
Bibliografia Complementar: NSA	

2º PERÍODO/SEMESTRE

Disciplina: PEELINGS QUÍMICOS E MECÂNICOS	Carga Horária: 40h
Ementa: Características dos peeling químicos e mecânicos (cristal e diamante); Ação dos peeling mecânico, químico, enzimático e na renovação celular da pele da face. Reações adversas e atuação nas complicações pós-peeling (químicos, enzimáticos e mecânicos); Efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações dos peelings no nos procedimentos	

estéticos.
 Parâmetros de utilização dos equipamentos e tempo de aplicação dos ácidos no peeling.
 Limites de atuação do esteticista na utilização dos peelings para renovação celular da pele da face.
 Orientação o cliente sobre os procedimentos de prevenção e diminuição da formação de manchas a serem realizados conforme a avaliação da pele da face.
 Ativos despigmentastes: tipos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações na redução e no controle das manchas.

Bibliografia Básica:

HILL, P; OWENS, P. Milady Microdermoabrasão - Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126200>
 STEINER, D. Envelhecimento Cutâneo. 1.ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-285-2>
 WOLFF, K; JOHNSON, R. A; SAAVEDRA. P. Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556247/pageid/1>

Bibliografia Complementar:

GERSON, J. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279>
 IFOULD, J. Técnicas em Estética - Série Tekne. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711590>
 KAMIZATO, K. K; BRITO, S.G. Técnicas Estéticas Faciais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521459>

Disciplina: ESTÉTICA CAPILAR E TRICOLOGIA **Carga Horária:** 40h

Ementa:

Estudo da anatomia e Fisiologia do Sistema Pilo sebáceo
 Identificação da cosmetologia Capilar. Cuidados e Intervenções na Haste do Fio
 Fisiopatologia das Alopecias e Problemas relacionados ao Couro Cabeludo, Falta e Excesso de Pelos
 Possibilidades de Afecção Capilar ou do Couro Cabeludo após Intervenções Químicas
 Discute os procedimentos estéticos de modo corretivos e preventivos utilizados na assistência capilar, com uso de equipamentos, cosméticos específicos e adequados na estética capilar.

Bibliografia Básica:

HALAL, J. Milady Tricologia e a Química Cosmética Capilar: Tradução da 5ª edição norte-americana - edição revista. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126620>
 FRANGIE, C. M. et al. Milady Cosmetologia: Cuidados com os cabelos. São Paulo: Cengage

Learning,	2016.	Disponível	em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126736			
KAMIZATO, K. K; BRITO, S. G. Técnicas Estéticas Faciais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.			
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521459			

Bibliografia Complementar:

[VANZIN, Sara Bentler. Entendendo Cosmecêuticos: diagnósticos e tratamentos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0046-2/pageid/5>](#)

HALAL, J. Dicionário de Ingredientes de Produtos para Cuidados com o Cabelo. São Paulo: Cengage Learnig: Editora Senac, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118328>

MILADY. Cortes de Cabelo - Técnicas e Modelagem. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118144>

Disciplina: DIAGNÓSTICOS E ANAMNESE EM PROTOCOLOS FACIAIS

Carga Horária: 80h

Ementa: Oportuniza a elaboração dos diversos protocolos para procedimentos da estética facial através de simulações visuais.
 Discute a importância da ficha anamnese nos procedimentos estéticos.
 Aborda a postura profissional no atendimento ao cliente na estética
 Discute a necessidade dos cuidados e as recomendações para o cliente pós-procedimento e na manutenção dos mesmos.
 Aborda as instruções sobre preenchimento correto da ficha de anamnese facial
 Oportuniza a Elaboração Anamnese Visual e Palpatória
 Aborda a organização do ambiente de trabalho na estética, as normas técnicas para atendimento ao cliente.

Bibliografia Básica:

[VANZIN, Sara Bentler. Entendendo Cosmecêuticos: diagnósticos e tratamentos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0046-2/pageid/5>](#)

STEINER, D. Envelhecimento Cutâneo. 1.ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-285-2>

WOLFF, K; JOHNSON, R. A; SAAVEDRA. P. Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556247/pageid/1>

Bibliografia Complementar:

HILL, P; OWENS, P. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126217>

KAMIZATO, K. K; BRITO, S. G. Técnicas Estéticas Faciais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521459>

ELLSWORTH, A. ALTMAN, P. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516>
SIMÃO, Daniele. Cosmetologia aplicada I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028722/pageid/1>

Disciplina: TÉCNICAS PROFISSIONAIS EM ESTÉTICA FACIAL **Carga Horária:** 80h

Ementa:

Oportuniza a aplicação de procedimentos e técnicas faciais como reconhecimentos dos biótipos e fototipos cutâneos, as principais técnicas para a limpeza da cútis. Identifica e seleciona a cosmetologia e eletroterapia adequada nos procedimentos estéticos faciais;
Aborda os critérios fisiológicos da acne, do envelhecimento intrínseco e extrínseco, oportunizando a realização de diversos procedimentos com utilização dos cosméticos, dos equipamentos estéticos e das massagens, que visam à manutenção e a prevenção das alterações cutis, com base na ficha de avaliação/anamnese, considerando as principais tendências disponíveis no mercado, dentro da ética e dos limites do tecnólogo em estética e cosmética.

Bibliografia Básica:

KAMIZATO, K. K; BRITO, S. G. Técnicas Estéticas Faciais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521459>
IFOULD, J; FORSYTHE-CONROY, D; WITTAKER, M. Técnicas em Estética - Série Tekne. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711590>
GERSON, J. et al. Fundamentos de Estética Vol. 3 - Ciências da pele - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113262>

Bibliografia Complementar:

ELLSWORTH, A. ALTMAN, P. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Barueri, SP: Manole: 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516>
STEINER, D. Envelhecimento Cutâneo. 1.ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-285-2>
GERSON, J. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279/cfi/4!/4/4@0.00:4.2.4>
VASCONCELOS, M. G. Princípios de Drenagem Linfática. 1.ed. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521244>

Disciplina: GESTÃO EMPREENDEDORA DE NEGÓCIOS EM ESTÉTICA

Carga Horária: 80h

Ementa: Apresenta os fundamentos gerais na administração no contexto dos negócios do segmento de Estética e Cosmética no Brasil e no mercado globalizado, discutindo as características e interfases com os setores da indústria e do comércio de bens e serviços, fomentando a identificação de oportunidades para o empreendedorismo autônomo e para o ato empreendedor no contexto corporativo. Discute a visão sistêmica como princípio para a gestão econômico-financeira, utilizando a análise de ambiente de negócios mediante conceitos, técnicas e princípios da gestão de recursos financeiros a fim de buscar a sustentabilidade do empreendimento.

Bibliografia Básica:

TAJRA, Sanmya F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. 2.ed. São Paulo: Erica, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531625/cfi/1!/4/4@0:00:00>

SALIM, Cesar S; SILVA, Nelson C. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/cfi/6/10!/4/2/16/2@0:71.6>

Bibliografia Complementar:

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338> ok

BESSANT, John; TID, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/cfi/1!/4/4@0:00:64.6>

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR I

Carga Horária: 80h

Ementa: Desenvolvimento das competências pela pesquisa e da integração dos conhecimentos, pertinentes as respectivas disciplinas ou a pesquisas sobre estudos pertinentes a profissão, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas disciplinas do Eixo I, compreendendo as questões acerca do organismo humano, fisiológicos e a ciência aplicada à Estética Facial ou a Terapia Capilar, bem como a importância da gestão empreendedora para o sucesso profissional.

O desafio será norteado para a elaboração de um projeto empreendedor na área da Estética Facial e Capilar de forma que articule as competências desenvolvidas pela disciplina Gestão Empreendedora de Negócios em Estética. Desta forma, este projeto propõe estudos teóricos e práticos, para o desenvolvimento do empreendedorismo na gestão de negócios, assumindo atitudes empreendedoras do seu próprio negócio, utilizando os princípios da gestão de negócios, gestão de finanças como também,

vislumbrar a viabilidade e sustentabilidade do negócio.
A finalização deste Projeto Integrador certifica o discente em Assistente de Estética Facial e Terapia Capilar.

Bibliografia Básica:

TAJRA, Sanmya F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. 2.ed. São Paulo: Erica, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531625/cfi/1!/4/4@0.00:0.00>

KAMIZATO, K. K; BRITO, S. G. Técnicas Estéticas Faciais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521459>

VANZIN, Sara Bentler. Entendendo Cosmecêuticos: diagnósticos e tratamentos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0046-2/pageid/5>

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338>

Bibliografia Complementar:

SALIM, Cesar S; SILVA, Nelson C. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/cfi/6/10!/4/2/16/2@0:71.6>

BESSANT, John; TID, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/cfi/1!/4/4@0.00:64.6>

IFOULD, J; FORSYTHE-CONROY, D; WITTAKER, M. Técnicas em Estética - Série Tekne. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711590>

BARSANO, P. R. T. Biossegurança: ações promoção da saúde. 2.ed. São Paulo: Érica, 2020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/cfi/0!/4/4@0.00:28.5>

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821>

Disciplina: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Carga Horária: 30h

Ementa: Participação de atividades de pesquisa e de iniciação científica; oficinas laboratoriais; atividades de ensino e aprendizagem; serviços e/ou atividades da área de prestados à comunidade e/ou empresas; seminários, cursos de extensão e de atualização; disciplinas extracurriculares e participação de eventos diversos, conferências, seminários,

entre outro pertinentes a profissão Participação de atividades de pesquisa e de iniciação científica; oficinas laboratoriais; atividades de ensino e aprendizagem; serviços e/ou atividades da área de prestados à comunidade e/ou empresas; seminários, cursos de extensão e de atualização; disciplinas extracurriculares e participação de eventos diversos, conferências, seminários, entre outro pertinentes a profissão.

Bibliografia Básica: NSA

Bibliografia Complementar: NSA

EIXO II

Certificação: **ASSISTENTE DE ESTÉTICA CORPORAL E TÉCNICAS DE SPA**

(após a conclusão do 1º e 2º Período)

O **Eixo II** certifica o discente em **ASSISTENTE DE ESTÉTICA CORPORAL E TÉCNICAS DE SPA**. Esta certificação baseia-se na obtenção de conhecimentos técnico-científico específicos em aspectos citológicos, histológicos, anatômicos e fisiológicos relacionados à estética corporal, recursos eletroterápicos para estética corporal, identificação de biotipos corporais, fisiopatologias relacionadas a estética corporal, domínio para elaborar protocolos personalizados em estética corporal utilizando a cosmetologia e a eletroterapia estética, além dos cuidados após procedimentos cirúrgicos estéticos. O discente obterá conhecimentos de técnicas de SPA para promover beleza, saúde e bem-estar do corpo. Entretanto, para o discente obter o Certificado deste eixo torna-se obrigatório realizar as disciplinas referentes aos semestres do eixo, obter aprovação em frequência e nota, como também, ter cumprido a carga horaria das Atividades Complementares e a entrega do Projeto Integrador II.

EMENTA E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA MODALIDADE PRESENCIAL

1º PERÍODO/SEMESTRE

Disciplina: ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA

Carga Horária: 80h

Ementa: Conceitos básicos integrados sobre anatomia, morfologia macroscópica e funcional dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas: tegumentar, esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestório, urinário, reprodutor e endócrino. Fisiologia dos sistemas Cardiocirculatórios. Fisiologia do Sistema circulatório e Linfático. Fisiologia do sistema endócrino. Fisiologia do Sistema Respiratório. Fisiologia do Sistema ósseo. Fisiologia do Sistema Muscular. Fisiologia do Sistema Digestório. Fisiologia do Sistema Urinário.

Bibliografia Básica:

MARTINI, Frederic H. Anatomia Humana. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/cfi/3!/4/4@0.00:25.6>

HARTWIG, W. Fundamentos em Anatomia. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536317182>

WIDMAIER, P., E., RAFF, Hershel, STRANG, T., K., VANDER, J., A. Vander - Fisiologia Humana, 14ª edição. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345>

Bibliografia Complementar:

MARTINI, Frederic H. et al. Atlas do Corpo Humano. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320199>

TANK, P.; GEST, T. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319308>

VAN DE GRAAF, Kent M. Anatomia Humana. 6.ed. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677>

HEIDEGGER, W. Atlas de Anatomia Humana. V.1. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2162-2>

BARRETT, Kim E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552935>

COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735872/cfi/6/10!/4/20@0:68.8>

Disciplina: Visagismo e Maquiagem	Carga Horária: 80h
<p>Ementa: Harmonização da imagem pessoal. Análise de estilos, comportamento e personalidade. Etnias, impacto das linhas, formas, textura e cores na composição de uma imagem. Influência da linguagem corporal e gestual na vida diária. O impacto emocional da imagem e a compreensão dos aspectos psíquicos do indivíduo.</p>	
<p>Bibliografia Básica: KAMIZATO, K. K. Imagem pessoal e visagismo. Erica: São Paulo, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521015/pageid/0 MARQUES, J. G. S. Técnicas de maquiagem. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026964/pageid/10 D'ALLAIRD, M; BOLES, B; BOYCE, G; et al. Milady maquiagem. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126811/pageid/0</p>	
<p>Bibliografia Complementar: MCASSEY, J; BUCKLEY, C. Styling de moda. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600092/pages/recent FADMAN, J. Personalidade e crescimento pessoal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317939/pageid/0 COLETTA, E. D.; AMARAL, S. H. D.; FAGUNDES, P. F. Imagem pessoal. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027480/pageid/0 RIZZO, T. Marketing pessoal no contexto pós-moderno. 4.ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450110/pageid/0</p>	

Disciplina: FISIOPATOLOGIA ESTÉTICA APLICADA AS AFECÇÕES CORPORAIS
Carga Horária: 80h
<p>Ementa: Funcionalidade do tecido adiposo; Fatores principais e predominantes para que ocorra a obesidade e a adiposidade localizada; Características corporais denominadas andróide e ginóide; Etiologias para o aparecimento e evolução dos estágios da celulite; Causas que desencadeiam a flacidez tecidual e muscular esquelético. Estudo histológico das causas das alterações cutâneas com o aparecimento das estrias; Reconhecimentos dos biotipos humanos (Ectomorfo, Endomorfo e Mesomorfo).</p>
<p>Bibliografia Básica: PEREZ, E; VASCONCELOS, M. G. de. Técnicas Estéticas Corporais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521442</p>

ELDER, D. E. et al. *Lever: Histopatologia da Pele*, 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2497-5/cfi/6/8!/4/2/4@0:0.107>

GERSON, J. et al. *Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana*. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279>

HILL, P; OWENS, P. *Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações*. São Paulo: Cengage, 2017. Disponível:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126217>

Bibliografia Complementar:

IFOULD, J; FORSYTHE-CONROY, D; WITTAKER, M. *Técnicas em Estética - Série Tekne*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711590>

GERSON, J. *Fundamentos de Estética Vol. 3 - Estética - Tradução da 10ª*. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113262/pageid/2>

MILADY. *Atlas de Anatomia – Para Profissionais das Áreas de Estética e Cosmetologia*. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118168>

VANZIN, S. B.; CAMARGO, C. P. *Entendendo Cosméticos – diagnósticos e tratamentos*. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2>

Disciplina: COSMETOLOGIA E NUTRICOSMÉTICOS

Carga Horária: 40h

Ementa: Aborda a fisiologia, as funções da pele e a permeabilidade cutânea

Aborda a funcionalidade e os princípios ativos usados em protocolos estéticos corporais (Lipolíticos, enzimas, Crioterápicos, Termogênicos, Esfoliantes, Talassoterapia e Argilas)
Aborda e discute a compatibilidades e incompatibilidades entre os ativos, bem como as considerações do reconhecimento de processos alérgicos.

Aborda a importância do pH cutâneo e do produto, das vias de permeação e os agentes facilitadores de permeação, bem como a interação com a pele e formas de utilização.

Apresenta e discute os cuidados necessários na manutenção dos cosméticos sobre a contaminação.

Apresenta os fundamentos legais para a comercialização de produtos cosméticos dentro das normas regulamentadoras (ANVISA) para a cosmetologia.

Aborda a ação dos antioxidantes (enzimáticos, não enzimáticos e vitaminas), dos radicais livres, glicação – AGEs e estresse oxidativo; O uso correto e os principais nutricosméticos nos procedimentos Estéticos corporais; Legislação e ANVISA acerca deste tema; Indicações, contraindicações e cuidados nas indicações.

Bibliografia Básica:

MICHALUN, M.V; DINARDO, J. C. *Milady dicionário de ingredientes para cosmética e cuidados da pele: Tradução da 4 edição norte-americana*. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125272>
 VENTURI, Ivonilce; SANT'ANA, Lina C. Nutrição aplicada a estética. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492687/pageid/0>
 VANZIN, S. B.; CAMARGO, C. P. Entendendo Cosmecêuticos – diagnósticos e tratamentos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2>
 SIMÃO, Daniele. Cosmetologia aplicada I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028722/pageid/1>

Bibliografia Complementar:

MATIELLO, Aline A. et al. Cosmetologia aplicada II. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029965/pageid/1>
 FRANGIE, C.M. et al. Milady Cosmetologia: Orientações e negócios. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126712>
 FRANGIE, C.M. et al. Milady Cosmetologia: Ciências gerais, da pele e das unhas. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126729>

Disciplina: MASSAGENS APLICADAS A ESTÉTICA CORPORAL **Carga Horária:** 80h

Ementa: Efeitos fisiológicos das massagens. Benefícios e a importância da massoterapia nos tratamentos estéticos, corporais. Técnicas da massagem relaxante, modeladora e técnicas da drenagem linfática manual. Revisão do sistema circulatório e linfático. Indicações e contraindicações das massagens manuais.

Bibliografia Básica:

VASCONCELOS, Maria Goreti de. Princípios de drenagem linfática. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521244>
 FOLDI, M; STROBENREUTHER, R. H.K. Princípios de drenagem linfática. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825/cfi/0!/4/2@100:0.00>
 VERSAGI, C.M. Protocolos Terapêuticos de Massoterapia: Técnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clínicas. 1.ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448229>

Bibliografia Complementar:

ELLSWORTH, A. ALTMAN, P. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516>
 G. J. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279/cfi/4!/4/4@0.00:4>

2.4

PEREZ, E; LEVIN, R. Técnicas de massagens ocidental e oriental. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521411>

RIGGS, A. Técnicas de Massagem Profunda: um Guia Visual. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442173>

Disciplina: *Disciplina Optativa obrigatória - LÍNGUA BRASILEIRA E SINAIS

Carga Horária: 40h

Ementa: Conhecimentos teóricos e práticos quanto ao conceito e uso da LIBRAS. (Língua Brasileira de Sinais). Subsídios para a aquisição de conhecimentos específicos da LIBRAS, capacitando-o quanto ao conceito da mesma; história dos surdos no Brasil e no mundo; convenções e aspectos linguísticos da Língua de Sinais, favorecendo a comunicação básica com surdos usuários da LIBRAS.

Bibliografia Básica:

LOPES, Maura Corsini. Surdez & Educação. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179932/pageid/4>

QUADROS, R.M. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>

CORRÊA, Y; REBELLO, C. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687>

Bibliografia Complementar:

CRYSTAL, D. Pequeno Tratado sobre a linguagem humana. São Paulo: Saraiva, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146136>

BARROS, M.E. ELIS – Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529>

QUADROS, R.M. Língua de Sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>

Disciplina: *Disciplina Optativa obrigatória – LIDERANÇA EMPRESARIAL

Carga Horária: 40h

Ementa: O papel do líder na organização. Perfis de liderança e as maneiras de desenvolver tal habilidade. Competências. Compreensão da sua responsabilidade ética profissional, social e política. Estabelecimento de comunicação interpessoal, fazendo bom uso da linguagem escrita e oral.

Motivação, criatividade e exercício profissional.

Bibliografia Básica

_TESTA, Jean-Pierre. Liderança. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Coleção caixa de Ferramentas). Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131440/pageid/2>

ERVILHA, Antônio de J. L. Liderando equipe para otimizar resultados. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502177703/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4052:47](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502177703/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4052:47)

OROFINO, Maria A. Liderança para inovação. Como aprender, adaptar e conduzir a transformação cultural nas organizações. Rio de Janeiro: ALTA BOOKS, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555205534/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/4/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555205534/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/4/2%4051:1)

BLANCHARD, Ken. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605240/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477593>

MACARENCO, Isabel. Competência, a essência da liderança pessoal: seja o melhor com o melhor do seu talento. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502125735/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502125735/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

KUAZAQUI, Edmir. Liderança e criatividade em negócios. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522108435>

Disciplina: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Carga Horária: 30h

Ementa: Participação de atividades de pesquisa e de iniciação científica; oficinas laboratoriais; atividades de ensino e aprendizagem; serviços e/ou atividades da área de prestados à comunidade e/ou empresas; seminários, cursos de extensão e de atualização; disciplinas extracurriculares e participação de eventos diversos, conferências, seminários, entre outro pertinentes a profissão.

Bibliografia Básica: NSA

Bibliografia Complementar: NSA

EIXO II - 2º PERÍODO/SEMESTRE

Disciplina: ELETROTHERMOTERAPIA

Carga Horária: 80h

Ementa: Apresenta a física e seus princípios básicos, particularmente a eletricidade visando a compreensão do uso da eletroterapia como coadjuvante nos tratamentos estéticos corporais, abordando a física geral e aplicada aos conceitos de energia, eletricidade e tipos de correntes e ondas eletromagnéticas. Estuda os critérios para as suas indicações e contra-indicações fomentando a reflexão e crítica para o uso criterioso dos equipamentos, nos procedimentos estéticos corporais. de orientar-se quanto as possibilidades e limites para o uso dos diversos equipamentos utilizados na estética Facial disponíveis no mercado para fins estético na manutenção da harmonia corporal.

Bibliografia Básica:

TELLES. D. D; NETTO. J. M. (Orgs.). Física Com Aplicação Tecnológica: Eletrostática, Eletricidade, Eletromagnetismo E Fenômenos De Superfície. V. 3. São Paulo: Bucher, 2018. Disponível

Em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209300/cfi/4!/4/4@0.00:52.7>

RODRIGUES, Paula Andreotti. Eletroterapia avançada facial e corporal avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028111/pageid/1>

Breithaupt, Jim. Física. 4. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635109/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635109/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4)

HILL, P; OWENS, P. Milady Microdermoabrasão - Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126200>

Bibliografia Complementar:

NELSON, M., R., HAYES, W., K., CURRIER, (eds.), D. P. Eletroterapia Clínica. Barueri: Manole, 2003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447420>

HILL, P. OWENS, P. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126217/cfi/0!/4/2@100:000>

TIPLER, Paul allen. Física para cientistas e engenheiros, V.2: eletricidade e magnetismo, óptica Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2622-0/pageid/24>

<p>Disciplina: ATUAÇÃO DO ESTETICISTA NO PRÉ E NO PÓS CIRURGIA PLÁSTICA</p> <p>Carga Horária: 80h</p>
<p>Ementa: Apresentação dos tipos de cirurgias plásticas corporais e faciais, além de todos os aspectos envolvidos na cicatrização e recuperação tecidual pós-operatória. Postura Profissional relação cirurgião e esteticista. Procedimentos pré e pós-operatórios em cirurgias estéticas, dentro dos limites da atuação do profissional Esteticista. Revisão do sistema circulatório e linfático.</p>
<p>Bibliografia Básica: MELEGA, José M. Cirurgia plástica: os princípios e a atualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2073-1 TORNE, Charles H. Grab e Smith: Cirurgia plástica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2525-5 FÖLDI, Michael. Princípios de Drenagem Linfática. 4.ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825</p>
<p>Bibliografia Complementar: MELEGA, José M. Cirurgia plástica: os princípios e a atualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2073-1 TORNE, Charles H. Grab e Smith: Cirurgia plástica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2525-5 FÖLDI, Michael. Princípios de Drenagem Linfática. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825</p>

<p>Disciplina: TERAPIAS PARA SPA E BEM-ESTAR</p>	<p>Carga Horária: 80h</p>
<p>Ementa: Nesta disciplina serão desenvolvidas competências e os conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento do uso da reflexologia podal, da massofilaxia corporal, da aromaterapia e a utilização dos óleos essenciais, dentre outras emergentes, no atendimento estético discutindo os critérios para a aplicação das terapias, visando ao relaxamento e o bem-estar do indivíduo, bem como as suas indicações e contraindicações, articulando e integrando o aprendizado a promoção da beleza/saúde/bem-estar</p>	
<p>Bibliografia Básica: DONATELLI, S. A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2811-9 VERSAGI, M. C. Protocolos Terapêuticos de Massoterapia: Técnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clínicas. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448229/cfi/0!/4/2@10</p>	

0:0.00

MOREN, S. A. Spas e Salões de Beleza - Terapias Passo a Passo. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118151>

Bibliografia Complementar:

AMARAL, F. Técnicas de Aplicações de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738>

RIGGS, A. Técnicas de Massagem Profunda: um Guia Visual. Barueri, SP: Manole, 2009.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442173>

ELLSWORTH, A; ALTMAN, P. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Barueri, SP: Manole, 2012.

Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516>

GERSON. J. et al. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279/cfi/4!/4/4@0.00:4.2.4>

FRANGIE, C. M. et al. Milady Cosmetologia: Ciências gerais, da pele e das unhas. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126729/cfi/6!/4/2@100:0.00>

Disciplina: DIAGNÓSTICOS E ANAMNESE EM PROTOCOLOS CORPORAIS **Carga Horária:** 40h

Ementa: Oportuniza a elaboração dos diversos protocolos para procedimentos da estética corporal através de simulações visuais.

Discute a importância da ficha anamnese nos procedimentos estéticos.

Aborda a postura profissional no atendimento ao cliente na estética

Discute a necessidade dos cuidados e as recomendações para o cliente pós-procedimento e na manutenção dos mesmos.

Aborda as instruções sobre preenchimento correto da ficha de anamnese facial

Oportuniza a Elaboração Anamnese Visual e Palpatória

Aborda a organização do ambiente de trabalho na estética, as normas técnicas para atendimento ao cliente.

Bibliografia Básica:

VANZIN, S. B.; CAMARGO, C. P. Entendendo Cosmecêuticos – diagnósticos e tratamentos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2>

STEINER, D. Envelhecimento Cutâneo. 1.ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-285-2>

WOLFF, K; JOHNSON, R. A; SAAVEDRA. P. Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556247/pageid/1>

Bibliografia Complementar:

HILL, P; OWENS, P. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. São Paulo: Cengage, 2017. Disponível:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126217>

KAMIZATO, K. K; BRITO, S.G. Técnicas Estéticas Faciais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521459>

ELLSWORTH, A. ALTMAN, P. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516>

SIMÃO, Daniele. Cosmetologia aplicada I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028722/pageid/1>

Disciplina: TÉCNICAS PROFISSIONAIS EM ESTÉTICA CORPORAL **Carga Horária:** 40h

Ementa: Oportuniza a aplicação de procedimentos e técnicas corporais como, massagens, utilização da cosmetologia e a eletroterapia adequada a cada procedimento estético, mobilizando as principais técnicas avaliativas e as necessidades do cliente para a criação de protocolos personalizados específicos para a estética corporal, visando à realização adequada e segura dos procedimentos e a significação dos princípios de promoção da beleza, saúde e bem-estar.

Conhecer e aplicar princípios e normas de higiene, assepsia e de preservação do meio ambiente com base na legislação vigente

Organizar o ambiente de trabalho, conservação e manutenção dos recursos disponíveis, visando proporcionar conforto, segurança e bem-estar aos indivíduos.

Bibliografia Básica:

PEREZ, E. VASCONCELOS, M.G. de. Técnicas Estéticas Corporais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521442>

VERSAGI, Michael C. Protocolos Terapêuticos de Massoterapia: Técnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clínicas. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448229>

HILL, P. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126217/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Bibliografia Complementar:

HILL, P; OWENS, P. Milady Microdermoabrasão - Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126200>

VANZIN, S. B; CAMARGO, C. P. Entendendo Cosmecêuticos – diagnósticos e tratamentos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2/cfi/14!/4/4@0.00:0.00>

ELLSWORTH, A; ALTMAN, P. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516>

NELSON, M.(ed.). Eletroterapia Clínica. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447420/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR II

Carga Horária: 80h

Ementa: Desenvolvimento das competências pela pesquisa e da integração dos conhecimentos, pertinentes as respectivas disciplinas ou a pesquisas sobre estudos pertinentes a profissão, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas disciplinas do Eixo II.

O desafio será norteado para a elaboração de um projeto que visa a importância dos procedimentos estéticos no bem-estar dos indivíduos na sociedade, já que Segundo a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. A finalização deste Projeto Integrador certifica o discente em Assistente de **Estética Corporal e Técnicas de Spa**

Bibliografia Básica:

PEREZ, E; VASCONCELOS, M. G. de. Técnicas Estéticas Corporais. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521442>

DONATELLI, S. A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental. Rio de Janeiro: Roca, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2811-9>

TANAKA, L.C.T; KUASAQUI, E. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde. São Paulo: Thomson Learning, 2008. Disponível em: de

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127283>

MELEGA, José M. Cirurgia plástica: os princípios e a atualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2073-1>

Bibliografia Complementar:

TORTORA, Gerard J. et al. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/cfi/6/10!/4/6/6@0:40.1 ok>

VANZIN, S. B.; CAMARGO, C. P. Entendendo Cosmecêuticos – diagnósticos e tratamentos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2>

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas,

2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597008821>

Disciplina: ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Carga Horária: 30h
Ementa: Participação de atividades de pesquisa e de iniciação científica; oficinas laboratoriais; atividades de ensino e aprendizagem; serviços e/ou atividades da área de prestados à comunidade e/ou empresas; seminários, cursos de extensão e de atualização; disciplinas extracurriculares e participação de eventos diversos, conferências, seminários, entre outro pertinentes a profissão.	
Bibliografia Básica: NSA	
Bibliografia Complementar: NSA	

EIXO III

EMENTA E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO/SEMESTRE

Disciplina: BIOSSEGURANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Carga Horária: 80h
Estudo da prática de biossegurança e prevenção de infecções abordando tópicos referentes a isolamentos e medidas de proteção à saúde, risco de exposição dos profissionais de saúde ao material biológico infecção hospitalar e doenças ocupacionais em serviços de saúde. Barreiras de contenção: EPIs e EPCS. Discute os processos voltados à higienização e esterilização dos instrumentos estéticos; Aborda a prevenção aos riscos biológicos; Gerenciamento de resíduos e políticas de educação do meio ambiente. Legislação Ambiental. Enfoque ambiental para o desenvolvimento sustentável e

legislação aplicável aos resíduos líquidos e sólidos.

Bibliografia Básica:

HIRATA, M. H. **Manual de biossegurança**. 3. ed. São Paulo: Manole. 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/cfi/4!/4/4@0.00:31.0>

STAPENHORST, Amanda. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024021/cfi/1!/4/4@0.00:58.1>

IBRAHIM, F. I; IBRAHIM, F. J; CANTUÁRIA, E. R. **Análise ambiental: gerenciamentos de resíduos e tratamento de efluentes**. 1.ed. São Paulo: Erica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521497/cfi/2!/4/2@100:0.00>

Bibliografia Complementar:

BARSANO, P. R. T. **Biossegurança: ações promoção da saúde**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/cfi/0!/4/4@0.00:28.5>

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. 1.ed. São Paulo: Erica, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517988/cfi/4!/4/4@0.00:5.42>

CARDOSO, T. e et al. **Biossegurança, estratégias de gestão, riscos, doenças emergentes e reemergentes**. São Paulo: Santos, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0062-2/cfi/4!/4/4@0.00:43.5>

BECHARA, E. **Aspectos relevantes da política nacional de resíduos sólidos Lei nº 12.305/2010**. Brasília: Atlas: 2013. (Site: Ibict). Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/713/1/politica_residuos_solidos_1ed.pdf
 Acesso em: 20 Jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2012. (SITE: MMA) Disponível em: http://www.resol.com.br/cartilhas/manual_para_plano_municipal_de_gestao_de_residuos_solidos-mma-marco_2012.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021>. ok

Disciplina: RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Carga Horária: 40h

Ementa:

A comunicação como fator importante na dinâmica dos grupos nas organizações, instituições e nas relações humanas. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico raciais, a história e a cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas

públicas de inclusão social; Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos e consolidação da democracia conforme as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 com o parecer CNE/CP nº 3/2004.

Bibliografia Básica:

DORETO, Daniella T. et al. Questão social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/cfi/1!/4/4@0.00:58.1>

FERREIRA, R. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. 1.ed. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521312>

WEITEN W. Introdução à Psicologia: Temas e Variações. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126675>

Bibliografia Complementar:

SCHULTZ, DUANE P; SCHULTZ, S. E. História da Psicologia Moderna. 4.ed. São Paulo: Cengage, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/cfi/0!/4/4@0.00:50.0>

ANGERAMI V. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126606>

ABREU, C. Psicologia do Cotidiano: Como Vivemos, Pensamos e nos Relacionamos Hoje. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713396>

KOTTAK, Conrad P. Um Espelho para a Humanidade: Uma Introdução à Antropologia Cultural. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/>

VALSINER, J. Fundamentos da Psicologia Cultural. São Paulo: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852258>

Disciplina: GESTÃO DE MARKETING EMPRESARIAL E PESSOAL **Carga Horária:** 80h

Ementa: Apresenta e discute as ações de marketing como: marketing empresarial e marketing pessoal.

A importância e a ética nas mídias sociais.

Bibliografia Básica:

TANAKA, L.C.T; KUASAQUI. E. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127283>

LAS CASAS, A. L. (Org.). Marketing de Nichos. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499953>
 CIAMPA, A. de. L. et al. Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517872>

Bibliografia Complementar:
 GREWAL, D. Marketing. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516>
 PEREIRA, M. J. L. B. Faces da Decisão: Abordagem Sistêmica do Processo Decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2276-5>
 CILETTI, D. Marketing pessoal: Estratégias para os desafios atuais. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127306>
 PRIDE, William M; FERREL, O.C. Fundamentos de Marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124053/cfi/2!/4/4@0.00:56.5>
 FARIAS, Cláudio V. S. Estratégias de marketing. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726395/pageid/1>

Disciplina: IMUNOLOGIA BÁSICA	Carga Horária: 40h
<p>Ementa: Discute a fisiopatologia e imunopatologia cutânea. Descrição das células e tecidos do sistema imune. Aborda as diferenças entre a resposta imune inata e a resposta imune adaptativa. Aborda a identificação das lesões elementares da pele (primárias e secundárias) e suas alterações, considerando as implicações e os limites éticos para a ação do tecnólogo em estética e cosmética.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ROITT, Ivan Maurice; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David K. Fundamentos de Imunologia. 13.ed. Rio de Janeiro: Saunders, Elsevier, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885 DELVES, Peter J. et al. Fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/cfi/6/10!/4/6/8@0:40.1 COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1</p>	
<p>Bibliografia Complementar: PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos</p>	

fundamentais. 9.ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/cfi/5!/4/4@0.00:18.0>
 SILVA, A.G.T. Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. 1 ed. São Paulo: 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039>
 VAZ, Adelaide J; TAKEI, Kioko; BUENO, Ednéia Casagrande. Ciências Farmacêuticas Imunoensaios: fundamentos e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734042>
 MARTINS, M.A. et al. Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças de pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2 ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772>

Disciplina: FUNDAMENTOS DA BIOQUÍMICA **Carga Horária:** 40h

Ementa: Conceitos básicos dos fenômenos moleculares fundamentais para a compreensão de aspectos da química e da bioquímica.
 Estudo da estrutura dos aminoácidos e proteínas, das enzimas, carboidratos e lipídeos. Estudo dos processos catabólicos e anabólicos das biomoléculas. Correlação dos processos de regulação metabólica.

Bibliografia Básica:

FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/cfi/1!/4/4@0.00:63.9 ok>
 MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2>
 VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710050>

Bibliografia Complementar:

CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125005>
 RODWELL, Victor et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033>
 BETTELHEIM, Frederick A. Introdução a bioquímica. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126347/cfi/0!/4/4@0.00:67.2>
 BELLÉ, L.P. & SANDRI S. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519623>

Disciplina: NUTRIÇÃO E DIETÉTICA EM ESTÉTICA	Carga Horária: 40h
<p>Ementa: Noções de Nutrição Humana. Principais nutrientes. Importância da alimentação na manutenção da beleza e da saúde da pele. Prevenção de doenças crônicas através da alimentação: obesidade, diabetes, dislipidemias, hipertensão. Importância da alimentação na manutenção da beleza e da saúde da pele.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CARELLE, A. C; CÂNDIDO, C. C. Nutrição e Farmacologia. 2.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513294 SANTOS, E. C. dos; GOMES, C. E. T. Nutrição e Dietética. 2.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521152 COZZOLINO, S. M. F; COMINETTI, C. Bases Bioquímicas e Fisiológicas da Nutrição: nas Diferentes Fases da Vida, na Saúde e Doença. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761764</p>	
<p>Bibliografia Complementar: NÓBREGA, F. j. O que você quer saber sobre nutrição: perguntas e respostas comentadas. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440216 ALVARENGA, M. et al. Nutrição Comportamental. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520456163/pageid/4 DOLINSKY, M. Emagrecimento permanente - nutrição para uma vida saudável. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2689-4 PHILIPPI, S. t. Nutrição e técnica dietética. 3. ed. ampl. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448595 PHILIPPI, S. T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 3. ed. rev. Barueri, SP: Manole, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462423/pageid/4</p>	

Disciplina: BIOÉTICA	Carga Horária: 40h
<p>Ementa: Estudo dos antecedentes teóricos e históricos filosóficos da perspectiva moderna da bioética. Caracterização da bioética como uma ética inserida na prática em saúde. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à saúde dos indivíduos, quanto à privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Abordagem de normas e regulamentações sobre os direitos e acessibilidade para as pessoas portadoras de necessidades especiais. Abordagem das relações étnico-raciais e dos direitos humanos.</p>	

Bibliografia Básica:

FRANÇA, Fernanda S. et al. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022096/cfi/1!/4/4@0.00:59.3>

SILVA, J. et al. Bioética: Visão Multidimensional. 1.ed. São Paulo: Iátria, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140863>

MARTINS-COSTA, J. et al. Bioética e Responsabilidade. Rio de Janeiro: Forense, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5606-6ok>

Bibliografia Complementar:

COHEN, Cláudio. Bioética, direito e medicina. 1.ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458587/cfi/0!/4/2@100:0.00>

CARVALHO, Rachel. Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética. 1.ed. Barueri: Manole, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452615/cfi/4!/4/4@0.00:21.1>

SILVA, J. et al. Bioética: Visão Multidimensional. 1.ed. São Paulo: Érica, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140863>

MARTINS-COSTA, J.; MÖLLER, L. Bioética e Responsabilidade. 1.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5606-6>

4.3 ANEXO III – MANUAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES



ANEXO III

**MANUAL DAS ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**

**CURSO: TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

FACULDADE IBECO

ANO: 2021

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos, a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário, incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos.

As atividades complementares estão institucionalizadas e previstas dentro da estrutura curricular, computando o total de 120 horas, a serem desenvolvidas dentro do ciclo acadêmico correspondente ao Eixo I e II.

Para o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética a institucionalização das Atividades Complementares buscou despertar o interesse dos alunos para temas

sociais, ambientais e culturais, estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas; auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ético humanista; incentivar o aluno na participação em projetos e ações sociais; promover a participação dos alunos em projetos que complementem a sua formação acadêmica, contemplando sempre os conteúdos programáticos das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, criar mecanismos de nivelamento; estimular a participação em programas de monitoria, incentivar práticas de ensino independentes e iniciar o aluno na pesquisa científica.

Bem como outras atividades realizadas externamente como palestras, seminários, congressos, conferências e outros eventos científicos, artísticos e culturais, projetos comunitários e sociais, além de outras atividades consideradas relevantes para a sua formação.

A fim de contribuir para o aproveitamento e a formação do aluno, a carga horária das atividades complementares pode ser obtida através das seguintes com a autonomia do aluno e permitir um percurso flexível de formação, as atividades complementares podem ser obtidas através da participação nas seguintes atuações:

- a) Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão dentre as quais citamos: Participação na comissão de eventos acadêmicos-Científicos, Exercício de Monitoria, Participação da gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário;
- b) Atividades para enriquecimento profissional, como participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional, participação em atividades culturais, Projetos de Nivelamento;
- c) Produção e Apresentação de Trabalhos Científicos como Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas pela Instituição de Ensino, associações de classe ou entidade da área profissional, Publicação de capítulo em livro;
- d) Vivência profissional complementar como realização de estágios extracurriculares, atuação em empresa Junior, participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da Instituição.

O acompanhamento e a gestão das atividades complementares são exitosos, pois consiste num processo autônomo e independente realizados pelo próprio discente, durante o ciclo acadêmico, através da plataforma educacional Gennera e validados pelo Coordenador do Curso e Secretária Acadêmica da Faculdade Ibeco, através do cumprimento dos requisitos previsto no Regulamento das Atividades Complementares.

Validação

A validação e a análise das atividades complementares, bem como o controle dos registros dessas atividades, são de responsabilidade da coordenação do curso juntamente com a secretaria acadêmica, que fara o seu registro no histórico escolar do aluno e arquivado até a expedição do diploma.

O aluno deve acompanhar o saldo de horas das atividades complementares pelo portal acadêmico (área do aluno).

OBS: A tabela de referência e o regulamento para validação das Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, da Faculdade Ibeco encontra-se no Regulamento das Atividades Complementares Curriculares - (RACC).

REGIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURRICULARES - (RACC)

Curso SUPERIOR DE TECNOLOGIA ESTÉTICA E COSMÉTICA EAD

O regulamento de Atividades Complementares de Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética EAD determina e orienta as formas de aproveitamento que prevê o cumprimento de 120 horas, a serem cumpridas por meio das atividades denominadas - Atividades Complementares Curriculares - (RACC). É também, um instrumento norteador para análise, atribuição das cargas horarias e requisitos obrigatórios.

Art. 1º - As Atividades Complementares Curriculares compreendidas no currículo pleno dos cursos de Graduação da Faculdade Ibeco são instituídas pelo presente Regulamento, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º - Caberá à coordenação do curso e os meios de comunicação interna da Faculdade Ibeco divulgar os eventos externos e internos e incentivar a participação dos alunos nessas atividades.

Art. 3º - Os discentes dos Cursos de Graduação deverão cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de Atividades Complementares Curriculares definida no Projeto Pedagógico do Curso a que se encontra vinculado na Instituição.

Parágrafo Único. As horas de que trata este artigo deverão ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas.

Art. 4º - As Atividades Complementares Curriculares deverão ser realizadas durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado em Curso de Graduação da faculdade Ibeco podendo ser cumpridas a partir do primeiro período de matrícula.

Parágrafo Único. Caberá ao Colegiado de cada Curso de Graduação da Faculdade Ibeco aprovar um quadro de validação da carga horária unitária de cada atividade.

Art. 5º - As Atividades Complementares Curriculares, quando realizadas durante as férias escolares, terão a carga horária computada no semestre letivo subsequente, desde que renovada a matrícula acadêmica.

Art. 6º - Caberá ao aluno solicitar junto a Secretaria Acadêmica, durante o período letivo, parecer final ao Coordenador Acadêmico do Curso sobre o aproveitamento da carga horária da atividade complementar realizada, apresentando original e cópia da documentação comprobatória.

Parágrafo único. O Coordenador do Curso deverá emitir parecer em, no máximo, 20 (vinte) dias, publicando o resultado, procedendo ao registro na ficha do aluno no sistema acadêmico, quando for o caso, e encaminhar o processo à Secretaria Acadêmica para arquivo.

Art. 7º - Caberá ao Coordenador do Curso analisar e emitir parecer sobre as Atividades Complementares Curriculares regulamentadas por outras IES em caso de aluno transferido, observadas as normas deste Regulamento.

Art. 8º - Caberá ao Colegiado de Curso julgar os casos omissos e decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos.

Art. 9º - As Atividades Complementares Curriculares a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária devem ser cumpridas por meio de:

a. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão.

Atividades	Carga Horária	Requisitos
Exercício de Monitoria	Até 80h	Certificado emitido por instituição de ensino reconhecida e aprovado pelo MEC
Participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário.	Até 100h	Relatório do Professor Orientador ou declaração/certificado de participação emitido pela instituição responsável.
Participação em atividades de extensão da Faculdade Ibeco	Até 20h	Certificado da emitido pela Faculdade Ibeco
Participação em programas e projetos de responsabilidade social e extensão universitária da Faculdade	Até 100h	Certificado da emitido pela Faculdade Ibeco
Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário	Até 20h	Ata da eleição e posse.
Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis.	Até 80h	Certificado com validação da instituição responsável
Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos	Até 20h	Certificado ou declaração de participação com validação da instituição responsável

b. Atividades para enriquecimento profissional

Atividades	Carga Horária	Requisitos
Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional.	Até 60h	Certificado ou declaração de presença
Participação, como ouvinte em Defesas de TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado	Até 10h	Certificado ou declaração de presença com

assistidas.		validação do Coordenador do Curso
Participação em Atividades Culturais - teatro, cinema, visitas a exposições.	Até 40h	Relatório com validação do professor
Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância ofertada por instituições devidamente credenciadas.	Até 40h	Certificado ou declaração de presença
Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de no mínimo nível Intermediário	Até 20h	Certificado ou Declaração do Curso
Projetos de Nivelamento	Até 40h	Certificado da emitido pela Faculdade Ibeco

c. Produção e Apresentação de Trabalhos Científicos

Atividades	Carga Horária	Requisitos
Apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional.	Até 40h	Certificado ou Declaração do Curso
Publicação de artigos e/ ou trabalhos completos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 80h	Texto publicado no evento
Publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 60h	Texto publicado no evento
Publicação de capítulo em livro.	Até 80h	Capítulo publicado
Criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático.	Até 60h	Relatório com validação do professor orientador.
Premiação em eventos científicos organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Declaração comprobatória

d. Vivência profissional complementar

Atividades	Carga Horária	Requisitos
Realização de estágios não obrigatórios, com Termo de Compromisso devidamente assinado,	Até 100h	Termo de Compromisso de Estágio e declaração da

antes do início do estágio.		empresa com período do estágio cumprido.
Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa	Até 100h	Atestado de realização e apresentação de relatório
Participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da Faculdade IBECO	Até 20h	Atestado de realização e apresentação de relatório com validação do Colegiado do Curso
Participação em intercâmbio universitário desde que aprovada pela Colegiado do Curso.	Até 100h	Declaração comprobatória com validação da Colegiado do Curso

**São Paulo, 17 de abril de 2021.
Colegiado do Curso Superior de
Tecnologia em Estética e Cosmética**

4.4 BIBLIOGRAFIAS ORIENTATIVAS

REGULAMENTAÇÕES EDUCACIONAIS

DECRETOS

- Decreto nº 5.773/2006 (Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais)
- Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às

peças que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto nº 5.626/2005 Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

LEI

- Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
- Lei 9.795/1999, Decreto 4,281/2002 e Res. CP 02/2012. - Educação ambiental.
- Leis 10.639/2003, 11.645/2008 e resolução CP 01/2004- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- Lei 10.741/2003- Estatuto do Idoso.
- Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes
- Lei nº 13.643 de 03 abril de 2018 - Que trata da Regulamentação da profissão da esteticista.

PARECER

- Parecer CNE/CES nº 67/2003, aprovado em 11 de março de 2003 - Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.
- Parecer CNE/CES nº 01/2004. Duração de cursos presenciais de bacharelado.

- Parecer CNE/CES nº261/2006, que prevê que as Instituições de Educação Superior, respeitem o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo.

PORTARIA

- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 – Acessibilidade (inciso II do §1º do artigo 2º da Portaria 3.284, e inciso III do §1º do artigo 2º da Portaria 3.284.
- Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016 – que trata das denominações de Cursos Superiores de Tecnologia, dos eixos tecnológicos e com as descrições do curso:
 - a. Perfil profissional de conclusão;
 - b. Infraestrutura mínima requerida;
 - c. Carga-horária mínima;
 - d. Campo de atuação;
 - e. Ocupações CBO associadas;
 - f. Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação.

RESOLUÇÃO

- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 (*) (**) Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CP/CNE 01/2012- Diretrizes Nacionais em Direitos Humanos.
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 (*) Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

- Portaria MEC N° 413, de 11 de maio de 2016

INTERNO

- Regimento Geral da Faculdade Ibeco
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Ibeco
- Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Ibeco